ANNO XXXVIII. NUMERO 18.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

QUINTA FEIRA 23 DE JANEIRO DE 1862.

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9½ horas do dia.
Iguarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth. Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

7 Quarto crescente as 8 horas e 41 minutos manhãa.
15 Lua cheia as 11 horas e 14 minutos da man.
22 Quarto minguante as 5 horas e 56 minutos da tarde.
29 Lua nova as 2 horas e 7 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segundo as 11 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

20 Segunda. S. Sebastião m.; S. Fabio p. m.
21 Terça. S. Ignez v. m.; S. Patrocolo m. s.
22 Quarta. Ss. Vicente e Anastacio mm.
23 Quinta. Os desposorios de Nossa Senhora.
24 Sexta. N. S. da Paz; S. Thimoteo b. m.
25 Sabbado. Conversão de S. Paulo apostolo.
26 Domingo. S. Polycarpo b. m; S. Paula viu.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

Os proprietarios do DIARIO Manoel Figueirôa de Faria & Filho, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 20 de janeiro de 1862

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Transmitto á V. Exc. a inclusa certidão de assentamento do 2° tenente do corpo de artilharia de Matto Grosso, João de Oliveira Mello, que como alferes pertenceu ao 10° batalhão de infantaria, afim de que o faça lançar no competente livro mestre, e envie a secretaria da presidencia outra certidão completa de todos os assentamentos desse official para ser remettida ao corpo a que elle pertence, como exige o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 3 do corrente.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio de V. Exc, sob n. 70 e data de 11 do corrente, cabe-me dizer que não havendo no arsenal de marinha, como informa o respectivo inspector, africanos livres em numero sufficiente que possam ser distrahidos para o serviço do hospital militar póde V. Exc. autorisar o director deste a contratar pessoas livres para o fim indicado no seu citado officio.

Dito ao chefe de policia.—Em resposta ao seu officio n. 1084 de 30 de outubro ultimo e para que faça constar ao respectivo delegado, remetto á V. S. copia da informação ministrada em 17 do corrente pelo inspector da thesouraria de fazenda com referencia ao pagamento das diarias fornecidas aos recrutas e desertores da cadeia do termo da Escada.—Devolvo as contas que acompanharam o seu citado officio.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Sendo o conselho de disciplina indispensavel para a qualificação do crime, e julgamento do réo nos casos de deserção art. 144 do regulamento de 2 de dezembro de 1853, e não devendo por falta delle ficar impune o delicto praticado pelo soldado Raymundo José Pereira porque o actual commandante da companhia póde dar a competente parte com referencia a relação de mostra, deliberou a junta de ultima instancia que se cumprisse a sentença por ella proferida a f. 51 v. do processo que incluso devolvo para esse fim.—Tenho assim respondido ao officio de V. S. n. 19 de 13 do corrente.

Dito ao presidente da relação. — A vista do officio junto em original do juiz de direito da primeira vara desta cidade e do escrivão do jury a que elle se refere, sirva-se V. S. para cumprimento das ordens imperiaes de fazer instruir na fórma do decreto de 28 de março de 1860, o incluso requerimento em que José Domingues da Costa, pede perdão da pena de galés perpetuas que lhe foi imposta pelo jury desta capital.

Dito ao mesmo.—Remetto á V. S. copia do officio que dirigi ao juiz municipal da primeira vara desta cidade, e em original os que me foram dirigidos por aquelle juiz e pelo da segunda vara em 10 e 11 do corrente, com um outro do subdelegado de Jaboatão, e um requerimento de D. Joanna Maria das Dores, tudo tendente á questão de posse de herança deixada pelo finado José Fernandes da Cruz, áfim de que por esse tribunal seja decidido o conflicto de jurisdicção, dado entre os dous juizes ácima mencionados.

Dito ao Dr. Manoel Thomaz de Bittencourt Corte Real. — Agradecendo o generoso offerecimento que fez Vmc. em seu officio de 18 deste mez de curar gratuitamente os desvalidos que forem affectados do mal reinante em alguns pontos da provincia, se elle se transmittir a esse municipio, e que aceito, cabe-me dizer-lhe que nesta data recommendei á camara municipal dessa villa a adopção de todas as medidas sanitarias e hygienicas, que de accordo com Vmc. considerar proficuas para evitar os maiores estragos desse mal, e ao delegado de policia que quanto antes cuidasse do asseio e limpeza da cadeia publica; opportunamente attenderei ao mais que lembra Vmc. em seu citado officio, que fica assim respondido

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Autorisando o conselho administrativo a promover a compra dos objectos constantes da relação junta por copia, os quaes são precisos á enfermaria destinada ás praças do exercito, que por ventura forem accommettidas da epidemia reinante, caso ella se desenvolva nesta capital; assim o communico á V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o disposto em aviso da repartição da marinha de 31 de dezembro ultimo, junto por copia, restituo á V. S. os inclusos papeis relativos ao pagamento de diversas quantias na importancia de 777$500, reclamada por Scott Hett & C.ª, pelo fornecimento de carvão de pedra por elles feito, áfim de que essa thesouraria organise os competentes processos de dividas de exercicios findos, para ter lugar o respectivo pagamento.

Dito ao mesmo.—Restituindo á V. S. os papeis que vieram annexos á sua informação de 31 de dezembro ultimo, sob n. 1,265, o autoriso a mandar pagar ao tenente do 9° batalhão de infantaria Manoel Dionizio de Souza a quantia de 16$800 em que, segundo o parecer da contadoria dessa thesouraria importa o quantitativo para a forragem de uma besta de bagagem para o transporte desse official de Aguas-Bellas á Buique, e d'alli para esta capital.

Dito ao mesmo.—Tendo-me participado o brigadeiro commandante das armas em officio de 18 do corrente sob n. 120, o haver no dia 17 deste mez despedido-se do lugar de servente do hospital militar Francisco de Sá Pegado, sendo substituido por José Ferreira da Costa, ambos paisanos, assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. entregar ao delegado do cirurgião-mór do exercito, Dr. José Sergio Ferreira, que opportunamente prestará contas, os vencimentos a que até o ultimo de dezembro proximo findo tiverem direito os medicos do corpo de saude do exercito, Americo Alves Guimarães, Felix Moreno Brandão e Alcebiades José de Azevedo Pedra, que se acham encarregados do tratamento dos desvalidos accommettidos do cholera-morbos na comarca de Goianna.

Dito á thesouraria provincial.—Em aditamento ao meu officio de 17 do corrente, recommendo á V. S. que mande entregar ao director da repartição das obras publicas os 5:125$ constantes do pedido que acompanhou o citado officio, visto ainda continuar doente o thesoureiro pagador daquella repartição segundo declarou o mesmo director em officio de hoje sob n. 12.—Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito ao mesmo. — Nos termos do parecer da contadoria dessa thesouraria a que se refere a sua informação de 10 do corrente sob n. 11, autoriso á V. S. a mandar pagar ao professor publico de instrucção elementar do collegio de Santa Thereza em Olinda, João José Rodrigues, os seus vencimentos a contar do 1° de agosto até 22 de setembro do anno proximo passado, e bem assim o ordenado relativo ao mez de novembro ultimo em vista das razões allegadas nos requerimentos que devolvo.

Dito ao mesmo. — Attendendo a requisição do Dr. chefe de policia contida em officios de 11 e 18 do corrente sob ns. 44 e 80, recommendo á V. S. que mande comprar 50 colxões e igual numero de travesseiros para o serviço da enfermaria da casa de detenção.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao director geral dos Indios.—Sirva-se V. S. de informar sobre o que expõe a camara municipal de Cimbres no incluso officio ácerca dos Indios da aldêa do mesmo nome.

Dito ao engenheiro Martineau.— Informe Vmc. com urgencia se os trabalhos da ponte de ferro entre o theatro de Santa Isabel e a rua da Aurora, tiveram principio effectivamente no 1° de outubro do anno proximo passado com assistencia do engenheiro civil Joaquim Pires Carneiro Monteiro, como foi por este allegado em uma petição dirigida a esta presidencia para o pagamento dos seus vencimentos.

Dito ao director das obras militares.—Respondo ao seu officio n. 9, e data de 17 do corrente, dizendo-lhe que fica Vmc. autorisado a fazer de conformidade com o orçamento annexo ao citado officio, os concertos de que precisam os corpos das guardas desta guarnição.— Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao juiz de direito do Brejo.—Recommendo á Vmc. que faça reunir extraordinariamente o jury a fim de julgar os escravos Bento, Clementino e Januario que assassinaram a seu senhor, o fazendeiro João Nepomoceno de Mello, conforme communicou-me o chefe de policia em officio n. 62 de 15 do corrente.— Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia de N. S. do O'.— Não estando reunido no dia marcado pela lei a junta revisora para a qualificação dos votantes dessa freguezia pelo motivo constante do seu officio de 15 do corrente, recommendo á Vmc. que o convoque para o dia 1° de março vindouro, que para esse fim designo.

Dito ao delegado do Cabo.— Recommendo á Vmc. que mande quanto antes limpar, a fim de que tenha as condições exigidas pela salubridade publica, a cadêa desse termo, que me consta achar-se em pessimo estado quanto o aceio.

Dito ao Dr. Luciano de Moraes Sarmento.—A' vista do que communica Vmc. em seu officio de 18 deste mez, acerca do estado sanitario desse districto, póde Vmc. recolher-se a esta capital, logo que julgar dispensaveis ahi os seus serviços.

Dito ao Dr. José Joaquim de Souza.—Não podendo Vmc. em vista do seu estado de saúde, continuar no tratamento dos desvalidos atacados da epidemia, dou por finda a commissão em que se acha Vmc. nessa comarca de Goianna; podendo por conseguinte recolher-se a esta capital.

Dito ao conselho de compras navaes.—Approvo o contrato que, segundo o termo annexo por copia do seu officio de 15 do corrente, celebrou o conselho de compras navaes com o barão do Livramento para fornecer por espaço de dous annos o cemento preciso ás obras do arsenal de marinha e melhoramento do porto desta cidade.

Dito ao thesoureiro das loterias.—Tendo nesta data approvado o plano que Vmc. me enviou com o seu officio de hoje para a extração das loterias da provincia, assim lhe o communico para seu conhecimento remettendo copia do referido plano.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito a camara municipal do Recife.—Recommendo a camara municipal do Recife que tomando na devida consideração o que expoz no seu officio incluso em original que me será devolvido o Dr. Pedro de Athaide Lobo Moscoso, providencie em ordem a que sejam promptamente removidas as cousas de insalubridade que existem no bairro da Boa-Vista desta cidade e a que se alude no citado officio communicando-me o resultado das medidas para isto adoptadas.

Dito a camara municipal do Cabo.—Sendo possivel que se transmitta a esse municipio a epidemia reinante em alguns pontos da provincia recommendo a camara municipal da villa do Cabo que de accordo com o Dr. Manoel Thomaz de Bittencourt Corte Real que generosa mente se offereceu para tratar os indigentes que alli forem affectados dessa epidemia, adopte as medidas sanitarias e hygienicas que forem proficuas para evitarem os maiores estragos do mal, cuidando desde já na limpeza das estradas principaes das ruas e praças dessa villa e bem assim que designando um terreno em posição conveniente, e mande limpar e cercar para nelle fazer-se o enterramento de cadaveres que não póde continuar a ser feito nas egrejas como ahi se pratica.

Dito ao engenheiro fiscal.—Devendo ter lugar nesta provincia a liquidação das contas da estrada de ferro como me foi determinado em aviso de 7 de outubro ultimo transmitto por copia á Vmc. para seu conhecimento o trecho do de 12 de dezembro proximo findo expedido pela repartição dos negocios da agricultura commercio e obras publicas.—Igual ao superintendedte.

Portaria.—Os senhores agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor mandem transportar para a côrte no primeiro vapor que passar para o sul em lugar de prôa destinado para passageiros de estado a Manoel Guardiano da Silva, Manoel Guedes de Farias e Joanna Francisca das Flores.

Dita.—O presidente da provincia tomando em consideração o que expoz o inspector da thesouraria provincial em officio de 16 do corrente sob n. 19, resolve abrir um credito supplementar na importancia de 1:736$000, não só para completar a quantia precisa para o pagamento da despeza que se fez no mez de dezembro ultimo, com o sustento dos presos pobres da cadeia de Goianna, como para satisfazer igual despeza no semestre corrente.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Despachos do dia 20 de janeiro.

Requerimentos.

Capitão Eduardo Daniel Vellez de Guivars.—Passe-se portaria concedendo a licença requerida.

Francisco de Amorim Lima.—Satisfaça a exigencia contida no parecer da contadoria da thesouraria de fazenda escripta no verso.

Guilherme Pinheiro Roza.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Genuino Alves Pereira de Souza.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João Pereira de Lacerda Junior.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Capitão Jacintho Teixeira de Macedo.—Dirija-se ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.

Padre Juvencio Virissimo dos Anjos.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Joaquim Pires da Silva.—Passe se portaria concedendo a licença pedida com vencimentos.

Samuel Power Johnston & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Vicente Licinio da Costa Campello.—Não tem lugar a vista da informação.

Vicente Licinio da Costa Campello.—Deferido com o despacho desta data.

EXTERIOR.

FRANÇA.

Ha na vida das sociedades épocas fataes, em que se apresentam a resolver as mais difficeis e perigosas questões; ha dias de crise e tempestade, cuja historia é a narração do triumpho, da injustiça e do crime.

Ninguem negará que somos chegados á um desses momentos em que as mais formidaveis questões parecem ter-se ajustado para receber uma solução: questão italiana, romana, polaca, hungara e ottomana; estas questões terão, certamente, de preoccupar muito a sabedoria da Europa, e serão um fardo bem pesado para os politicos. Quem tiver conservado o sentimento do justo não poderá deixar de confessar que as violações do direito, injustiças e espoliações estão em ordem do dia na Italia, e que a moral européa raras vezes tem recebido tão profundas feridas. Entretanto não é esse para a Europa o perigo principal, ou antes esse estado de cousas, essa situação exterior, tão cheia de perigos, é o resultado e como que a traducção de uma situação interior, de um estado de espiritos, que caracterisarei com uma palavra, denominando-o a *perversão dos principios*.

Em todos os tempos houve, sem duvida, ataques contra os direitos de outrem, injustiças e espoliações. Mas o que distingue nossa época é que tudo isso se faz em virtude de pretendidos principios e de um direito novo que tudo legitima. E é este o perigo.

Quando um homem se deixa arrastar por suas paixões a commetter actos irregulares e reprovados, dirigimo-nos ao seu coração e á nobreza de seus sentimentos. Se o coração está corrupto, appella-se para a razão. Mas se até mesmo a razão está pervertida, e pervertida em seus principios mais essenciaes, que fazer então? Não ha mais remedio humano, convém esperar a intervenção de Deus.

Ha na sciencia social e politica um principio primordial e fundamental de uma immensa importancia pratica; e é que as doutrinas são tudo entre os homens, que mais ou menos directamente tudo deriva dellas, como de sua fonte natural: os costumes, as leis, o bem e o mal; em uma palavra, as doutrinas são o espirito que agita o genero humano.

E' isto um facto verdadeiro que a historia tem tornado palpavel desde a origem do mundo, e além disso é uma verdade necessaria e essencial, por que os homens, e por consequencia as sociedades, movem-se segundo o pensamento que os guia.

Uma revolução exterior não é portanto mais do que a traducção de uma revolução interior; para que ella se manifeste extraordinariamente é preciso que já exista no interior; para que haja revolução nos factos é necessario que as idéas já estejam em revolução. Mas o que é que muda e confunde as idéas? Evidentemente são as doutrinas. Logo que nas sociedades entram certos principios, sua traducção exterior é então a cousa mais natural do mundo. Quando elles eram espalhados pelos povos, quando todas as classes das sociedades faziam delles o alimento quotidiano de sua intelligencia, os espiritos irreflectidos e superficiaes tranquilisavam-se dizendo: Isto não passa de idéas! São idéas, sem duvida; mas virá tempo em que ellas incendiarão a Europa. Tem-se dito ao povo, tem-se-lhe repetido incessantemente que é soberano, e pode, quando lhe apraz, exercer os seus direitos O leão levanta-se, sacode a juba real; os monarchas, tremulos em seus thronos cambaleantes, sentem vacillar em suas cabeças os diademas, e as sociedades, levadas pelo espirito da tempestade, caminham para o abysmo.

Ora, ha hoje como que uma conjurção para arrancar das intelligencias as idéas sãas e as doutrinas que são a base e vida das sociedades, e substitui-las por principios perversos e subversivos. A imprensa consagra todos os dias á esse trabalho todo o seu poder. Os jornaes anti catholicos e revolucionarios gozam actualmente na França, Italia e por toda parte, uma influencia que admira. Seus leitores são innumeraveis, geralmente incapazes de apreciar todo o veneno das doutrinas que se lhes ensina, e além disso muito dispostos a aceita-las e propaga-las.

E' triste e doloroso ver as verdades catholicas, que ha dezoito seculos foram a meditação e a luz de todos os grandes genios e o sol das nações, dadas como pasto á leitores de lojas e tabernas; ver o venerando e augusto chefe do catholicismo, o pontifice de Deus sobre a terra, victima dos escriptores revolucionarios, e de seus milhões de leitores.

Ainda mais, os jornaes que se dizem conservadores e indignam-se quando os collocam entre os revolucionarios; que até, com razão ou não, passam por inspirar-se nas regiões governamentaes, ajudam maravilhosamente a perversão dos principios. Com effeito elles protegem, como todos sabem, a revolução italiana, que só teve lugar em virtude deste principio: que um povo pode quando lhe apraz, derrubar o governo e expellir os soberanos.

Ora, é impossivel imaginar uma doutrina mais directamente anti-social e subversiva, porque, uma vez admittida, abre a porta á todas as revoluções, e, o que é ainda peior, legitima-as. A conducta destes jornaes é ha tres annos utilissima de se estudar.

Quando, no começo da guerra da Italia, os catholicos, no corpo legislativo ou nas folhas publicas, mostravam receios sobre o seu resultado relativamente ao soberano pontifice e aos outros soberanos, os jornaes de que fallamos indignavam-se e apressavam-se em tranquillisar os espiritos; uma duvida até lhes parecia culposa. Mas hoje o que se vê? Esforçam-se por desthronisar o papa em pensamentos antes de o fazerem realmente; a opinião não é ainda muito aceita, mas trabalham para isso. E, quanto aos soberanos legitimos, os que os defendem são considerados desordeiros.

Tal é a ordem das cousas: a justiça destruida, e a revolução em sua pureza. Ora, esses jornaes tem uma grande influencia; são espalhados por toda a parte, lidos especialmente pela immensidade dos funccionarios publicos, e por consequencia fazem penetrar os seus principios e doutrinas nessa classe da sociedade que tem a parte principal na direcção dos negocios. Além disso ha em cada provincia, em cada departamento, uma especie de reproducção, em ponto pequeno, desses grandes jornaes, onde se encontram as suas idéas e apreciações, que desta forma penetram em todas as communas de França. E, para sustentar a immensidade de folhas diarias e ajuda-las a destruir os principios, a revolução faz apparecer de tempos em tempos solemnes brochuras, nas quaes se falla o mais possivel, procurando-se faze-las passar por importantes em razão da fonte d'onde dimanaram, e que entretanto produzem um effeito deploravel.

Cumpre, porém, dizer que a revolução é habil, habilissima. Sabe perfeitamente que, segundo Paschoal, a opinião é a rainha do mundo. E é por isso que antes de effectuar os grandes acontecimentos trabalha com todas as forças em preparar os espiritos, occultando, está sub-entendido, o seu fim, que bem poderia inquietar os poderosos da terra. Assim, estes ultimos julgam servir-se della; mas na realidade são elles que a servem. Ella tem ainda outra habilidade que se não pode assignalar porque nem sempre produz o effeito desejado.

O catholicismo e o papado tem ainda na terra amigos fieis e numerosos, defensores e poderosos pelo talento e energia; e depois, são, não obstante o que se diz de sua origem, duas grandes instituições, a gloria e honra da humanidade, e as bemfeitoras do genero humano.

Mas o que faz a revolução? Proclama em altas vozes que nada quer com o catholicismo nem com o papado; que a doutrina da igreja é cousa sagrada para todos, e que o poder espiritual nada deve temer.

Vai mais adiante: diz que os ataques contra o papa, as espoliações de que é objecto, tudo isto se faz para maior bem da igreja, e que se esta quizesse acreditar na revolução, teria dias de gloria e triumpho, quaes como nunca teve na longa historia de quatorze seculos. A hypocrisia é sem duvida cousa vil e odiosa, e entretanto no caso presente tem um successo immenso. « Sapienter opprimamus »: é a palavra de ordem da revolução, que a realisa com grande habilidade. A sciencia do mal está hoje em sua perfeição.

Atacar directamente a igreja, como instituição divina e em sua autoridade espiritual, é cousa antiga, pouco usada, e que além disso não a tem destruido completamente. Hoje querem sómente tirar-lhe um accessorio, alguma cousa que não é de instituição divina, um manto terrestre, que, segundo se diz, occulta aos olhos a sua divindade. Mas o genio do mal sabe perfeitamente que esse accessorio é uma condição necessaria á independencia do chefe supremo da igreja, e que uma vez destruida essa independencia, elle tem muita esperança de torna-lo uma especie de patriarcha de Constantinopla submisso e docil, e o seu olhar penetrante entrevê com felicidade no futuro o abysmo das miserias em que precipitaria sua grande inimiga, a santa igreja romana.

Entre os principios sociaes que se trabalha especialmente por alterar e corromper, occupa o primeiro lugar o que diz respeito á origem e inviolabilidade do poder. E' verdade que existe entre os theologos e philosophos dignos deste nome duas opiniões especulativamente differentes sobre a origem da autoridade.

Uns, os escriptores francezes principalmente, tendo á sua frente Bossuet, admittem que a autoridade vem de Deus immediatamente, e sem ser transmittida pelo povo, cujo consentimento expresso ou tacito não passa, quando muito de uma condição.

Outros, especialmente os theologos e philosophos da escola, tendo por cabeça S. Thomaz, ensinam que a autoridade vem sem duvida alguma de Deus, porém mediatamente pelo povo, que a transmitte á um principe, á uma familia. Mas o que todos admittem, tanto os primeiros como os segundos, é que o poder uma vez legitimamente estabelecido é inviolavel; o que todos repellem é que o povo possa, quando lhe apraz, mudar de governo e expellir os seus soberanos, e que a sua vontade seja aqui a lei suprema.

Em verdade, qualquer que seja a maneira pela qual Deus concorra para o estabelecimento da autoridade legitima, quer que a respeitem, e á ella obedeçam, porque é manifesto que a autoridade suppõe a obediencia. Demais, elle quer essa autoridade, segundo o que esta é; queremos dizer que, se, conforme a constituição do estado, a autoridade é permanente e hereditaria, e não temporaria como na republica, elle quer essa permanencia e hereditariedade; e por consequencia transtornar essa ordem é um crime.

De outro lado, a nação, que quer, aceita ou constitue a autoridade permanente e hereditaria, deseja essa permanencia e hereditariedade, e por consequencia não póde destrui-la sem manifesta contradicção.

Só uma excepção, que não aceita Bossuet, mas que admitte S. Thomaz e os philosophos da escola, é o caso da tyrannia, porque então, dizem elles, a razão da autoridade não existe mais no principe, visto como elle tem pervertido totalmente a sua natureza.

Aceitem ou não esta excepção, ella é a unica, porque em qualquer outra hypothese a razão da autoridade subsiste e permanece. Mas não é assim que o entendem os partidistas da revolução italiana e das outras. Era impossivel, no principio das espoliações piemontezas, mostrar na Italia a sombra de um tyranno.

E' zombar do bom senso dar como taes Pio IX, Francisco II e a duqueza de Palma. Se alguma censura elles merecem é, pelo contrario, em razão de sua bondade e confiança excessivas. Emfim todas as hypotheses que dizem respeito á questão italiana foram examinadas n'um artigo precedente, e a illegitimidade dessa revolução logicamente demonstrada.

Mas o que domina todas as questões particulares é o pretendido principio de que a vontade do povo é tudo, e tudo legitima, e que o principe não é mais do que um mandatario á quem se tira mandato quando julgam ter deste algum motivo de queixa.

Acabamos de mostrar que a pratica dessa doutrina é um crime, e uma contradicção; não é portanto mais difficil comprehender que é subversiva de toda a autoridade. Admittamo-la por um momento, e appliquemo-la á uma nação qualquer, á Prussia, por exemplo. Hoje ella tem um soberano, que acaba de ser corôado; no fim de um anno, de dous, e assim por diante, poderá mudar; de fórma que essa nação irá de revolução em revolução, e o principio de que fallamos será para ella, como para qualquer outro povo, a doutrina da revolução permanente.

Na pratica disso ha sem duvida muito felizes inconsequencias, e nem sempre se tiram todas as conclusões dos principios que se admittem. Mas sem duvida tambem os revolucionarios tem a pretenção de ser logicos; e se não a tem, fogem de toda discussão.

Um dos maiores serviços que o catholicismo e a igreja tem prestado ao espirito humano e ás sociedades é a conservação e a sustentação dos principios, especialmente daquelles que são a base das sociedades, e é essa uma das razões do odio instinctivo que a revolução tem á igreja.

Infelizmente a religião, que só por si poderia contrabalançar o poder dos principios máos e subversivos, tem hoje sobre as sociedades a menor influencia possivel; e essa mesma influencia, trabalham ainda para restringi-la.

Ensina-se e pratica-se uma separação tal entre a igreja e o estado, que o christianismo deve restringir-se ás suas igrejas e sacristias, e os seus bispos contentarem-se em fazer aos fieis piedosos sermões; como se a religião, por sua propria natureza, não devesse ensinar as verdades sociaes aos povos e principes, e como se os principios sociaes e o governo das sociedades fossem cousas em que se não devessem intrometter.

O enfraquecimento e a alteração das verdades irão, pois, segundo toda a apparencia, augmentando sempre, e só Deus sabe o remedio para essa lepra dos espiritos que assignalamos sob o nome de perversão de principios.

Entretanto convém que os defensores das sãas doutrinas não desanimem. Ha lá em cima uma Providencia, que sabe fazer sahir a ordem da desordem, e o remedio do excesso do mal.

O PADRE DESORGES.
(*Monde.—Ulisses.*)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Por causa da prohibição da venda dos bilhetes da loteria desta provincia na côrte, onde tinha o respectivo thesoureiro um commissionado para esse fim, foi mister ser modificado o plano de extracção, de maneira a pô-la ao nivel das circumstancias da provincia.

Assim, pois, acaba de ser approvado pela presidencia um novo plano, que consigna o numero de quatro mil bilhetes a 4$000, e o capital de 16:000$000, distribuidos por 1,336 premios differentes, sendo o maior de 4:000$ rs., e o seguinte de 2:000$, e seguindo-se um de 400$, outro de 200$, tres de 100$, seis de 40$, treze de 20$, quarenta de 8$000, e mil duzentos e setenta de 4$000.

— Por officio de 4 do corrente foi communicado ao Sr. Dr. Alexandre Pereira do Carmo a sua nomeação de incumbencia do 4° districto medico desta cidade; e no dia 8 accusando a recepção deste officio, e aceitando a nomeação, scientificou á presidencia o mesmo Sr. Dr. Pereira do Carmo, que por isso serviço não levaria retribuição alguma pecuniaria, pois que sempre se prestára gratuitamente ao tratamento da pobreza.

Este acto do Sr. Dr. Pereira do Carmo, aliás muito digno e honroso, é uma continuação do seu proceder anterior; visto que já, quando o cholera de 1855 invadio esta cidade, conduzio-se semelhantemente, quer fazendo então abstenção de seu ordenado como membro do conselho de hygiene, quer encarregando-se do hospital do Livramento sem auferir a diaria avultada que lhe foi marcada.

Folgamos, pois, de consignar este procedimento, e de rememorar aquelle outro, de que é o presente uma consequencia.

— Remettem-nos o seguinte:

« Sr. redactor da *Revista Diaria*.—Rogo-lhe pela segunda vez o especial favor de tornar na sua muito conceituada *Revista Diaria* a chamar a attenção do delegado do terceiro districto litterario da provincia, (que já não ha de ignorar) para os coqueiros do finado Trindade, na rua Imperial desta cidade, onde existem duas choupanas com visos de escolas particulares de instrucção primaria, sendo uma dellas do sexo masculino regida por um nonagenario e a outra de encontro ao disposto na lei por insinar-se ambos os sexos, regida por um paralitico.

« Ambos exercendo o magisterio sem que estejam legalmente licenciados pela directoria geral da instrucção publica desta referida provincia, como dispõe o artigo 80 tit. 4°, capitulo unico da lei regulamentar n. 369 de 14 de maio de 1855, e de encontro ao artigo 91 do citado titulo e capitulo da mesma.

« Seria, pois, conveniente que a lei fosse igual para todos, e não apparecessem taes cousas. »

— Informam-nos que para as bandas do Rosarinho, o genio de malvadeza tem chegado ao ponto de incendiar, como deu se com um mucambo que um rendeiro dalli tinha no fundo do sitio em que mora, só porque nelle conservava uma pessoa com o fim de obstar a entrada das boiadas dos criadores do mesmo lugar no cercado. A' policia desse lugar, pois, compete, pesquizar este negocio, porque é muito provavel que o incendiario de um mucambo tenha tambem disposição para incendiar uma propriedade, cujo morador vá de encontro as suas soltas de gado nos cercados alheios, embora reconheça que o local é improprio para se situarem fazendas.

— Temos noticias da freguezia de Gravatá, as quaes no-la-dão em estado ainda pouco satisfactorio relativamente a policia, cuja acção senão é nulla, parece revestir-se de parcialidade, que lhe não assenta.

Neste sentido contam-nos, que no dia 24 do passado, fôra espancado Joaquim Antonio de Lima por Manoel Bento; o qual todavia nada teve em punição do seu crime, porque dispõe de patrocinio superior, que o colloca acima da lei.

No mesmo dia havendo um conflicto entre José Ignacio e Manoel Soares, contra quem tentava aquelle, foi preso o referido José Ignacio á ordem do subdelegado, e a elle remettido, sendo porém solto o mesmo incontinenti, sem que fosse instaurado o competente processo por uso de armas defezas. No entretanto como se dera entre o mesmo José Ignacio e Antão de tal uns arranhões, por este lutar com elle para tomar-lhe a faca, trata-se de organisar um processo contra quem o prendeu por denuncia delle, por causa desses arranhões resultantes da referida luta, ao passo que se não quiz vestoriar aos arranhões de Antão.

Estas animosidades parciaes não se compadecem com aquelles a quem incumbe a vigilancia da lei; a autoridade deve garantir a todos sem affeição nem odios, e jámais prestar-se á vinganças pequeninas, ainda mesmo quando conta com protecção, que tudo arrostra.

Ainda uma vez, pois, chamamos a attenção da autoridade superior para aquella freguezia, que carece de uma providencia.

— Chamamos a attenção dos nossos leitores para a continuação de uns artigos do Sr. Dr. Carolino, que hoje damos.

— O subdelegado supplente da freguezia de S. José (Nobre de Almeida), conformando-se com o parecer do Dr. promotor publico lançado nos autos respectivos, pronunciou por despacho de hontem á Manoel Francisco das Chagas, José Justino do Nascimento e Firmino Herculano Cesar de Mello, como incursos no art. 201 do codigo criminal, e á Manoel Antonio Bastos da Silva, como incurso no art. 264, § 1° do mesmo codigo.

Pelo mesmo juiz foram julgados improcedentes os summarios instaurados *ex-officio* contra Miguel Lopes de Moraes Passos e João de Deos Barroso.

— Por despacho do Sr. capitão José Pereira Teixeira, e á requerimento do advogado do réo (Dr. João Francisco Teixeira), foi adiada para o dia 27 a ultima sessão do conselho á que responde o cabo do corpo de policia Antonio Annes da Costa.

— Sahio do prelo e acha-se á venda, nas livrarias dos Srs. Nogueira e Oliveira & Guimarães, a *Oração funebre*, que nas exequias do Senhor D. Pedro V, proferio o Sr. conego Pinto de Campos.

— Eis o decimo-sexto

« *Boletim official*.

« Em um officio de 20 do corrente, dirigido de Nazareth ao Exm. presidente da provincia, diz o Dr. Abilio José Tavares da Silva que, á vista de officios que recebera, e de que remette copias, do reverendo vigario daquella freguezia e dos dous medicos em commissão em *S. Vicente*, Drs. Espindola e Ermirio Coutinho, datados de 18 e 19 deste mez, parece que a epidemia declina alli, e communica que daquella cidade tinha partido na mesma data do officio, de que nos occupamos, o Dr. Symphronio Cesar Coutinho acompanhado do respectivo delegado de policia, afim de percorrer os districtos de *Larangeiras* e *Alagôa-Secca*, onde o mal se tinha declarado ultimamente, e distribuir soccorro medico por esses lugares.

« Dos outros pontos, accommettidos pela epidemia, não chegaram á presidencia da provincia communicações officiaes. Isto e o que dizem cartas particulares faz crer que melhora a situação.

« Nesta cidade e em suas immediações não ha caso algum de cholera-morbus. A dyarrhéa continúa indistinctamente aqui, nos suburbios e em alguns engenhos proximos, de que temos tido communicação; o que mostra que isto se deve a constituição atmospherica.

« A's 6 horas da tarde de 22 de janeiro de 1862.

« Dr. *Aquino Fonceca*. »

— Passageiro do brigue portuguez *Soberano* sahido para Lisboa: Jacintha G. da Conceição Silva

— Passageiros do hiate brasileiro *Invencivel* sahido para Aracaty: Manoel Ferreira de Mello, Dr. Antonio Jacintho de Sampaio e Luiz Antonio Pinto.

— Movimento da enfermaria da casa de detenção do dia 21 de janeiro:

Teve alta da enfermaria Paulino José de Sant'Anna.

— 22 —

Tiveram baixa para a enfermaria, Antonio (escravo de Domingos Villaça), dyarrhéa.

José (escravo de Theodora Maria da Conceição), dyarrhéa.

— MORTALIDADE DO DIA 22 DO CORRENTE.

Manoel Francisco de Paula, Pernambuco, 24 annos, solteiro, militar, Boa-Vista, pneumonia.
Celestino de Araujo, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Boa-Vista, gangrena.
Manoel do Nascimento, Olinda, 28 annos, solteiro, Boa-Vista, ascite.
Cosma Maria, Escada, 24 annos, casada, Boa-Vista, gangrena.
Maria, Pernambuco, 2 annos, S. José, gastro enterite.
Antonina, Pernambuco, 4 dias, Santo Antonio, espasmo.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSAO EXTRAORDINARIA AOS 4 DE JANEIRO DE 1862.

Presidencia do Sr. Barros Rego.

Presentes os Srs. Cesario de Mello, Maia, Henriques da Silva, Rego e Mello, faltando com causa os Srs. Rego e Albuquerque e Barata, e sem ella o Sr. Seve, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do Exm presidente da provincia, dezendo que em vista da communicação que lhe fez a camara em officio de 18 de dezembro passado, podia mandar continuar a obra da estrada do matadouro publico, contractada com José Augusto de Araujo, cumprindo que em casos identicos fosse restrictamente observada a disposição do art. 17 da lei de 1° de outubro de 1828. Inteirada.

Outro do mesmo, recomendando tomasse a camara em consideração a materia do officio que remettia por copia da commissão nomeada para auxiliar o governo na adopção de medidas concernentes a evitar o mais extenso desenvolvimento do flagello do choera morbus, providenciando quanto antes para que tenham prompto, e inteiro cumprimento as posturas municipaes, relativas a saúde publica e bem assim examinando cuidadosamente a collecção que remettia de medidas preventivas, indicadas pela extincta, commissão de hygiene, redusisse á artigos de posturas aquellas que já o não tivessem sido.—Que fosse remettido a commissão de policia.

Outro do mesmo ordenando mandasse a camara pagar pelo seu cofre, para serem approveitados no cemiterio publico, os cem alqueires de cal preta, que alli mandou depositar, se não forem destinados ao enterramento de cholericos por que neste cazo serão pagos pelos cofres geraes.—Que neste sentido se officiasse ao administrador do cemiterio publico.

Outro do mesmo, dizendo que convindo estarmos previnidos contra um flagello tão mortifero, como é o cholera morbus, recommenda que a camara autorize ao administrador do cemiterio publico para, no caso de ser invadida esta cidade por aquelle inimigo, ter de promptidão os carros funebres necessarios ao serviço da conducção dos cadaveres das pessoas indigentes que sucumbirem de semelhante mal, bem como augmentar o numero, e vencimentos dos empregados do mesmo cemiterio, se tanto fosse precizo, convindo que se fizesse tudo com presteza, e regularidade sendo o excesso de despezas relacionado em folha separada para ser pago pelos cofres geráes.—Mandou-se remetter copia do citado officio ao administrador do cemiterio, dizendo-lhe que previnisse, como recommendava S. Exc. aos donos de carros funebres, a quem por força do art. 64 do regulamento em vigor incumbe a conducção gratuitamente dos pobres e desvalidos, e quanto a segunda parte do dito officio, ficasse em intelligenciado.

Outros (2) do subdelegado do 1° districto da freguezia dos Affogados, remettendo a quantia de 31$000 rs. importancia das multas que pagaram José Lourenço da Silva, e Guilhermina Maria da Conceição, esta por infracção do art. 6° tit. 10, e aquelle do art 1° tit. 11, tudo das posturas de 30 de junho de 1849—Que se remettesse ao procurador.

Outro do fiscal de Santo Antonio, communicando que os dous armazens da rua do Calabouço de que está de posse a camara, acham-se bastante arruinados, e precisam de ser reparados.—Resolveu-se addiar, e consultar ao advogado se a camara podia mandar por em hasta publica, e arrematar, recolhendo ao deposito geral a importancia liquidada das madeiras e outros objectos tirados da casa que foi demolida na rua do Livramento, pertencente aos herdeiros de Joaquim José de Miranda, cujos objectos estão recolhidos nos armazens de que trata o fiscal em o officio acima citado.

Outro do mesmo, dizendo que tornando-se bastante difficultosa á limpeza do beco, que passa pelos fundos da caza das sessões desta camara, pede se lhe autorise poder mandar abrir uma porta no muro que tapa o mesmo beco.—Autorisou-se.

Outro do fiscal da Bôa-vista, pedindo se lhe mandasse fornecer cinco carrinhos de mão para o serviço da limpesa das ruas de sua freguesia, visto que os existentes em seu poder não supportam mais concertos. — Que o procurador fornecesse.

O Sr. Henriques da Silva apresentou o seguinte requerimento que foi approvado.

Constendo que a obra da praça do Brum, que foi arrematada por Botelho de Andrade ainda não foi defficitivamente entregue, e estando proximo a vencer-se a ultima letra dessa obra, requeiro que se determine ao procurador que não a pague sem effectiva entrega da obra, visto que não está cumprida a condição sob que tal letra se passou.—Henriques da Silva.

O Sr. presidente Barros Rego nomeou uma

commissão composta de tres membros os Srs. Gustavo José do Rego, Dr. Angelo Henriques da Silva, e Simplicio José de Mello, para se dirigir aos estabelecimentos onde se venderem generos alimenticios, e a commissão julgar necessario proceder exame sanitario.

Despacharam-se as petições de Amancio Godofredo Lucas, Domingos Monteiro Peixoto, bacharel Ernesto de Aquino Foncêca, Thomaz de Aquino Cezar, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, official maior o escrivi no impedimento do secretario.

Communicados.

O orador sagrado nas exequias de D Pedro V.

I

O *Deus de Affonso Henriques* chamára ao seio dos predestinados um membro notavel da familia Coburgo. O throno portuguez estremecera ferido de um raio, que roubára a corôa real á um joven principe, que excedera á D. Duarte, na licção dos costumes, na singeleza e amenidade do trato, e em todas as qualidades que devem ser o manto de um rei illustrado, piedoso e christão.

D. Pedro V, o trigesimo rei de Portugal e vigesimo sexto de Algarve, o duque de Bragança; Barcellos e Guimarães, o marquez de Villa-Viçosa, o conde de Ourem, cahira por terra como o cesro que curva a fronte altiva ao machado do segador.

O herdeiro de tantas glorias, o continuador de um reinado, em que a piedade empunhou o sceptro e vestio a purpura da realeza, ei-lo ahi descorado e cadaver á descançar tranquillo em um ataúde !

O luto que veste duas nações, a saudade que enluta dous mundos, dizem eloquentemente que o joven rei soubera desempenhar essa delegação, que o Rei dos Reis commette aos reis da terra, como tremenda investidura de uma quasi-divindade !

Para o ultimo Pedro, estava d'ante-mão traçado o juizo da posteridade. Aquelle que fizer a historia, dirá por epitaphio á esse curto reinado de seis annos: *Reinou pela virtude*.

II

Succedendo á sua augusta mãi D. Maria II em 15 de novembro de 1853 e acclamado rei á 16 de setembro de 1855 D. Pedro V restituira a alma ao Creador aos 11 de novembro do ultimo anno.

A tremenda noticia d'esse infausto acontecimento despedaçou-se no seio da nação portugueza, como um raio dispedido pelo Eterno em um momento de indefinivel indignação.

Derramando-se com pouco por todo o continente, e por toda parte lançando a desolação e a dôr, em breve veio resvalar o golpe no coração de portuguezes e brasileiros, residentes d'este lado do Atlantico.

Já aquelles choravam a perda de um rei-modelo, de um pai commum : já estes lamentavam a triste sorte da antiga metropole, coberta de luto á borda de um tumulo ! Uns e outros, irmãos pela origem, pela linguagem, pelos costumes, pela civilisação, pela dynastia dos reis, e o que é ainda mais, irmãos em Jesus-Christo, mostraram-se verdadeiros irmãos pela dôr e pelo sentimento !

Sublimissima religião esta que planta em um tumulo os laços de estreita fraternidade ! Portugal e o Brasil não formam mais senão uma e a mesma nação, sómente distinctas por sua posição geographica ! O reinado que passou e o reinado que passa em Portugal terão consolidado no futuro essa alliança, que encontra o mais zeloso defensor n'aquelle que o é tambem da civilisação do mundo novo !

Deixemos que a dôr e a saudade confundam dous povos em um mesmo sentimento. Já inanimado e cadaver, D. Pedro V fôra eloquente de seu tumulo. Elle, que consorciára a realeza com a piedade, rei e ao mesmo tempo christão, attrahira sobre si as lagrimas de dous povos, esquecidos de velhos odios e só relembrados das virtudes do principe.

Si nos é permittido devassar os dominios da morte para volvermos a attenção á um facto de elevado alcance, que deve ser muito repetido como signal de eterna alliança entre dous povos, consignaremos aqui em honra á memoria do principe, que a dôr por seu passamento misturou as lagrimas de portuguezes e brasileiros, e á uns e outros abysmou na desolação.

III

Inspirou-se aos filhos de tão illustre *Pai* elevarem um monumento de saudade, que proclamasse eloquente as excellentes qualidades que exornavam o augusto successor da piedosa Maria II.

Todos quantos portuguezes demoram n'esta capital, tomados de pavor pela desgraça da mãi-patria, resolveram fazer solemnemente as exequias que a igreja manda celebrar pelo repouzo da alma christãa. Mal surgio a idéia, e para logo foi posta em acto.

O magnifico templo consagrado ao Espirito-Santo foi coberto de luto em toda a sua vasta extensão. A' meio da casa do Senhor, levantou-se o regio cataleto, symbolico e sublime.

A arte dera as mãos ao sentimento para aprimorar a execução do magestoso plano,

. . . .

IV

Não se descreve nem se pinta a funerea solemnidade do dia 17.

A cidade em luto annunciava um extranho acontecimento. A toada melancolica dos campanarios mandava aos ares os sons agudos de uma dôr vehemente. O silencio do tumulo mal era apenas interrompido pelo ribombar do canhão, que á espaço lançava o fragor no seio de uma bella capital, que dir-se-hia absorta e extatica diante do alto designio da Providencia.

As varias classes da sociedade, desde o alto funccionario até ao artista obscuro, todos cobertos de crepe, concorriam ao sanctuario, onde os esperava um catafalco sumptuoso rodeado de levitas.

Dominando á um auditorio de 3,000 crentes, elevava-se uma tribuna para a qual se volvia impaciente aquella sociedade na mudez eloquente de sua dôr.

Esperavam todos á um tempo que d'ali proviesse uma torrente de eloquencia santa, de sobejo inspirada para a pintura moral do quadro e para levar a resignação e a tranquillidade ao coração de dous povos.

Missão difficil ! Diante de um rei empallidecido pela mão da morte, é posta em prova a eloquencia sagrada para dar realce á licção christãa !

Era o assumpto grandioso. E por ahi, se espraiava a melancolica impaciencia de um escolhido auditorio.

V

Havia sido designado para fazer a oração funebre uma alta dignidade ecclesiastica, que tem conquistado um dos mais distinctos lugares na galeria de oradores sagrados. Fora convidado o Exm. Sr. conego Joaquim Pinto de Campos, prelado domestico do Pontifice, á quem por vezes já coube a honra de trovejar a palavra evangelica perante o Sr. D. Pedro II.

Notavel no paiz por sua illustração, na esphera religiosa por seu zelo infatigavel em sustentar e defender as liberdades da igreja e na esphera politica por devotado amor ao governo monarchico, o Sr. conego Pinto de Campos não recusou esta bella occasião de fazer a propaganda do sentimento christão em face de um rei-cadaver !

Gravissimo era o encargo ; tremenda a responsabilidade. Dispondo a execução do trabalho, que lhe fôra commettido, deveria o orador reflectir intimamente que nada lhe valeria um nome celebre, nada a reputação já feita. Era dura a prova, e não havia recuar.

Deixemos que o orador, revestido com habitos de prelado, se apresente á tribuna, carregando á tiracol uma facha de crepe. Uma bella presença e o semblante melancolico, sobre o qual parecia pintar-se a afflicção angustiada d'alma, começam já á impressionar o auditorio.

. . . .

Lugar á palavra do Evangelho ! Ouçamos o mensageiro do Altissimo com os joelhos por terra.

VI

Foi o livro da sabedoria que forneceu ao orador christão o assumpto de seu bello discurso. Tudo quanto o panegyrico poderia desejar de mais apurado e fino gosto, nas exequias de um joven rei, arrebatado pela mão da morte na flor do reinado, exgota-se com o texto do livro dos livros :

« Far-me-hei distincto entre os povos, e, não obstante a minha pouca idade, respeitado dos sabios e anciãos. Os principes e poderosos admirarão a penetração do meu engenho, a vastidão dos meus conhecimentos, e immortal será a minha memoria »

(Sab. cap. VIII, 10, 11 e 13.)

E quando se reflecte que o joven rei foi um portento de illustração e sabedoria, que pasmou a Europa pela vastidão de sciencia em que era versado, acredita-se que o texto fôra escripto por Deus para pintar este leal subdito.

Era Pedro V um rei, como o descreve o livro eterno.

Desfallecendo em flor, quando não era chegado se não aos 24 annos, descahindo rapido das eminentes alturas de um throno glorioso ao nada do tumulo, suscitou ao orador estas vigorosas palavras que são a chave de ouro de seu discurso.

« Que valem honras, que pesam grandezas e magnificencias do mundo ! Que são altas fortunas senão despenhos de quedas altissimas ! Que são pompas da vida se não deliquios da vaidade ! Juventude, belleza, força, poder, magestade, tudo foge como a sombra que se vai, tudo se afunda no rio perennal das existencias. »

Aberto assim um apurado exordio, em que o orador se curva á borda do tumulo para pôr em contraste a grandeza e o nada, ei-lo que se dirige á historia contemporanea do reinado *por entre os espectros e pavores da morte* !

Sem que por uma só palavra se mostrasse descuidoso do assumpto principal, o orador fez entre longos e agudissimos gemidos a historia fiel desse feliz reinado, acabando o quadro com superior mestria.

Para exemplo, eis-aqui um modelo classico de eloquencia, tocado com os primores de um Vieira, e animado por essa energia de um padre que falla aos reis da terra em nome do Rei dos céos :

« E' um bom rei, uma dadiva do céo ; um como simulacro da Divindade. Dos suppremos attributos que concorrem no Ente Sabio, Bom e Poderoso, por excellencia, é mister que, embora pallidos, reflictam raios sobre estes nossos reis da terra.

« São elles pais de grandes familias, que outra cousa não são os povos. Como superiores, imperam homens em homens ; como pais, guiam amigos á amigos, livres á livres.

« Ai do que só da realeza se extasia ante as exterioridades ostentosas ! A estatua de um Cesar estupenda pela industria de um Phidias, ou arte de um Polycleto, tambem é cingida de diadema, vestida de manto soberano; tambem empunha um sceptro, e tem á seu lado espada, balança, mão de justiça, talvez um globo como a terra, um olho como a Providencia ! Parti esse vulto, e dentro achareis só massa informe, que o humano escultor foi impotente para alterar ; um bloco de marmore sob as vaidosas insignias que lhe enfeitam o peito esquerdo. Assim o principe que não desempenha em numus trabalhoso. Não quer que é pedra ; não sabe que é seixo ; não póde que é marmore ; não ama que é roxa ! »

E' uma lição aos reis, dictada pela energia que Ventura plantou na tribuna sagrada.

Dahi, percorre o orador o reinado de D. Pedro V, tocando por vezes á uma eloquencia inspirada e santa.

Para os entendidos, temos dado uma idéa do que pesa o merecimento da oração. Apanha-lhe aqui e alli os lances do genio, seria roubar-lhe o interesse de uma leitura attenta.

Felicitemos, pois, ao orador sagrado por um triumpho.

Prosiga o Sr. conego Pinto de Campos no meditar os livros santos, achegue-se aos modelos classicos da eloquencia christãa, e quando, castigado o estylo e pura a uncção evangelica, ressumbrar de seus trabalhos esse descrer da tropelia de pequenos acontecimentos que encha a vida do homem politico, ter-se-ha elevado á altura de um poder, verdadeiramente digno deste nome.

As felizes disposições oratorias do Sr. conego Pinto de Campos, alentadas pela erudição que se lhe conhece, são mais do que meio caminho vencido para formar um verdadeiro orador christão.

Queira o distincto prelado reclinar das lutas politicas para votar-se todo ao serviço da igreja, e o Brasil terá tambem o seu Bossuet.

. . . .

Correspondencias.

Srs. redactores.—Lendo no expediente do governo no *Diario de Pernambuco*, de 8 do corrente um officio do Exm. presidente da provincia, dirigido ao inspector da thesouraria provincial, em o qual communicava-lhe que fizesse indemnisar os cofres d'aquella thesouraria da quantia que eu como empreiteiro dos concertos das pontinhas de Santo Amaro, Tacaruna e Arrombados, havia recebido; pois que o recebimento dessa quantia fora effectuada antes de estarem concluidos ditos concertos, entendo que era de meu rigoroso dever dizer ao publico algumas palavras a respeito, para que o conceito que até o presente, graças a Providencia, do mesmo hei gosado, não seja sem o menor fundamento desmentido.

Para este fim narrarei nua e cruamente tudo quanto áquelle respeito se deu comigo, o que passo a realisar.

Em dias do mez de maio do anno proximo passado indo eu á repartição das obras publicas, perguntou-me o Sr. Martineau se era de meu agrado incumbir-me de fazer os reparos d'aquellas pontes pela quantia que havia sido orçadas, ao que respondi-lhe affirmativamente, tornando-me então o mesmo Sr. Martineau que, n'esse caso, me entendesse sobre isto com o Sr. José Maria de Carvalho Junior, o que fiz immediatamente (pois que elle se achava tambem na repartição) o qual significou-me que semelhante cousa não podia mais ter lugar, porque elle José Maria já havia encarregado dessa obra a outra pessoa.

Em vista disto nada disse.

Dias depois, encontrando-me em Olinda com um dos amigos do dito José Maria, perguntou-me aquelle se eu havia ficado zangado com este por não ter-me elle encarregado da dita obra. Respondi-lhe que tal cousa nem por pensamento devia suppor, visto que sabia que eu não era destas ninharias.

E como me convidasse a ir á casa do Sr. José Maria, teve então occasião de pessoalmente dizer a elle o que já havia dito ao seu amigo ; acrescentandto mais que, não obstante, não conhecia a razão porque n'aquelle negocio havia preferido outra pessoas a mim, ao que disse-me elle que essa outra pessoa tinha mais precisão do que eu.

N'isto ficou toda minha intervenção (se isto é entervenção) n'aquelle negocio ; e a obra continuou a ser feita, sem que eu tivesse mais a seu respeito a menor relação, excepto depois de concluida, tempo em que, por fazer favor ao mesmo Sr. José Maria e depositar n'elle tanto mais confiança, quanto era eu testemunha occular de que na ausencia do engenheiro chefe das obras da capital, elle assumia a sua conta e responsabilidade não só aquellas, como tambem as da estrada, assignei a folha por elle escripta, como muito bem poderá informar, se quizer sustentar a verdade, o mesmo Sr. José Maria.

Ora, indo as cousas neste pé, sabendo eu e conhecendo de perto a confiança de que gozava na repartição aquelle ex-ajudante de engenheiro, deveria em tempo algum persuadir-me de que elle, abusando da minha boa fé, exigisse a minha assignatura, para com ella a cobertado, poder tirar o dinheiro em que tinha sido orçada dita obra ?

Ninguem o contestará por certo ; principalmente, se attender ainda que, era o Sr. Martineau a pessoa competente a inspeccionar e examinar se a obra se fazia como devia ser, e que encontrei uma vez n'uma das ditas pontes assistindo e inspeccionando por sem duvida o trabalho da mesma.

Em virtude pois do que fica dito, que assevero ser a pura verdade, espero que o publico continue a fazer de mim o mesmo conceito, uma vez que fica fora de duvida que aquelle officio da presidencia em nada a mim tem referencia e só sim áquelle, que de dita obra se encarregou. Em conclusão direi que o mais ficará para outra vez se preciso fôr.

Francisco Martins dos Anjos Paula.

Srs. redactores.—E' esta a primeira vez que eu escrevo para o vosso conceituado *Diario*, e vou fazê-lo impellido pela extrema necessidade de fulminar, em seus nefandos procedimentos, um juiz municipal e um promotor.

Não é por um requinte de malevolencia, e nem por sentimentos politicos, que eu vou occupar-me destes homens, é porque de alguma sorte respeitando e seguindo as instituições do meu paiz, e aspirando o seu bem estar, não posso ver sem verdadeira magua dous homens que, podendo na posição de magistrados, cooperarem para o melhoramento das cousas, elles por mui corrompidos vão cada vez mais desmoralisando o lugar que infelizmente os tem por magistrados, suplantando cada dia o direito e a razão, e dando ao crime audacia sem limite, e calculado impulso, como pretendo demonstrar na minha acanhada exposição.

E' do Sr. Dr. Bemjamin Frankelin de Mello, e do Sr. Dr. José Marques Camacho, de quem por ora occupar-me vou, o primeiro promotor publico da comarca de Pombal, o segundo juiz municipal da mesma, e ambos filhos indignos da capital desta provincia.

Bem convencido estou que tudo quanto delles eu disser, nenhuma mossa poderá fazer-lhes, porque, como diz o velho annexim—quem não tem vergonha todo o mundo é seu—porém quero ao menos fazê-los bem conhecidos na provincia toda e fóra della.

E' innegavel, que um promotor publico deve ser um homem de alguma austeridade, imparcial na repressão do crime, com alguma independencia de caracter e moralidade, para dirigir com justiça as cousas no seu magisterio, e que quando, em vez de assim succeder, elle é do quilate do Dr. Bemjamin Frankelin de Mello, venal, servil e verdadeiramente corrupto, que bandeia-se com os mais fortes contra os mais fracos, calcando á pés a lei, deixando de processar scelerados que tomam presos á força de armas em pleno dia, só porque elles são manos, sobrinhos e parentes do commandante superior João Dantas de Oliveira, tivesse embora o subdelegado annunciado o facto no seu districto acontecido, com testemunhas de vista ; que em vez de processar dita gente, unido ao commandante superior João Dantas de Oliveira, buscam a exoneração do subdelegado, e illudindo as sabias vistas do governo, sugerindo bôas informações á Lucas Dantas de Faria, um dos scelerado, e mano do commando superior João Dantas de Oliveira, conseguio a nomeação delle para o lugar de subdelegado do mesmo districto, onde foi commettido o desacato ; digo, quando tomam este attitude as cousas, quando em vez do promotor ser um homem daquella fórma, é um ente perverso, capaz de praticar as mais abominaveis acções, muito é para lamentar a terra infeliz e o povo que se vê entre as garras de semelhante Nero.

Que, um juiz municipal, deve ser um homem escolhido, entre os homens de probidade, que não tenha dobrez de caracter, que seja inteiramente incapaz de uma peita e fazer transviar-se do caminho da justiça, achando-se prompto a fazer justiça continuamente, quer seja redundando contra o fraco, quer seja contra o forte, é bem innegavel ; e que, quando o juiz, em vez de ser assim, é semelhante ao corrompido Dr. José Marques Camacho, homem tão servil quanto hypocrita e voluvel ; desventurado é na realidade o povo que nas presas de um tal Caligula, se vê mettido: elles são dous amigos intimos, porque é bem natural o lôbo acostar-se ao lôbo, de maneira que não ha questão que o Dr. Bemjamin advogue, que o Camacho não dê a sentença em favor do constituinte de Bemjamin, seja embora o maior discaro, como succedeu com a lide que contra o seu devedor sustentou o Illm. Sr. tenente-coronel Bessa, com uma demarcação de terras, a qual dizem-me acaba de ser sentenciada contra os autores, em favor dos quaes milita todo o direito.

Felizmente um delles, o Dr. Camacho, vai dar as gambias ; e oxalá que o Illm. Sr. Dr. Alvaro Nestor de Albuquerque, que vem substituir o lugar, possa sanar os males, por seu antecessor semeados, uma vez que sou informado, elle possue independencia de caracter e probidade, para não se deixar dominar pelos sultões de aldeia da villa de Pombal.

Segundo me dizem algumas informações da capital, o Bemjamin e o Camacho, tem uma ametade de sangue da raça Caucasia, e a outra a ametade da Ethiopia ou Malaia, gente que na opinião dos conhecedores da especie humana, é a de coração mais mal formado que ha no universo, pela mistura do sangue de duas raças extremamente oppostas, e até dizem, que o Dr. Bemjamin, é filho de um captivo, cujo senhor, em época remota evadio-se da capital da Parahiba, receiando por sua existencia, e que o dito escravo ficando ali contrahio matrimonio, do qual nasceu Bemjamin.

Por bondade, senhores redactores, queiram passar a minha material exposição para as columnas do seu *Diario*.

Villa do Catolé, 25 de dezembro de 1861. O vosso obrigado assignante o

Camponez.

Publicações a pedido.

Perguntas que não offendem,

para quem souber responder-me.

Ei-las :

Um delegado de policia pode mandar espancar á 4 presos da cadeia a 50 e 60 pancadas de espada de prancha cada um ?...

Póde desmanchar um processo em sua conclusão e tirar-lhe peças, instaurar novo processo e recolher o primeiro ao cartorio, depois de findo o segundo, com um despacho asnatico, julgando-o processo de informação ?....

Póde mandar espancar uma escrava por seu camarada soldado cozinheiro, por ter fallado de sua reputação, com ciumes de...?. ..

Póde mandar prender á um escravo, porque queixou-se verbalmente o pai de uma menor, ter o mesmo escravo deflorado sua filha, não estando pronunciado em flagrante delicto ?...

Póde a seu arbitrio instaurar processos sem lei que o autorise, como por uso d'armas offensivas, não tendo a camara do municipio determinado e publicado por editaes quaes as prohibidas, tendo sido revogada a lei de 26 de outubro de 1831, e condemnar a 8 duzias de palmatoadas ?....

Póde, depois de prender dous escravos por crime de roubo feito em uma loja e arrecadado fazendas roubadas á confissão dos escravos, mandar solta-los, espancando um e ficando o dono da loja no desembolso de cento e tantos mil réis e de uma letra de 382$, que foi desencaminhada da gaveta arrombada e aberta, sem instaurar o competente processo ?....

Póde varejar casas a seu arbitrio, sem as formalidades da lei, sómente com soldados do destacamento, apprehender e conduzir uma faca de ponta apparelhada de prata, que achou em uma caixa de roupa, como arma prohibida ?...

Póde protellar a marcha de um processo, para perseguir um cidadão pacifico, por causa de politica. levando em formar a culpa 4 mezes e 8 dias, passando depois desse lapso de tempo, o exercicio a seu supplente, para tirar de si a responsabilidade ?...

Póde prender a qualquer cidadão a seu bel prazer por 5, 8, e 15 dias, e depois soltar ?...

Póde, por ser inimigo de um official do exercito, prende-lo para tomar uma vingança e negar-lhe todo direito e praticar toda a sorte de violencias e despotismos ?...

Responda-me Sr. alferes do corpo de policia e delegado do termo de Caruarú Manoel Germano de Miranda, á V. S. me dirijo como muito intelligente.... e interpretador da lei, a qual é sua vontade e arbitrio, levado pelo capricho !!....

Um promotor publico e curador d'orphãos póde exigir das partes, e receber quantias, á que não tem direito, pelos actos praticados no exercicio de seu cargo, que não esteja marcado no regulamento de custas judiciarias ?. .

Responda-me, Sr. Dr. José Antonio Coelho Ramalho, ex-promotor e curador d'orphãos do termo de Caruarú. V. S. bem póde dizer alguma cousa a respeito !!. . . . .

Um tenente-coronel da guarda nacional e presidente da camara, que tem dous processos nos cartorios do termo de Caruarú, um por crime de responsabilidade, por fazer diversos inventarios quando juiz municipal supplente em uma só data, e por custas excessivas, e outro por crime de tentativa de morte contra o ex juiz de direito da comarca do Bonito Dr. Manoel Corrêa Lima, onde deve estar ?..

Um tenente-coronel da guarda nacional que outr'ora foi delegado de policia, tendo tomado á particulares diversas armas pertencentes ao governo podia vendê-las como sua propriedade ?...

Um tenente-coronel commandante de batalhão de guarda nacional, póde mandar a seu arbitrio, cercar a casa de um official de seu corpo para prendê-lo, por uma escolta da mesma guarda nacional, por falta de cumprimento de uma ordem ! . . . .

Responda-me, Sr. tenente-coronel João Vieira de Mello e Silva, só V. S. com acerto póde dizer alguma cousa ácerca daquellas perguntas, por estar bem á par da lei da guarda nacional, ter sido delegado de policia e juiz municipal supplente !! . . . .

Se alguem responder-me duvidando não haver autoridades e empregados publicos, que tantas infamias pratiquem, eu tenho documentos authenticos, para provar exuberantemente contra algumas autoridades e....

Recife, 22 de janeiro de 1862.

Manoel de Farias Lemos.

COMMERCIO.

Praça do Recife 22 de janeiro de 1862.

As quatro horas da tarde.

Cotações da junta de corretores.

Cambio

Sobre Londres—90 d[v]. 25 1/2 d. por libra.

J. da Cruz Macedo—presidente.

John Gatis—secretario.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 21 . . .	264 030$976
Idem do dia 22	27.785$836
	291:816$812

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	149	
» » com generos..	301	
		450
Volumes sahidos com fazendas..	100	
« » com generos..	101	
		201

Descarregam hoje 23 de janeiro.

Brigue brasileiro—Olinda—sal.
Brigue inglez—Icene—bacalhão.
Brigue hespanhol—Dous de Janeiro—achrque.
Barca franceza—Izard—carvão.
Barca ingleza—Palmatha—gigos de louça.
Barca ingleza—Nauphante—mercadorias.
Brigue dinamarquez—Caroline—idem.

Importação.

Brigue nacional *Relampago*, vindo do Rio Grande do Sul, consignado. a Amorim & Irmãos manifestou o seguinte :

10,220 arrobas de carne de charque, 14 ditas de sebo em rama, e 38 couros vaccuns ; aos mesmos.

Brigue dinamarquez *Caroline*, procedente de Londres, consignado a Rothe & Bidoulac, manifestou o seguinte :

50 barricas cerveja ; a Krabbe Thom & C.
250 ditas dita ; a Johncton Pater & C.
1 caixa pennas de aço em caixinhas ; a A. C. de Abreu.
25 caixas queijos ; a F. G. de Oliveira.
1 dita piano ; a F. C. Cox.
2 caixas machinas para bilhetes da estrada de ferro, 3 caixas para ditas, 25 fileiras de tubos para caixas, 2 caixas pertences para escriptorio, 3 sellos e oito saccos para dinheiro ; a companhia da via ferrea.
1 caixa ignora-se ; a Southall Mellors & C.
292 peças e volumes secdo materiaes para a ponte da Boa-vista ; a H. Green & C.
25 toneladas de carvão de pedra ; aos consignatarios.
400 barris polvora, 10 ditos salitre ; a S. P. Johnston & C.
50 ditos salitre ; a H. Gibson.
40 ditos dito, 2 ditos ferragens, 4 caixas cobre, 2 fardos lonas ; a Parente Vianna & C.
200 barris polvora, 1 caixa chapéos de sol, 2 ditas fazendas de algodão e linho ; a Paton Nash & C.
25 caixas folha de flandres, 9 ditas dita de cobre, 100 barras e 1 barril estanho, 10 barricas graxa ; a José Antonio Moreira Dias & C.

Exportação

Do dia 21 de janeiro de 1862.

Barca franceza *Coligny*, para Marseille, carregaram :

Tisset-freres, 3,800 saccos com 19,000 arrobas de assucar.

Barca ingleza *Isabella Rydley*, para Liverpool, carregaram :

Saunders Brothers & C. 2,100 saccos com 10,500 arrobas de assucar.

Barca ingleza *Prescilla*, para Gibraltar, carregaram:

Paton Nash & C., 250 saccos com 1,250 arrobas do assucar.

—22—

Brigue norueguense *Iduna*, para o Canal, carregaram :

C. J. Astley & C., 1,170 saccos com 5,850 arrobas de assucar.

Brigue inglez *Crescent*. para Liverpool, carregaram :

Seve Filhos & C., 68 saccos com 371 arrobas de algodão.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 21. . . .	20.534$786
Idem do dia 22	545$992
	21:080$778

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 21. . . .	69:989$663
Idem do dia 22.	1.665$679
	71:655$342

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 22.

Rio Grande do Sul — 30 dias, patacho brasileiro *Relampago*, de 241 toneladas, capitão Antonio Travassos da Rosa, equipagem 12, carga 12,200 arrobas de carne secca ; a Amorim Irmão.

Maceió—30 dias, hiate brasileiro *Jaguaribe*, de 88 toneladas, capitão Bernardino José Bandeira, equipagem 5, carga fazendas ; a José Gonçalves Malveira.

Montevidéo—34 dias, barca hespanhola *Camilla*, de 210 toneladas, capitão José Mestres, equipagem 10, carga 5,800 quintaes de carne secca ; a Amorim Irmão. Veio ver o estado do mercado, e seguio para Havana.

Liverpool—59 dias, brigue inglez *Spy*, de 229 toneladas, capitão Phelip Hocquard, equipagem 10, carga fazendas ; a Paton Nash & C.

Rio de Janeiro—34 dias, barca americana *Flying Cloud*, de 318 toneladas, capitão Kirman, equipagem 10, em lastro ; a Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro — 13 dias, galera ingleza *David Harrison*, de 672 toneladas, capitão Thomaz Gorddard, equipagem 16, em lastro ; a Saunders Brothers & C. Veio receber ordens e seguio para Maceió.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisboa—Brigue portuguez *Soberano*, capitão Antonio Agostinho de Almeida, carga assucar e outros generos.

Aracaty—Hiate brasileiro *Invencivel*, capitão José Joaquim Alves da Silva, carga differentes generos.

Observação.

Fundeou no lamarão uma barca americana, mas não teve communicação com a terra, e bordeja no lamarão um patacho portuguez.

OBSERVAÇÕES SEMEIOROLOGICAS. DIA 22 DE JANEIRO.

Horas	Athmosphera	Vento: Direcção	Vento: Intensidade	Termometro: Farhenheit	Termometro: Centigrado	Hygrometro	Cisterna hydrometrica	Barometro: Francez	Barometro: Inglez
6 »	Stratus.	SSO	Bonan	78	25,5	76	0	757,4	30,03
9 »	Cumulus	Cal.	Calma	82	27,7	72	0	758,	30,05
1/2 dia	Cirrus.	E	Bonan	88	31,1	69	0	758,	30,05
3 da t.	»	»	Regul.	82	27,7	70	0	757,4	30,03
6 »	Cumulos	»	»	78	25,5	71	0	757,2	30,01

A noite clara, vento variavel de direcção e intensidade e assim amanheceu.

OSCILAÇÃO DA MARÉ.

Preamar as 10 h. 18' da manhãa, altura 4,6 p.
Baixa-mar as 4 h. 30' da tarde, altura 2,2 p.

Observatorio do arsenal de marinha, 22 de janeiro de 1862.

ROMANO STEPPLE,
1º tenente.

Editaes.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico que no dia 24 do corrente, á porta da mesma repartição, e depois de meio-dia, se hão de arrematar duas caixas com alhos, pesando liquido duas arrobas e 28 libras, valor da arroba 1$000, total 2$863, vindos de Lisboa pelo brigue portuguez «Soberano», e abandonadas por Almeida, Gomes, Alves & C.

Quarta secção da alfandega de Pernambuco, 21 de janeiro de 1862.

O primeiro escripturario,
Firmino José de Oliveira.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico, que no dia 24 do corrente, á porta da mesma repartição, e depois do meio-dia, se hão de arrematar 220 caixas vasias, em que vieram cebolas, trinta barricas vasias, em que vieram sardinhas, e uma porção de madeira velha.

Quarta secção da alfandega, 21 de janeiro de 1862.

O 1º escripturario,
Firmino José de Oliveira.

2ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco 13 de janeiro de 1862.

Pela secretaria do governo se faz publico aos Srs. Eduardo Daniel Cavalcanti Vellez de Guivara, Francisco Pereira da Costa, Antonio Gomes Cordeiro de Mello, João Valeriano Pessoa de Lacerda, Agostinho Ferreira da Silva, José Serapião Bezerra de Mello, José Cezar de Mello Falcão, José Antonio Pestana, Joaquim Gonçalves de Faria, Manoel de Souza Barbosa, José dos Santos Silva Medeiros Junior e Manoel José Pacheco, que achando-se competentemente informadas as suas petições, hajam de solicita-las na mesma repartição para pagar o respectivo porte, afim de seguirem seu destinos.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico que no dia 30 do corrente se ha de arrematar a quem mais der o imposto de 10 0/0 sobre a renda dos terrenos occupados com o plantio do capim no municipio do Recife, avaliado annualmente em 4:120$.

A arrematação será feita por tempo de 33 mezes, a contar do 1.º de outubro de 1861 a 30 de junho de 1864.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 11 de janeiro de 1862.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico para conhecimento dos interessados o art. 48 da lei provincial n. 510 de 18 de junho do corrente anno.

Art. 48. E' permittido pagar-se a meia siza dos escravos comprados em qualquer tempo anterior a data da presente lei independente de revalidação e multa, uma voz que os devedores actuaes deste imposto, o façam dentro do exercicio de 1861 a 1862, os que não o fizerem ficarão sujeitos a revalidação e multa em dobro, sendo um terço para o denunciante. A thesouraria fará annunciar por edital nos primeiros 10 dias de cada mez a presente disposição.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 8 de julho de 1861.

O secretario,
A. F. da Assumpção.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 30 do corrente vai novamente a praça para ser arrematada a quem mais der a renda da casa pertecente ao patrimonio dos orphãos.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 20 de janeiro de 1862.

O secretario,
A. F. d'Annunciação,

— Illm Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que recebimento das propostas para a obra da collocação dos carris de ferro desta cidade até a povoação de Apipucos terá lugar no dia 23 do corrente em sessão da junta da fazenda da mesma thesouraria.

E para constar mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambudo 20 de janeiro de 1862

O inspector,
A, F. d'Annunciação

— Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 16 do corrente, manda fazer publico no dia 30 do mesmo, vai novamente a praça, a obra da coberta do Gymnasio Provincial, avaliada em 28:557$100 rs.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 20 de janeiro de 1862.

O inspector,
A. F. d'Annunciação.

Declarações.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre dos impostos de 4 por cento sobre os estabelecimentos de fora da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheiras, cavallarices de aluguel, hoteis, botequins, casas de pasto e fabricas, de 8 por cento sobre os consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios, de 12 por cento sobre os estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, de deposito e trapiches, de 50$000 reis sobre casas de modas, de bilhar e lojas que venderem chapeos e roupa feita estrangeira, de 1:000$ sobre casas bancarias, com emissão e privilegios, de 500$ sobre casas bancarias com emissão e sem privilegios, de 300$ sobre casas bancarias sem emissão, companhias anonymas e agencias, de 200$ sobre casas de cambio, de 500 rs por tonellada das alvarengas e canoas empregadas no trafico da carga e descarga, de 30$ por escravo empregado no serviço das mesmas alvarengas, de 100$ sobre corretores commerciaes, de 50$ sobre corretores de escravos, e finalmente o imposto sobre carros de aluguel e particulares de 2 e 4 rodas, carroças, vehiculos de conducção e omnibus se principiam a contar do dia 16 de janeiro corrente.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 15 de janeiro de 1862.

T. M. F. Pereira da Silva.

Santa casa de Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. tenente-coronel Justino Pereira de Farias, thesoureiro esmoler interino da santa casa de misericordia do Recife, manda convidar as amas da casa dos expostos que não compareceram á revista de pagamento do dia 20 do corrente, que o façam impreterivelmente no dia 30, indo acompanhadas das respectivas crianças para serem pagas das mensalidades vencidas até dezembro do anno proximo passado.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 21 de janeiro de 1862.

F. A. Cavalcanti Cousseiro,
Escrivão.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se declara que no dia 2 de janeiro corrente se principiou a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do primeiro semestre do anno financeiro vigente de 1861 a 1862 do imposto de 20 por cento do consumo de aguardente das freguezias desta cidade, Afogados, S. Lourenço, Santo Amaro de Jaboatão, Varzea e Muribeca e que ficam comprehendidos na multa determinada no art. 50 da lei provincial n. 346, todos os contribuintes que pagarem depois de findos ditos 30 dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 15 de janeiro de 1862.

T. M. F. Pereira da Silva.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes :

Para o hospital militar.

8 libras de flor de sabugueiro.
8 libras de opio.
24 libras de macella gallega.
8 libras de flores de borragem.
8 libras de flores tilia.
4 libras de flores de violeira.
32 libras de oleo de ricino.
8 libras de amedori.
6 libras de acido nitrico.
6 libras de acido muriatico.
3 libras de ipecacuanha (raiz).
6 libras de papoulas.
2 libras de nóz moscada.
2 libras de ratanhia.
2 libras de raiz de angelica.
6 libras de oleo essencial de terebenthina.
2 libras de folhas de funcho.
2 libras de monesia.
3 libras de herva doce.
2 libras de cravos da India.
6 onças de sulphato de quinino.
8 libras de cevada.
4 libras de canella.
1 libra de subnitrato de bismuth.
6 libras de carbonato de soda.
2 libras de oleo essencial de mostarda.
8 onças de oleo essencial de camomilla.
8 libras de cantharidas.
2 libras de raiz de valeriana.
1 libra de gengibre.
1 onça de tartaro emetico.
24 libras de oleo de amendoa doce.
1 resma de papel azul para embrulho.
Meia resma de papel branco pautado.
24 garrafas de vinho branco.
24 libras de vinagre.
24 garrafas de vinho Madeira.
24 vidros vasios de 4 onças.
24 vidros vasios de 2 ditas.
24 vidros vasios de 1 dita.
8 libras de araruta.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 23 do corrente mez, impreterivelmente.

Sala das sessões do referido conselho, 22 de janeiro de 1862.

Bento José Lamenha Lins,
Coronel presidente.
Alexandre Augusto de Frias Villar,
Major vogal e secretario interino.

— Pela subdelegacia de policia da Capunga se faz publico, que se acha recolhido á casa de detenção um preto que diz chamar-se João e pertencer a um tal Xicó morador em Goianna : quem se julgar com direito ao mesmo escravo compareça nesta subdelegacia, que provando o seu dominio lhe será entregue.

Subdelegacia de policia da Capunga 22 de janeiro de 1862.

O subdelegado,
Manoel Gentil da Costa Alves.

Avisos maritimos.

— Segue em poucos dias a barca portugueza *Flor da Maia*, por ter parte do seu carregamento prompto ; quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao consignatario do mesmo em seu escriptorio da rua do Apollo n. 43, segundo andar.

Para o Rio Grande do Sul

sahirá com toda a brevidade o muito veleiro patacho nacional «Arapehy» ; recebe carga e escravos a frete, para o que trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19, ou com o capitão a bordo.

REAL COMPANHIA DE Paquetes inglezes a vapor

Até o dia 28 do corrente espera-se da Europa um dos vapores desta companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro tocando na Bahia, para passagens etc., trata-se com os agentes Adamson Howie & C., na rua do Trapiche Novo n. 42.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

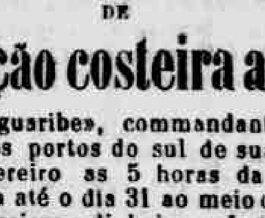
Parahiba, Rio Grande do Norte, Mácau do Assu', Aracaty, Ceara', Acaracu' e Granja.

O vapor *Persinunga* commandante Moura, sahirá para os portos do norte até a Granja no dia 5 de fevereiro as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

PARA O Rio de Janeiro

O brigue nacional «Veloz» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento a bordo : para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

O vapor «Jaguaribe», commandante Lobato, sahirá para os portos do sul de sua escala no dia 1º de fevereiro as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 31 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

BAHIA.

Para a Bahia segue o palhabote «Santo Amaro», para alguma pouca carga que lhe falta trata-se com seu consignatario Francisco L. O. Azevedo, na rua da Madre de Deus n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

O vapor *Oyapock*, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, é esperado dos portos do sul até o dia 30 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro patacho nacional *Beberibe*, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Até o dia 3 de fevereiro é esperado dos portos do norte o vapor nacional *Paraná*, commandante o primeiro-tenente Joaquim de Paula Guedes Alcanforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá se embarcar no dia de sua chegada, dinheiro a frete e encommendas até o dia da sahida ás 3 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional «Capuama», tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA O Rio de Janeiro

O veleiro e bem conhecido brigue nacional «Damão» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1,

Para o Rio de Janeiro,

segue por estes dias o veleiro brigue «Cruzeiro do Sul»: para a pouca carga que lhe falta, e escravos, trata-se com os consignatarios Antunes, Guimarães & C., no largo da Assembléa n. 15.

Para o Rio de Janeiro.

Seguirá com toda a brevidade para o porto indicado, o veleiro e bem conhecido brigue *Encantador*: as pessoas que nelle quizerem carregar poderão dirigir-se ao escriptorio da viuva Amorim & Filho, a rua da Cruz n. 45, para tratar.

Lisboa.

Sahirá em dias do corrente mez o brigue brasileiro «Norma», de primeira classe, para o completo de seu carregamento apenas lhe falta 500 saccos: trata-se com Domingos Ferreira Maia, rua do Apollo n. 37.

Leilões.

LEILÃO

O agente Evaristo fará leilão no dia 24 do corrente de uma propriedade sita na travessa da Piranga da freguezia dos Afogados, consistindo em 2 pequenas casas contiguas, sendo uma toda de pedra e cal e outra com o repartimento de taipa, uma estribaria tambem de pedra e cal para 4 cavallos e mais uma pequena casa de palha, que rende 50$ por anno; e o terreno de mais 800 palmos de frente e 900 de fundo, todo occupado por uma planta de capim, precisando de algum beneficio. O dito terreno é foreiro e está quasi todo fechado por cercas e valados, como tudo melhor se verá da respectiva escriptura: as 11 horas do dia acima na rua do Imperador basar n. 6.

LEILÃO

Quinta-feira 23 do corrente

Costa Carvalho autorisado pelos administradores da massa fallida de José Antonio da Silva Araujo, venderá em leilão publico no dia acima as 10 horas em ponto a armação, mercadorias, dividas activa, do bem afreguezado estabelecimento, da rua do Queimado n. 27, devendo o leilão ter lugar no mesmo estabelecimento.

Assim como

Venderá ao meio dia em ponto, os moveis constando em mobilia de mogno com tampo de pedra, candelabros, joias, e uma escrava e outros muitos objectos pertencentes a mesma massa, tendo lugar este leilão no primeiro andar do sobrado da rua do Impeiador n. 75.

LEILÃO

Quinta-feira 23 do corrente

O agente Pinto, fará leilão sem reserva de preço e por conta e risco de quem pertencer, da armação existente na loja do sobrado da rua Direita n. 54, as 11 horas do dia acima mencionado.

LEILÃO

A 23 do corrente.

João Keller & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, do mais variado e completo sortimento das melhores fazendas que vem ao mercado, e bem conhecida de seus bons freguezes a quem convida para o mesmo, que terá lugar

Quinta-feira 23

do corrente, ás 10 horas da manhãa, em seu armazem da rua da Cruz do Recife.

LEILÃO DE SEBOLAS,

Quinta feira 23 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta de quem pertencer 100 caixas com sebolas em resteas das melhores e mais novas que ha neste mercado e 100 caixas com batatas: quinta-feira 23 do corrente pelas 10 horas da manhãa na porta do armazem do Sr. Annes, na esquina defronte da alfandega.

LEILÃO DE Phosphoros.

Para liquidar.

O agente Pestana venderá por conta de quem pertencer para liquidar 8 caixas de palitos de fogo em velas pelo maior preço offerecido: quinta-feira 23 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

Transferencia de leilao.

O agente Guimarães não podendo effectuar o leilão no segundo andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 21, por incommodo de saude que se deu na familia residente no primeiro andar, tem transferido os moveis existentes no referido sobrado para seu armazem para ahi ser effectuada a venda delles.

LEILÃO DE MIUDEZAS HOJE

Vaz & Leal farão leilão por intervenção do agente Pestana, de um completo e variado sortimento de miudezas todas proprias deste mercado: hoje 23 do corrente pelas 10 horas da manhãa, em seu armazem rua da Cadeia do Recife n. 19.

LEILÃO DE Um escravo peça, na rua do Imperador n. 37.

Sexta-feira 24 do corrente as 11 horas.

O agente Guimarães fará leilão por conta e risco de quem pertencer de um escravo habil para todo serviço sendo sua profissão carreiro, com 25 a 28 annos de idade, no lugar e dia acima ao correr do martello.

LEILÃO

Que fazem Southall Mellors & C. por intervenção do agente Camargo e por conta e risco de quem pertencer de 19 barris com manteiga ingleza descarregada ha pouco: na sexta-feira 24 do corrente ao meio dia no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

Leilão

Machado & Rodrigues fará leilão por intervenção do agente Vicente Camargo, na sexta-feira 24 do corrente, de 100 caixas com batatas vindas de Lisboa pelo brigue «Soberano», no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega, e 50 saccos com arroz de casca.

Avisos diversos.

Resposta a resposta

Tendo os Srs. Aguiar, Ramos & C. tomado a iniciativa da pergunta do—Assignante—temos a replicar aos ditos senhores, que não se dignaram ler com attenção, a referida interpellação; visto que se referem ao rol da roupa, o que não lhe perguntamos, pois o—Assignante—aprendeu a multiplicar, e já que se fazem tão *simplorios*, vamos lembrar de novo aos Srs. Aguiar, Ramos & C. as duas primeiras linhas da tabella e que talvez já se tenham della esquecido, e vem a ser:

« Roupa de familia sortida de peças grandes e pequenas a 40 rs.

« Peças grandes isoladamente, como lençoes, toalhas de mesa, vestidos, saias, calças etc. a 100 rs. »

Queremos ainda saber se é ou não considerada roupa de familia, por conter peças sortidas a de que fizeram mensão Vv. Ss. no seu rol? Se é como exigir-se pelas 47 peças—4$700 a razão de 100 rs., quando o—Assignante—em identicas circumstancias, já tem pago a razão de 40 rs.? Com a sua resposta aguarda-se o

Assignante.

Os abaixo assignados membros da commissão central encarregada do funeral pela sentida morte de S. M. F. o Sr. D. Pedro V, celebrado no dia 17 do corrente, veem por meio deste *Diario* agradecer cordialmente as manifestações solemnes que deram todos os habitantes desta rica, illustrada e opulenta capital, por occasião d'aquelle acto religioso. Ainda mais: a commissão central vivamente penhorada pelas provas eloquentes de todos os habitadores do Recife, nacionaes e estrangeiros, por occasião das exequias do Sr. D. Pedro V, celebradas no dia 17 do corrente, não tem expressões para agradecer aos distinctos oradores que, após o acto religioso elevaram suas vozes recitando nechrologias e nenias em honra do jovem monarcha de Portugal, tão prestes roubado a gloria e engrandecimento de sua patria. Recebam portanto todos os habitadores do Recife, nacionaes e estrangeiros, todos os oradores d'aquelle dia de tanta magoa e saudade para os portuguezes, todas as pessoas emfim que se dignaram acceder ao convite da commissão central, comparecendo ao acto religioso do dia 17 do corrente, como todos os empregados publicos, os nossos agradecimentos profundos de gratidão, estima e affecto.

Recife 22 de janeiro de 1862.

José Henriques Ferreira.
José Antonio de Carvalho.
José Teixeira Bastos.
Joaquim Monteiro da Cruz.
José da Silva Loyo.

Aviso aos charissimos irmãos da irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem erecta na povoação do mesmo nome.

Pela terceira vez são convidados todos charissimos irmãos, para reunião da mesa geral Domingo 26 do corrente, as 9 horas da manhãa, afim de que se proceda a eleição da nova mesa regedora, e providenciar-se negocio de grande interesse. Espera o Sr. juiz que seus charos irmãos não deixem de comparecer, como já o fizeram nos dias 12 e 19 do corrente mez, que por falta de numero legal (21) deixou de haver mesa geral.

— Desappareceu do escriptorio de João Cardoso Ayres, depois de ter sido paga pelos Srs. Baltar & Oliveira, uma letra da quantia de 4:300$ sacada na Parahiba pelos Srs. Bernardo Norat & C., e aceita pelos Srs. Victorino Pereira Maia & C., e negociada nesta praça, tendo ella já o recibo do pagamento: quem a achar tenha a bondade entrega-la no mesmo escriptorio, ou aos Srs. Baltar & Oliveira.

Methodo Castilho.

Priscilla S. Mendes Albuquerque pede a alguns dos pais de suas alumnas que mandem pagar o que são devedores.

— Aluga-se um sitio no lugar da Magdalena, principio da travessa do Luca, com casa de pedra e cal, duas baixas de capim para inverno e verão, e muitos arvoredos de fructo: a tratar no Campo Verde, rua do Palacio do Bispo n. 20, sobrado.

Aos fabricantes de velas.

O antigo deposito de cera de carnauba e sebo em pão e em velas, estabelecido no largo da Assembléa n. 9, mudou-se para a rua da Madre de Deos n. 28, quasi defronte da igreja, onde continúa a haver um completo sortimento daquelles generos, que se vendem por preços razoaveis.

— O abaixo assignado declara que tendo-se constituido devedor ao Sr. José Velloso Soares em duas letras de 750$ cada uma, que firmou a 27 de setembro de 1861, a primeira a vencer a 27 de setembro de 1862, e a segunda a 27 de setembro de 1863, pagou-as ambas por desconto no dia 20 do corrente; mas não tendo o mesmo Sr. Velloso Soares entregue as referidas letras, por se terem, segundo a firma, desencaminhado do seu poder, passou ao abaixo assignado um recibo em forma, com as declarações e cautellas necessarias. E porque taes letras possam ser achadas por alguem que se queira constituir dono dellas por qualquer modo, e haver do abaixo assignado o que já pagou, faz elle o presente annuncio, asseverando que não deve letra alguma dessa importancia, e protesta contra quem quer que seja, que com ellas se apresente como dono. Recife 21 de janeiro de 1862.

Jeronymo Vilella de Castro Tavares.

— A pessoa que annunciou querer tomar a juros a quantia de 300$, dando um fiador e pagando mensalmente o juro de tres por cento, dirija-se a rua da Aurora n. 48, taberna, onde tambem se dirá quem dá sob hypotheca em bens de raiz a quantia de 900$.

Cura completa sem resguardo nem incommodo.

Tumor em um tornozello.

Eu abaixo assignado faço publico para bem da humanidade, que tendo um filho doente de um tumor em um tornozello ha mais de tres annos, e tendo feito differentes remedios no decorrimento deste tempo, sem poder tirar vantagem, quiz por fim experimentar as chapas medicinaes do Sr. Ricardo Kirk, escriptorio rua do Parto n. 119, e felizmente achei o tornozello perfeitamente curado, que a tanto tempo desejava. Rua Direita n. 65 —Manoel Pinto Gomes. Reconhecida verdadeira a assignatura supra pelo tabellião

Pedro José de Castro.

Sinceros agradecimentos

Rheumatismo no joelho da perna direita.

Eu abaixo assignado certifico que depois de ter padecido agudissimas dores rheumaticas no joelho da perna direita, e por mais de tres mezes de cama, e tendo usado de varios remedios sem poder obter melhoras, por ultimo recurso mandei chamar o Sr. Ricardo Kirk, com escriptorio na rua do Parto n. 119, e este senhor applicando-me as suas chapas medicinaes, no fim de 21 dias tive o gosto de me ver perfeitamente bom, pelo que lhe tributo os meus mais sinceros agradecimentos. Largo da Misericordia n. 5, Rio de Janeiro.—Bento Rodrigues.

— Francisco José da Silva, subdito portuguez, retira-se para os portos do sul.

— Uma pessoa que retira-se para fora da provincia vende uma excellente mobilia de jacarandá com tampo de pedra, um piano tambem de jacarandá em muito bom estado, assim como mesa elastica, lavatorio com seus pertences, apparadores, uma cama franceza de jacarandá, e mais objectos indispensaveis a uma casa: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 33, segundo andar, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Anda fugido o preto João, de nação, bem fallante, estatura e corpo regulares, representa ter 35 annos, com carne sobre os olhos, bem conhecido por ter uns calombos no rosto, e anda sempre com um lenço amarrado nos queixos, levou diversa roupa que se não sabe de que usará, tem de costume embreagar-se, e anda pelos arrabaldes desta praça: roga-se a captura delle, e leva-lo ao seu senhor D. S. Campos, rua do Imperador n. 28.

— O solicitador Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello, offerece-se para tratar de toda e qualquer causa civel, crime e commercial para o que pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, na rua do Queimado n. 3, primeiro andar, ou em sua casa depois dessas horas na rua do Ouro n. 22.

COMPANHIA Indemnisadora

A direcção da companhia de seguros maritimos Indemnisadora, convida os Srs accionistas a reunirem-se em assembléa geral no respectivo escriptorio no dia 25 do corrente pelas 11 horas da manhãa para os fins designados no art. 40 dos estatutos e proceder-se a approvação das transferencias de acções ultimamente realisadas. Recife 22 de janeiro de 1862.—Os directores,

João da Silva Regadas.
José Jacomo Tasso.
Francisco João de Barros.

Club commercial.

A direcção annuncia aos senhores socios e seus recommendados, que a reunião familiar do corrente mez terá lugar na noite de sabbado 25 do corrente.

Criado.

Precisa-se de um criado: na rua do Imperador n. 40, sobrado.

AMA.

Na rua Bella n. 14, segundo andar, precisa-se de uma ama.

Aluga-se.

Uma casa em Olinda, em cuja casa acaba de passar a festa o Illm Sr. Dr. Sabino, no Varadouro n. 19: a tratar com o proprietario no Recife, rua da Moeda, armazem n. 9.

— Precisa-se de um escravo para serviços de uma casa: na rua Nova n. 7.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Larangeiras n. 12.

— Augusto Stahl, Germano Wahnschaffe e Ulderiso Steffen, vão para o Rio de Janeiro no primeiro paquete.

— Stahl & C., tendo de retirar-se para o Paraná nos primeiros dias de fevereiro, pedem as pessoas que se julgarem seus credores queiram apresentar suas contas sem mais demora.

— O abaixo assignado, faz sciente a esta praça que mudou o seu armazem de fazendas da rua da Cruz n. 11 para a rua do Trapiche n. 48, esquina do largo do Corpo Santo, e que girarão os seus negocios debaixo da firma social de Monhard & C., do 1° do corrente em diante. Recife 22 de janeiro de 1862.

Frederico Monhard.

— A commissão encarregada das exequias do Sr. D. Pedro V, convida todos os Srs. presbyteros que quizerem celebrar missa em suffragio pelos Srs. infantes D. Fernando e D. João, de comparecerem na sexta e sabbado (24 e 25) das 7 ás 9 horas da manhãa, na igreja do Espirito Santo, sendo as da sexta-feira por alma do Sr. D. Fernando, e as do sabbado do Sr. D. João.

Por esta occasião convida a mesma commissão todos os seus compatriotas, que quizerem assistir a este santo sacrificio.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa; na rua Nova n. 47.

Ama.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa: na rua da Roda n. 42, 1.° andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Amorim n. 31.

— Precisa-se de uma ama boa cozinheira, e que faça as compras: na rua do Crespo n. 1.

— Vendem-se duas venezianas para janellas, em muito bom estado; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 33, segundo andar.

Attenção

A pessoa que annunciou a venda do terreno sito no becco dos Ferreiros, havendo-se previamente entendido com o procurador da questão de execução que corre pelo juizo commercial, escrivão Paes de Andrade, faz publico, que se acha habilitado a vender legalmente o dito terreno, e que deve votar-se ao mais solemne desprezo o annuncio inserto no «Diario de Pernambuco» de 22 do corrente, que partio sem duvida de um baixo intrigante, e não do exequente que assignaria o seu nome.

Consultorio Medico--cirurgico

DO DOUTOR

LOBO MOSCOZO.

3--Rua da Gloria casa do fundão--3

Existem medicamentos homeopathicos os mais bem preparados e de toda a efficacia, sempre renovados, pela muito grande extracção e procura que tem—devido isso ao MAXIMO CREDITO—de que gozam em todas as provincias do Brasil.

Continua-se a vender pelos preços do costume e achar-se-ha as carteiras especiaes para o tratamento do cholera-morbus, com os seus competentes folhetos e separadamente os preservativos em tinturas e globulos, conforme quizerem.

O credito de que gozam estes remedios e a preferencia com que são procurados, pela certeza de seus effeitos e pela inalterabilidade dos globulos, dispensam de quaesquer recommendações.

O que é bom e está provado, leva comsigo as recommendações.

— O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de geographia e historia antiga no Gymnasio desta provincia, continua a ensinar os preparatorios seguintes:

Lingua franceza;
Lingua ingleza;
Geographia e historia;
Philosophia;
Rhetorica e poetica.

Para mais commodidade dos alumnos que se quizerem habilitar para exames no mez de março futuro, tem resolvido não somente abrir cursos especiaes de qualquer das disciplinas indicadas, mais ainda prestar-se a dar lições em separado, mediante um ajuste razoavel.

Está prompto para leccionar em qualquer collegio ou casa de educação, bem como em casas particulares.

Póde ser procurado em sua residencia, na rua do Imperador n. 37, segundo andar, entrada á direita.

— A pessoa que annunciou dar dinheiro a premio na rua de Santa Rita, queira declarar o numero para ser procurado.

— Na rua nova de Santa Rita n. 40 se dirá quem dá dinheiro a premio.

Precisa-se de um escravo para o serviço baixo, paga-se 30$ mensaes: na rua da Aurora n. 50.

Taixas para engenho.

Grande reducção nos preços para acabar.

Braga, Son & C. tem para vender na rua da Moeda taixas de ferro coado do mui acreditado fabricante Edwin Maw, a 100 rs. por libra, as mesmas que se vendiam a 120 rs.: quem precisar dirija-se a rua do Trapiche n. 44, armazem de fazendas.

Lei provincial.

Vende-se uma collecção da legislação desta provincia até 1860; na livraria popular.

— Vende-se uma escrava moça que cozinha, e engomma: na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

— Vende-se uma negra crioula, de idade de 18 annos, que cozinha, engomma, faz labyrintho e cose, o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua de Hortas n. 114.

— Vendem-se as taboas de uma armação de taberna, tres caixaes, um terno de medidas de flandre, um dito de pão; quem quizer dirija-se a rua da Praia ns. 56 e 54.

— Vende-se uma taberna situada no melhor lugar da Boa-Vista, com proporções para habitação de familia por ter um bom sotão com quartos e janellas, bom armazem, cozinha, quintal murado, cacimba propria; vende-se por seu dono retirar-se para fora a tratar de sua saude: a fallar com o Sr. Braga na loja de selleiro da rua Nova.

Vende-se farinha

de mandioca de superior qualidade em saccos, por preço muito commodos: nos armazens de Antunes Guimarães & C. confronte ao trapiche de algodão.

Gomma.

Em saccos, muito superior a 3$ a arroba, e em libras a 100 rs.; na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina.

Meias pretas de seda

Vende-se meias de seda pretas para senhora fazenda muito superior pelo baratissimo preço de 1$ o par: na rua do Queimado na bem conhecida loja da boa fama n. 35

Linhas de cores em novelos.

Vende-se linhas de cores em novelos fazenda em perfeitissimo estado pelo baratissimo preço de 1$ a libra: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Papel de peso a 2$ a resma.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35

Bicos de linho barato.

Vende-se bonitos bicos de linho de dous a quatro dedos de largura fazenda muito superior pelo baratissimo preço de 240, 320, 400 e 480 rs a vara, vende-se por tal preço pela razão de estarem muito pouca cousa encaldidos, tambem se vendem peças de rendas lisas perfeitamente boas com 10 varas cada peça a 720, 800 e 1$. ditas com salpicos muito bonitas e diversas larguras a 1$200, 1$600 e 2$ a peça, ditas de seda a 2$ cada uma peça: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 35.

Agua de lavander e pomada.

Vende-se superior agua de lavander ingleza pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. cada frasco, pomada muitissimo fina em páos grandes a 500 e a 1$, vende se por tão barato preço pela grande quantidade que ha: na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 55.

Tentos para voltarete.

Vendem-se superiores tentos para voltarete pelo baratissimo preço de 4$ cada caixa: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama numero 35.

Leques de madreperola.

Vende-se mui lindos e finissimos leques de madreperola pelo barato preço de 16$ cada um: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Excencia de anil para engommado.

Vende-se cada um frasquinho pelo barato preço de 500 rs.; na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO DA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA

CHAPAS MEDICINAES

ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS

De Ricardo Kirk

Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Com estas CHAPAS-ELECTRO-MAGNETICAS-EPISPASTICAS obtem-se uma cura radical e infallivel em todos os casos de inflammação (*cansaço ou falta de respiração*), sejam internas ou externas, como do figado, bofes, estomago, baço, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipela, rheumatismo, paralysia e todas as affecções nervosas, etc., etc. Igualmente para as differentes especies de tumores, como lobinhos escrofulas etc., seja qual fôr o seu tamanho e profundeza por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

O uso dellas aconselhado e receitadas por habeis e distinctos facultativos, sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas obtidas o fazem merecer e conservar a confiança do publico que já tem a honra de merecer, depois de 24 annos de existencia e de pratica.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, tendo todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora ou criança, declarando a em que parte do corpo existe, se na cabeça, pescoço, braço coxa, perna, pé, ou tronco do corpo, declarando a circumferencia: e sendo inchações, feridas ou ulceras, o molde do seu tamanho em um pedaço de papel e a declaração onde existem, afim de que as chapas sejão da forma da parte affectada e para serem bem applicadas no seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.

As chapas serão acompanhadas das competentes explicações e tambem de todos os accesorios para a collocação dellas.

Consulta as pessoas que o dignarem honrar com a sua confiança, em seu escriptorio, que se achará aberto todos os dias, sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

119 RUA DO PARTO 119

PERTO DO LARGO DA CARIOCA

RIO DE JANEIRO E EM PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se a pharmacia de José Alexandre Ribeiro, rua do Qbeimado n. 15.

FUNDIÇÃOS DO ENGENHEIRO D. W. BOWMAN.

Rua do Brum, passando o chafariz.

No deposito deste estabelecimento sempre ha grande sortimento de mechanismo para engenhos de assucar a saber

Machinas de vapor modernas, de golpe cumprido, economicas de combustivel e de facillimo assento;
Rodas d'agua de ferro com cubos de madeira, largas, leves, fortes, e bem balançadas;
Canos de ferro e pors d'agua para ditas, e serrilhas para rodas de madeira;
Moendas inteiras com virgens muito fortes e convenientes;
Meias moendas com roletas motoras para agua, cavallos, ou bois, acunhadas e maguilh e azas;
Taixas de ferro fundido e batido e de cobre;
Parões e bicas para o caldo, crivos e portas de ferro para as fornalhas
Alambiques de ferro, moinhos de mandioca, fornos para cozer farinha,
Rodetas, dentadas de todos os tamanhos para vapor, agua, cavallos ou bois
Aguilhões, bronzes, e parafusos, arados, eixos e rodas para carroças, formas galvanisadas para purgar etc., etc.

D. W. Bowman, achando-se na direcção da sua fabrica, confia que os seus freguezes acharão tudo digno da preferencia, com que o honram, pela longa experiencia que elle tem do mechanismo proprio para os agricultores desta provincia, e pelo facto de ter mandado construir pessoalmente as suas obras nas mais acreditadas fabricas da Inglaterra, cassim co o pela continuação da sua fabrica em Pernambuco, para modificar o mechanismo a vontade de cada comprador, e dmfazeros concertos de que poderão necessitar.

AGITADOR DYNAMICO

DO DOUTOR

SABINO O. L. PINHO.

Para a preparação dos medicamentos homeopathicos.

Os medicamentos preparados por esta machina são os unicos, com que se podem contar no curativo das molestias perigosas. E como seja o CHOLERA MORBUS uma d'aquellas que não admittem delongas e experiencias, cumpre preferir esses medicamentos a outros quaesquer, se quizerem tirar da homeopathia os vantajosos resultados que ella assegura.

Acham se a venda carteiras e meias carteiras especiaes contra o cholera, acompanhadas das competentes instrucções, pelos preços conhecidos, na *pharmacia especial homeopathica*, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

N. B. Os homens de bom senso reconhecem certamente que sendo o Dr. Sabino a fonte pura, d'onde emanou a homeopathia em Pernambuco e em todo o norte, é elle o unico immediatamente interessado no seu credito e no seu progresso, e por conseguinte tão somente nelle é que se pode encontrar garantias, quer em relação á applicação da sciencia no curativo das molestias, quer em relação á preparação dos medicamentos.

Na pharmacia do Dr. Sabino trabalham constantemente debaixo de suas vistas immediatas, nos tempos ordinarios, dous empregados (um brasileiro e outro francez á quem paga ordenados vantajosos), os quaes são ajudados por mais tres ou cinco pessoas, quando o serviço o exige, na destillação do espirito de vinho e d'agua, no manejo das machinas, na desecação dos globulos, na distribuição das diluições etc., etc.

E' evidente que para o Dr. Sabino exercer a homeopathia, como geralmente a exercem, e preparar medicamentos como por ahi preparam, nem eram precisas tantas despezas com o pessoal, com machinas e com a obtensão das substancias as mais puras possiveis, e nem tanta vigilancia e trabalho na preparação dos medicamentos; mas elle não se contenta com o bem, que já tem feito, dando á homeopathia a popularidade de que goza: elle quer eleva-la ao maior grão de perfeição dando aos seus remedios a maior infallibilidade possivel em seus effeitos. O Dr. Sabino não aspira somente os gozos materiaes da vida; elle se desvanece em ler nos livros estrangeiros que a *sua propaganda em Pernambuco foi tao brilhante que não tem na Europa nenhuma analogia* (JOANAL DE MEDICINA HOMEOPATHICA DE PARIS, tomo 4.°, pagina 691; « CONFERENCIAS SOBRE A HOMEOPATHIA, por *Granier*, pagina 102); mas a sua ambição é muito mais elevada: ella se dirige a legar as gerações futuras um nome estimavel pela gravidade e importancia dos seus serviços, pela sinceridade de suas convicções, e pela firmeza do seu caracter.—E' por isso, e para isso que elle trabalha; e trabalha muito...

O Dr. Sabino procura e deseja a estima dos homens sensatos; aos zoilos deixa elle a liberdade de mordê-lo a sua vontade.

Ensino de linguas

EM 6 MEZES

Italiano—Latim—Francez

pelo methodo facilimo

DO

DR. H. OLLENDORFF.

Rua do Queimado n. 26.

Publicações do Instituto Homeopathico do Brasil.

THESOURO HOMEOPATHICO OU VADE-MECUM DO HOMEOPATHA.

(Segunda edicção consideravelmente augmentada.)

Diccionario popular de medicina homeopathico

PELO DR.

SABINO O. L. PINHO.

Continuam as assignaturas para estas obras a 25$000 em brochura até fevereiro.

Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

ILEGÍVEL

ARMAZEM
DE
ROUPA FEITA
DE
Joaquim F. dos Santos.
40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 40$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasacos de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$ 7$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	3$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezas a	10$000	Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$200
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	3$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$ 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$ 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeus pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	2$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	$800
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500	Ditos de algodão	$500
Calças de ganga de cores a	3$000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$ 80$ e	70$000
Collete de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$	3$500	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulceiras, rozetas e aneis a	$
		Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
		Ditas grandes para mesa uma 3$ e	4$000

INTERNATO
DE
S. BERNARDO

Estabelecido no lugar da Capunga, um dos arrabaldes mais proximos da cidade do Recife.

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

BERNARDO PEREIRA DO CARMO.

Este estabelecimento de educação e instrucção principiou a funccionar no dia 10 de janeiro, e continua a receber alumnos.

Os commodos, o asseio, as boas condições hygienicas dos edificios destinados ás funcções do estabelecimento, a ordem e regularidade do serviço no internato, a dedicação e zelo que empregarão o director e os professores a bem do aproveitamento e progresso dos alumnos, são circumstancias que devem animar e garantir aos paes de familias que desejam dar a seus filhos uma educação regular.

Cadeiras de ensino.

Primeiras lettras—dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor—portuguez, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia e historia, philosophia, rhetorica, desenho, musica, dansa e gymnastica.

Nos estatutos do internato que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condicções de entrada.

ELIXIR DE SAUDE
DE
Citrolactato de ferro

Unico deposito na botica de Joaquim Martinho da Cruz Correia., rua do Cabugá n. 11, em Pernambuco.

O Dr. H. Thermes (de Chaleis) antigo pharmaceutico apresenta hoje uma nova preparação de ferro com o nome de elixir de citro-lactato de ferro.

Parecerá ao publico um luxo empregar-se um mesmo medicamento debaixo de formulas tão variadas, mas o homem da sciencia comprehende a necessidade e importancia de uma tal variedade.

A formula é um objecto de muita importancia em therapeutica; é um progresso immenso, quando ella, mantendo a essencia do medicamento, o torna agradavel, facil e possivel para todas as idades, para todos os paladares e para todos os temperamentos.

Das numerosas preparações de ferro até hoje conhecidas nenhuma reune tão bellas qualidades como o elixir de citro-lactato de ferro. A seu sabor agradavel, reune o tomar-se em uma pequena dose, e ser de uma prompta e facil dissolução no estomago, de modo que é completamente assimilado; e o não produzir por causa da lactina, que contem em sua composição, a constipação de ventre frequentemente provocada pelas outras preparações ferroginosas.

Estas novas qualidades em nada alteram a sciencia medicamentosas do ferro, que sendo uma substancia da qual o medico se não pode dispensar em sua clinica, é de incomparavel utilidade qualquer formula que lhe dê propriedades taes, que o pratico possa prescrever sem receio. E' o que consegui o pharmaceutico Thermes com a preparação do citro-lactato de ferro. Assim este medicamento occupa hoje o primeiro lugar entre as numerosas preparações ferroginosas, como o attesta a pratica de muito medicos distinctos que o tem ensaiado. Tem sido empregado como immenso proveito nas molestias de languidez (chlorose pallidas cores) na debilidade subsequente as hemorrhagias, nas hydropesias que apparecem depois das intermitentes na incontinencia de urinas por debilidade, nas perolas brancas, na escrophula, no rachitismo, na purpura hemorrhagica, na convalescencia das molestias graves, na chloro anemia das mulheres gravidas, em todos os casos em que o sangue se acha empobrecido ou viciado pelas fadigas, affecções chronicas, cachexia tuberculosas, cancrosa, syphililica, excessos venereos, onanismo e uso prolongado das precauções mercuriaes.

Estas enfermidades sendo mui frequentes e sendo o ferro a principal substancia de que o medico tem de lançar mão para as debelar, o autor do citro-lactato de ferro merece louvores e o reconhecimento da humanidade, por ter descoberto uma formula pela qual se pode sem receio do ferro.

Consultorio medico-cirurgico
3--RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO--3
Consulta por ambos os systemas,

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoas que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Mosaozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tincturs de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos Srs. medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo doentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o disvelo e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura-lo de manhãa até 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fóra destas horas acharão em casa pessoas com quem se poderão entender: rua da Gloria n. 3 casa do Fundão. Dr. *Lobo Moscozo.*

LOTERIA

Tendo sido interceptada a venda das nossas loterias na côrte do Rio de Janeiro, e não podendo esta nossa provincia só por si comportar já loterias do capital das então existentes pelo motivo da venda que aqui se faz de grande quantidade de bilhetes, que por negocio ainda que illicito nandam vir daquella côrte, resolveu o abaixo assignado propor na forma da lei ao Exm. Sr. presidente da provincia, o plano abaixo transcripto para as extrações das nossas loterias, o qual foi approvado: e na verdade aquelle que pode fazer e que mais possa agradar ao respeitavel publico, nas circumstancias actuaes não só por estarem suas sortes grandes em proporção com o valor dos bilhetes, como por conter ainda mais de uma terça parte de premiados A loteria que segundo a tabella deve ser extrahida é a quarta parte da primeira, a beneficio do Gymnasio Pernambucano, os bilhetes e quartos e meios bilhetes, acham-se a venda na respectiva thesouraria na rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas. As rodas andarão impreterivelmente no dia 6 de fevereiro.

PLANO.

4000 bilhetes a 4$		16:000$000
Beneficio e sello de 20 por cento.		3:200$000
Liquido.		12:800$000
1 Premio de	4:000$	
1 Dito de	2:000$	
1 Dito de	400$	
1 Dito de	200$	
3 Ditos de 100$	300$	
6 Ditos de 40$	240$	
13 Ditos de 20$	260$	
40 Ditos de 8$	320$	
1270 Ditos de 4$	5:080$	
		12:800$000

1336 Premiados.
2664 Brancos.

4000 Bilhetes.

N. B. As sortes maiores de 400$, estão sujeitas aos descontos das leis. Thesouraria das loterias, em 20 de janeiro de 1862. — O thesoureiro, Antonio José Rodrigues de Souza.

Conforme -- Francisco Lucio de Castro.

Festa de S. Sebastião na villa do Cabo.

Acha-se levantada a bandeira do glorioso martyr S. Sebastião, e em andamento as novenas cantadas com musica dirigida pelo Rvd. padre Primo Feliciano Tavares. No dia 25 do corrente (sabbado) haverá cavalhadas a tarde e vesperas a noite. No dia seguinte (domingo) terá lugar a festa com o esplendor devido ao acto, orando nella o insigne pregador padre Antonio Manoel d'Assumpção, assim como no Te Deum á noite. Haverá procissão e a noite um lindo e variado fogo artificial do já conhecido artista Joaquim José de Sant'Anna e Silva. Espera o encarregado do festejo a concurrencia dos devotos para abrilhantar mais o acto.

— Offerece-se uma engommadeira para toda e qualquer roupa, por preço commodo: na rua das Trincheiras n. 38.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama para acabar de criar uma criança, paga se bem: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19.

— Precisa-se alugar uma preta para ensaboar e engommar, paga-se bem: a fallar na rua da Lingoeta n. 3.

— Roga-se aos senhores abaixo mencionados que tennam a bondade de dirigir-se á rua da Cadeia n. 55, para tratarem de negocio que não ignoram:

José Silvino da Costa.
João Valentim Dias Vilella.
Manoel Bento Alves de Macedo.
Manoel Candido Pereira de Lira.
José Antonio Rodrigues Canuto.
Manoel da Cruz Martins.
Eduardo Kernurtby.
Joaquim da Silva Neves.
Antonio Francisco de Andrade.

— José Bernardino Alves vendeu a sua taberna da rua de Santa Cecilia n. 27 ao Sr. José Luiz Gonçalves Penna Junior, livre e desembaraçada.

— José Luiz Gonçalves Penna Junior comprou a taberna da rua de Santa Cecilia n. 27 ao Sr. José Bernardino Alves, livre e desembaraçada.

— O proprietario do estabelecimento de encadernação e typographia da rua do Imperador n. 15 até outro annuncio, faz sciente aos seus freguezes e ao publico em geral, que o seu estabelecimento continúa a estar aberto das 9 horas da manhãa até as 3 1[2 da tarde, tempo em que pode ser procurado, assim como que continúa a ter á venda typos e mais pertences de typographia, papel de Hollanda de todos os tamanhos, dito pautado, de peso, almaço, etc.; assim como cartas de abc, taboadas, cathecismos, Economia da Vida Humana, Simão de Nantua, procurações, apudautas, traslados, letras, cartas de enterro e de officio, e outros muitos objectos que á vista se apresentarão.

— A Sr.ª Maria José da Conceição conhecida por Jangadinna, tenha a bondade de ir pagar ao Sr. Luiz Pinto Tavares 36$820, que lhe ficou devendo do aluguel da casa e se o não fizer até o fim do corrente mez o cordão será vendido para pagamento da dita quantia.

— O abaixo assignado tendo de sahir á cobranças de sua casa deixa em seu lugar a seu filho Manoel Marques de Gouveia, com quem seus freguezes se devem entender que serão da mesma forma servidos.

Recife 20 de janeiro de 1862.
João José de Gouveia.

O advogado João Francisco Teixeira continua com o seu escriptorio na rua do Queimado n. 28, primeiro andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão das 9 horas da manhãa às 3 da tarde

Sitio.

Aluga-se um excellente sitio na estrada dos Afflictos, o quarto depois da capella, com muitos arvoredos de fructo, reedificado e pintado de novo, com bom póço d'agua de beber e outras commodidades: a tratar no mesmo com sua proprietaria D Margarida Francisca Xavier, ou na rua Augusta n. 60.

Attenção

Acha-se uma pessoa desempregada a qual entende perfeitamente dos trabalhos de padaria tanto do forno como de massas, o mesmo para tomar conta por balanço da qual se acha habilitado e presta fiança a sua conducta: a pessoa que precisar pode annunciar sua morada para ser procurado.

Ama.

Precisa-se de uma ama secca, para casa de pouca familia: na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— Achou-se uma carteira com algum dinheiro: quem for seu dono, dirija-se a rua do Livramento, taberna n. 20, que dando os signaes certos lhe será entregue.

Rua da Cadeia n. 9, segundo andar.
Henry, cirurgião calista de Paris.

acha-se sempre prompto em seu escriptorio para curar os calos, olhos de perdiz (sarnas dos pés), durezas, callosidades, verrugas, defeitos das unhas e demais molestias dos pés; assim como se encarrega de preparar cabeleiras etc., indo á qualquer parte, mediante previo aviso.

— Offerece-se um official artifice para o trabalho de um navio, sendo para obras pretas e brancas, ou mesmo prompto para qualquer porto que o navio sahir: quem pretender, dirija se á rua de Apollo n. 27, das 4 horas até as 6 da tarde

— Vicente Monteiro Borges scientifica ao respeitavel corpo do commercio, a seus credores, e a quem pretender, que vende sua loja da rua larga do Rosario n. 36, e quem tiver a oppôr duvidas ou reclamações o deverá fazer nestes tres dias: quem a pretender comprar, deverá entender-se com o mesmo, que se acha autorisado pela maior parte de seus credores para fazer dito negocio, que muito convirá a quem se quizer estabelecer.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, e que afiance sua conducta; na rua das Cruzes n. 22.

— Francisco Antonio Gifoni, subdito italiano, retira-se para Alagoas.

Cozinheira.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e fazer mais algum serviço de uma casa de familia; quem tiver ou annuncie ou procure na rua do Trapiche n. 11, armazem.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço geral de uma casa de familia; quem tiver annuncie ou procure na rua do Trapiche, armazem numero 11.

— Os Srs. Dr. Americo Alvares Guimarães, Dr. Alfredo da Rocha Bastos, Antonio Silveira Maciel Junior, Antonio Fernandes da Silveira Carvalho, Justino da Silva Gardozo, Paulino Rodrigues de Carvalho e Antonio José Pires dos Reis queiram mandar buscar cartas que lhe foram dirigidas no escriptorio na rua do Vigario n. 23, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua Nova n. 40.

— Na rua das Trincheiras n. 38, engomma-se tanto para homem como para senhora, por preço commodo.

— Aluga-se o segundo andar com sotão do sobrado n. 46 na rua da Aurora; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

— Aluga-se o armazem do sobrado da rua de Apollo n. 47, proprio para qualquer estabelecimento: quem o pretender entenda se com José Antunes Guimarães, ou na rua do Crespo, loja n. 25 A, do Sr. Antonio Gonçalves de Oliveira.

— O abaixo assignado como inventariante dos bens deixados pelo fallecido seu genro Pedro Borges de Cerqueira, convida os credores deste a justificarem os seus creditos perante o juizo dos orphãos desta cidade e cartorio do escrivão Guimarães, pelo qual se está procedendo ao respectivo inventario.

Antonio Duarte de Oliveira Rego.

Pilulas paulistanas n. 1 e n. 2.

Desde 1852 conservo uma viva e grata lembrança de um curativo que obtive com a applicação das ditas pilulas, em uma pessoa de minha casa, que soffria um tumor cancroso no peito esquerdo.

Tendo já muito consultado com professores, resolveram estes ser preciso fazer-se operação; porém a doente não se achava com animo de soffre-la.

Lembrei-me consultar ao autor destas pilulas, e este me asseverou que os seus remedios teriam sufficiente força para resolver e dissolver o tal tumor, sem ser preciso recorrer a operação. Esta promessa era para mim de pouca esperança, porém não tardei-a te-la; pois que em 12 dias de tratamento desappareceu o tumor, ficando o peito perfeito.

Portanto, nascendo hoje a necessidade de fazer conhecer a virtude deste remedio julguei ser dever meu publicar o presente, em beneficio do autor e das pessoas que se acharem no caso que acabo de mencionar.

Santos, 31 de janeiro de 1859.
Francisco Correia da Silva.

DEPOSITO GERAL
119 Rua do Parto 119
Rio de Janeiro.

Em Pernambuco na pharmacia do Sr. José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

Feitor.

Na Estancia, sitio que faz esquina para o Caminho novo, pertencente a senhora viuva Teixeira, precisa-se de um feitor.

— O Sr. Manoel Martins Fontes tem uma carta vinda de Portugal: na rua da Cruz n. 27. escriptorio

— Lourenço de Freitas Guimarães e José Laurentino de Azevedo, participam ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data apartaram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas na rua Direita n. 104, sob a razão de Lourenço de Freitas Guimarães & C., ficando responsavel pelo activo e passivo o socio Guimarães. Recife 16 de janeiro de 1862.

— Quem precisar de uma mulher de meia idade para cozinhar em uma casa de pouca familia, dirija-se á rua de Santo Amaro, loja do sobrado n. 18.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 40: a tratar no mesmo.

— Precisa-se alugar um preto cozinheiro, e que tambem sirva para comprar: quem tiver dirija-se a rua do Queimado, loja n. 13.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 37 da rua do Imperador: a tratar no segundo andar do mesmo.

— Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, para cozinhar e engommar: na rua do Crespo n. 1.

— Precisa-se de uma criada portugueza, que saiba cozer e engommar: na rua do Queimado n. 12.

Ordem terecira de S. Francisco do Recife.

Aluga-se a casa terrea n. 52 da rua S. Francisco, pertencente ao patrimorio da mesma veneravel ordem: os pretendentes entender-se-hão com o charo irmão ministro o Sr. Antonio Pereira de Farias, unica pessoa habilitada para tal fim, na ausencia da mesa regedora.

— Por deliberação da mesa regedôra convido aos nossos charissimos irmãos, que ainda tiverem alguma das catacumbas existente no edificio da veneravel ordem occupadas com restos mortaes de seus maiores, filhos e netos, as quaes ainda se acham fechadas desde o anno de 1849, que no prefixo prazo de um mez, os venham reclamar, do contrario serão abertas ditas catacumbas, e lançados ditos restos em lugar de consummo. Secretaria 20 de janeiro de 1862 —No impedimento do secretario o archivista,

Thomaz José da Costa e Sá.

Desinfecção.

O abaixo assignado vende em sua botica na rua Direita n. 88, os seguintes desinfectantes por ter para isso o aparelho necessario. Chloro para desinfectar o espaço de 340 pés cubicos por 2$, liquido desinfectante das materias fecaes uma garrafa 1$, pós desinfectantes das mesmas materias uma libra 1$, liquido para mergulhar a roupa dos accommettidos a 640 rs., agoa chloruretada que supre a de labarraque somente na parte da desinfecção por ser carregada 10 vezes mais do chloro (pelo que declaro que nao se faça della uso interno) 1$.

O publico desta cidade deve estar lembrado de que neste Diario foi transcripta uma correspondencia do sul, na qual declarou-se, que, em um dos portos onde grassava a febre amarella o commandante de um dos navios surtos n'aquelle, conservando o chloro em o seu, foi o unico preservado do mal, ao passo que os mais soffreram e houveram muitas victimas.

Para o desempenho da desinfecção acompanhará a explicação.

José da Rocha Paranhos.

— Aluga-se para casa de familia uma crioulinha douzella de 13 a 14 annos, que sabe cozer liso, passar algum panno a ferro e todo o serviço de casa: na rua da Guia sobrado n. 26.

— Antonio Caetano Martins Marques subdito portuguez, retira-se para Portugal a tratar de sua saude.

— Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava: no pateo do Terço n. 26.

— Aluga-se uma casa na rua das Flores: quem a quizer falle na alfandega desta cidade com João Duarte Carneiro Monteiro.

CONSULTORIO
Especial homeopathico
DO DR. CASANOVA.
Rua das Cruzes n. 30.

Neste consultorio pode ser procurado o respectivo proprietario á qualquer hora, havendo ahi sempre grande sortimento dos verdadeiros medicamentos homeopathicos, preparados em Paris (as tinturas) por Catellan e Weber, os mais acreditados pharmaceuticos do universo como preparadores de remedios de homeopathia.

O proprietario deste consultorio não pretende, todavia, que sejam os seus medicamentos infalliveis, porque nada ha infallivel em factos humanos; nem tão pouco superiores aos que por ahi se preconisam, porque é certo que o que nós fazemos, outro o póde egualmente fazer tão bom senão melhor. Mas atiança que nelle não ha traficancia, e que o serviço da preparação corre pelo mesmo proprietario, que não tendo grandes commercio de carteiras, acha-se sufficiente para satisfazer ás necessidades daquella preparação.

Neste consultorio acham se á venda elementos da homeopathia, acommodados á intelligencia de qualquer pessoa; assim como presta-se gratuitamente o seu proprietario, com seus esforços e medicamentos, á todas as pessoas necessitadas, sem distincção alguma, que o procurem, pois que o seu maior prazer é ser util á humanidade soffredora.

FOLHINHAS PARA 1862.

Para as provincias de Pernambuco, Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceará e Alagoas, a saber:

Folhinha de porta, contendo o kalendario, épocas geraes, nacionaes, dias de galla, tabella de salvas, noticias planetarias, eclipses, partidas de correios, audiencias, e resumo de chronologia, a réis . . . 160

Folhinha de algibeira e variedade, a qual contém todas as materias das de porta e mais tabellas do nascimento, e ocaso do sol, das marés, casa e familia imperial, nomes e titulos dos chefes dos principaes estados do mundo, tabella da arrecadação do sello, dita do porte das cartas, partida dos paquetes brasileiros e europeus, tabella dos impostos geraes, provinciaes, e municipaes, regulamentos de incendios, e entrudo, e algumas pusturas municipaes, artigos sobre agricultura, economias, modo de fabricar gelo, prognostico do fim do mundo, collecão de remedios, a réis. . . 320

Dita religiosa, contendo todas as materias das de porta, e mais tebellas do nascimento, e ocaso do sol, das marés, casa e familia imperial, nomes e titulos dos chefes dos principaes estados do mundo, tabella da arrecadação do sello, dita do porte das cartas, partida dos paquetes brazileiros e europeus, tabella dos impostos geraes, provinciaes, e municipaes, regulamentos de incendios, e entrudo, e algumas posturas municipaes, trezenario e mais orações de S. Francisco de Paula, collecção de orações para todos os estados da vida, e novena da Senhora Sant'Anna, a réis. 320

Dita com almanak, contendo o kalendario, épocas, noticias planetarias, partidas dos correios, tabellas de imposto, etc. etc. e o almanak cevil, judiciario, administrativo, agricola, commercial, e industrial, desta provincia, a réis. . . . . 1$000

RETRATOS
DE
NOVO GOSTO.

Retratos de novo gosto
Retratos de novo gosto
Retratos de novo gosto
Retratos de novo gosto
Retratos de novo gosto

Hawleyotypo nova invenção
Hawleyotypo nova invenção
Hawleyotypo nova invenção
Hawleyotypo nova invenção
Hawleyotypo nova invenção

Preços baixado para pouco tempo.
Preços baixado para pouco tempo
Preços baixado para pouco tempo
Preços baixado para pouco tempo
Preços baixado para pouco tempo

3$000 5$000 10$000 20$000
3$000 5$000 10$000 20$000
3$000 5$000 10$000 20$000
3$000 5$000 10$000 20$004
3$000 5$000 10$000 20$000

Para retratos
Para retratos
Para retratos
Para retratos
Para retratos

Explendido quadros dourados
Explendido quadros dourados
Explendido quadros dourados
Explendido quadros dourados
Explendido quadros dourados

Vende-se machinas para retratos.
Vende-se machinas para retratos
Vende-se machinas para retratos
Vende-se machinas para retratos
Vende-se machinas para retratos

Caixas de lindos gostos
Caixas de lindos gostos
Caixas de lindos gostos
Caixas de lindos gostos
Caixas de lindos gostos

Todos venham ver
Todos venham ver
Todos venham ver
Todos venham ver
Todos venham ver

Vestidos pretos mais proprios
Vestidos pretos mais proprios

Para tirar retratos
Para tirar retratos

A. W. Osborne retratista americano
A. W. Orborne retratista americano

Rua do Imperador
Rua do Imperador.

Dentista de Paris.
15 —Rua Nova— 15

Frederic Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operacões da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios &c.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO
DO DOUTOR
SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca das seguintes molestias: *molestias da mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias,*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados som todas as cautelas necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

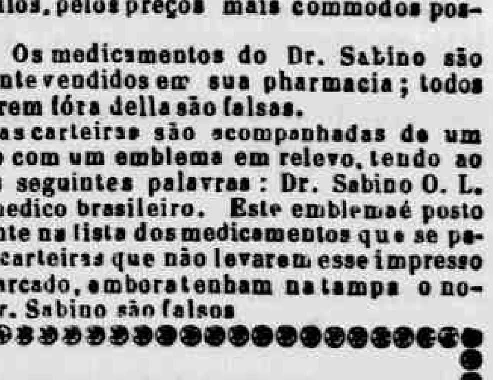
N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fóra della são falsas.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede. As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos

bacharel WITRUVIO póde ser procurado na rua Nova n. 23, sobrado da esquina que volta para a camboa d Carmo.

— O abaixo assignado deixando de continuar com o seu estabelecimento de fazendas da rua da Cadeia do Recife n. 60, para tratar somente de sua liquidação, pode ser procurado a qualquer hora do dia no primeiro andar da casa n. 13 da mesma rua, aonde pede a todos os seus devedores o especial favor de lhe pagarem quanto antes, afim de o dispensarem de recorrer e meios judiciaes para conseguir a satisfação de seus debitos. Recife 18 de janeiro de 1862.

Francisco da Rocha Passos Lins.



J. FERREIRA VILLELA
RETRATISTA
DA
AUGUSTA CASA IMPERIAL,
Rua do Cabugá n. 18, 1.º andar, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos por ambrotypo, por melainotypo, sobre panno encerado, sobre talco, especiaes para pulceiras, alfinetes ou cassoletas. Na mesma casa existe um completo e abundante sortimento de artefactos francezes e americanos para a collocação dos retratos. Ha tambem para este mesmo fim cassoletas e delicados alfinetes de ouro de lei; retratos em photographia dos principaes personagens da Europa; stereoscopos e vistas stereoscopicas, assim como vidros para ambrotypo e chimicas photographicas,

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia ; na praça do Corpo Santo numero 17.

— Precisa-se de uma ama secca, forra ou escrava para cozinhar e fazer compras do diario de uma casa de pouca familia : a tratar com Leal & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 56, escriptorio.

Attenção.

Tasso Irmãos fazem publico que o convento de S. Bento da Parahyba lhes é devedor da quantia de vinte contos novecentos e dezenove mil duzentos e dez réis (20:919$210) , por transferencia de uma conta corrente com José Luiz Pereira Lima & C., assignada e conferida pelo ex-D. abbade Fr. José da Exaltação Marques, em 12 de março de 1860. Além do premio de um e meio por cento ao mez a que ficou obrigado o referido convento a pagar, conforme a clausula exarada na referida conta corrente. E como até o presente não lhes tenha sido possivel receber a referida importancia e os juros decorridos, não obstante as diligencias empregadas para esse fim, fazem publico que não é por sua vontade que estão soffrendo tal desembolso, para que em tempo algum se empregue o argumento do grande augmento dos juros, para o qual não concorrem os abaixo assignados, que sempre estiveram e estão promptos a receber a referida conta e os juros vencidos, e protestam nada abater em tempo algum ; declarando mais que não desoneram os cedentes da referida conta — os Srs. José Luiz Pereira Lima & C. e Manoel Rabello Olanda Cabocio. Recife 15 de janeiro de 1862.

Tasso Irmãos.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua do Imperador n. 37, segundo andar, entrada a direita.

— Precisa-se de um escravo para fazer compras e todo o mais serviço diario de uma casa de pouca familia : a tratar com Leal & Irmão, na rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 56.

— Precisa-se de um escravo para cozinhar, fazer compras e todo o mais serviço diario de uma casa de pouca familia : a tratar com Leal & Irmão, na rua da Cadeia do Recife, escriptorio numero 56.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva para cozinhar para duas pessoas, e que engomme alguma cousa ; na praça da Boa-Vista n. 22, botica.

— Precisa-se de um pequeno portuguez para caixeiro de um deposito, que seja dos ultimos chegados : a tratar no Recife rua da Sanzala Velha n. 104.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Imperador n. 67, segundo andar.

— Aluga-se um armazem na rua das Cruzes n. 29 : a tartar no pateo de S. Pedro n. 6.

Curso de geometria.

O abaixo assignado, professor de mathematica no Gymnasio Provincial, pretende abrir um curso de geometria para os exames em novembro no dia 4 de fevereiro futuro ; os senhores estudantes que o quizerem frequentar, dirija-se a casa de sua residencia na rua Direita n. 74 para serem matriculados.—Antonio Egidio da Silva.

— Charles Pluyne vai fazer uma viagem á Bahia.

Roga se aos Srs. José Thomaz de Aguiar Junior e José Thomaz de Aguiar, a vir a rua do Crespo n. 8, receber duas cartas.

Aluga se

o armazem n. 22 da rua do Imperador : a tratar na rua do Crespo n. 17.

Aos paes de familia.

Um professor se propõe a ensinar francez, portuguez, arithmetica e historia por casas particulares : quem pretender dirija-se a botica da rua da Cruz n. 24, que terá as informações precisas.

— A pessoa que precisar de um forneiro para padaria pode annunciar para ser procurado.

Mudança

Firmo Candido da Silveira Junior tendo mudado a sua loja de miudezas que tinha na rua da Cadeia do Recife n. 49, para a rua Direita n. 64, participa aos seus freguezes e ao publico, que vai vender todas as fazendas antigas por metade de seu valor, afim de liquidar dita loja.

— O Sr. João Hyppolito de Meira Lima, queira apparecer nesta typographia que se lhe precisa fallar.

— Precisa-se alugar um preto, dando-se o sustento, e paga-se mensal ou semanal, para o serviço desta typographia : na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Medico.

O Dr. Brancante pode ser procurado a qualquer hora na casa de sua residencia, na rua do Imperador n. 37, segundo andar, para o exercicio de sua profissão.

— Precisa-se de uma ama sómente para cosinhar, prefere-se forra e idade media : na rua do Crespo n. 10.

Attenção.

Perdeu-se na igreja do Espirito Santo um breviario romano : quem o achou e quizer restituir, visto que elle só serve ao seu proprio dono, leve o a rua do Imperador n. 67 loja do Antonio Domingues, ou a rua do Queimado n. 24, que será gratificado.

— Precisa-se de um caixeiro com capacidade para tomar conta de uma taberna por balanço : quem se achar nestas circumstancias dirija-se a rua de Hortas n. 18.

Gabinete medico cirurgico.

Rua das Flores n. 37.

Serão dadas consultas medicas-cirurgicas pelo Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque das 6 as 10 horas da manhãa, accudindo aos chamados com a maior brevidade possivel.

1.º Partos.
2.º Molestias de pelle.
3.º Idem do olhos.
4.º Idem dos orgãos genitaes.

Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

— Aluga-se o excellente segundo andar da rua estreita do Rosario n. 32 : na rua do Crespo n. 15.

AMA.

Precisa-se alugar uma ama para o serviço interno de uma casa de familia que saiba cosinhar e engommar agradando o serviço não se duvida pagar bem : a tratar na rua larga do Rosario n. 12, segundo andar.

Memorias da viagem de SS. MM. II. ás provincias do norte

Os senhores que subscreveram para a impressão das Memorias da Viagem de SS. MM. II. ás provincias do norte, queiram mandar receber o primeiro volume na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, mandando levar o importe os que ainda não o tiverem pago.

Sociedade bancaria.

Amorim, Fragoso, Santos & C. sacam e tomam saques sobre a praça de Lisboa

Instrucção particular.

O abaixo assignado competentemente provisionado pela directoria geral de instrucção publica para ensinar primeiras lettras, latim e francez, acha-se no exercicio de seu magisterio desde o dia 13 de janeiro do corrente, em sua mesma residencia na rua Nova n. 58, onde continua a receber alumnos internos e externos, advertindo porém que só lhe convem admittir 10 pencionistas e que não excedam de 12 annos de idade. Recife 15 de janeiro de 1862.—José Maria Machado de Figueiredo.

— Aluga-se um armazem na rua do caes de Apollo n. 7 : a tratar no pateo de S. Pedro numero 6.

— Aranaga, Hijo & C. sacam sobre o Rio de Janeiro.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou-se da rua das Cruzes para a do Imperador, sobrado n. 17, em frente da igreja de S. Francisco, onde continua no exercicio de sua profissão de medico

Ama.

Na rua Nova n. 32, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar.

— Precisa se de uma ama só para cozinhar e engommar, sendo para cozinhar com perfeição, não se olhando a preço : a tratar na loja da rua do Queimado n. 46.

— Quem tiver um moleque para alugar, de 12 a 15 annos, e que sirva para o serviço domestico de uma pequena familia, dirija-se a rua da Cruz n. 45, armazem.

Aviso.

A directora do collegio Santa Ursula, abaixo assignada, avisa aos pais de suas alumnas e a quem mais convier, que em virtude do artigo 19 dos estatutos, principiam os trabalhos do referido collegio no dia 7 do corrente mez. A directora envidará todos os exforços a seu alcance para não desmerecer do conceito adquerido no primeiro anno de seus trabalhos, e afim de que os pais de suas alumnas fiquem completamente satisfeitos com a educação de suas filhas. O collegio continúa na rua Formosa, sobrado n. 15, aonde a directora será encontrada a qualquer hora do dia.

Ursula Alexandrina de Barros.

— O Dr. Frederico Sehutz, mudou seu consultorio medico-cirurgico, para a rua da Imperatriz n. 30, aonde da consultas todos os dias das 7 ás 10 horas da manhãa.

ESPECIALIDADES

Molestias dos olhos.
» » dos pulmões.
» » secretos.
» » da pelle.

Recados a escripto.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 40 ; a tratar no mesmo.

Medico.

O Dr. Rocha Bastos, está residindo na rua da Cruz n. 11.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra, prefere-se de meia idade, para o serviço de compras, na rua Bella n. 38.

— Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, continua-se a tingir com toda perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel.

Casa de drogas.

Largo do Paraizo n 8, primeiro andar.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico e as pessoas que se dedicam a medicina homeopathica os bem preparados e verdadeiros medicamentos, vindos de Paris da pharmacia de Mr. Catellen.

Assim como carteiras, tubos e globulos ennertes, vidros de uma onça até 8 onças, quer com medicamentos quer vazios.

O proprietario vende por menos preço do que em outra parte, pois recebe directamente.

— Precisa-se alugar uma preta forra ou captiva já idosa, para uma casa de duas pessoas ; na praça da Boa-Vista n. 22, botica.

ATTENÇAO.

A professora particular de instrucção primaria na freguezia de S. José, Anna Fausta da Cunha Perné e Souza faz sciente aos pais de suas alumnas e as pessoas que lhe quizerem confiar a educação de suas filhas, que no dia 1.º de fevereiro pretende abrir sua aula na rua dos Martyrios n. 4, primeiro andar. Recebe tambem pensionistas e meias pensionistas, promettendo empregar todo esmero no cumprimento da ardua missão de que se encarrega, afim de promover o adiantamento de suas alumnas. O ensino constará, alem do que é exigido pelo regulamento da instrucção publica, de bordados em seda, lãs, missanga e de todas as mais prendas que constituem a educação de uma moça.

— Aluga-se uma casa com bons commodos, tem cocheira e estribaria e terra boa para plantar : no sitio de L. A. Dubourcq, na Capunga.

— Romana Martines Guillens, subdita hespanhola, vae a Lisboa.

— Carlos Locher, cidadão suisso, vai para a Bahia.

— Ha para alugar um terceiro andar muito fresco e commodo, na rua do Encantamento, e uma casa terrea no becco dos Burgos: a tratar na rua da Cadeia n. 33, com João Ribeiro Lopes.

COMPANHIA DA VIA FERREA DA Recife ao São Francisco. LIMITADA,

Attenção.

Nos domingos e dias santos até outro aviso as passagens de ida e volta, no mesmo dia, das Cinco Pontas a Escada serão pelo preço das singelas, a saber :

1ª classe 6$500
2ª » 4$500
3ª » 3$000

A partida dos trens será como de costume, de manhãa das Cinco Pontas as 7 horas e 30 minutos e de tarde da Escada as 4 horas.

Assignado—E. H. Bramah,
Superintendente.

— Alugam-se 3 casas terreas meias-aguas na rua da Atraição n. 1 : a tratar na rua do Rangel n. 7.

Monte Pio popular Pernambucano.

Domingo 26 se reunirá a assembléa geral para proceder-se a nova eleição, conforme as determinações dos mesmos estatutos : de novo se recommenda aos senhores socios a se pôr em dia com a sociedade.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 21 de janeiro de 1862.

Benjamin do Carmo Lopes.
1.º secretario.

— A metade do terreno que existe no becco do Ferreiro annunciado para venda, se faz publico que não pode ser vendido por existir penhora no mesmo pelo juizo commercial e escrivão Paes de Andrade.

SYSTE MA MEDICO HODELLOWAY

PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é enteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inultimente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades :

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hytropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades de menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Desinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Abstrucção do ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidade no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo (mal)
Febre intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada uma dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geaal é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

REMEDIO INCOMPARAVEL

UNGUENTO HOLLOWAY

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois dedur permanecido longo tempo nos hospitaes, o tee deviam soffrer a amputação ! Dellas ha muicas que havendo deixado esses, asylos de padetimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua afirmativa.

Ninguem desesperaria do estado desaude se tivesse bastante confiança para encinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente.

—Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Anceres.	Males das pernas.
Cortaduras	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
Ditas de anus.	Queimadelas.
Erupções escorbuticas.	Sarna.
Fistulas no abdomen.	Supurações putridas.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frieiras.	Tremor de nervos.
Gengivas escaldadas.	Ulceras na bocca.
Inchações.	—do figado.
Inflammação do figado.	—das articulações.
	Veias torcidas ou nodas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua de Cruz n. 22, em Pernambuco.

Saques sobre Portugal.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho saccam sobre Lisboa e Porto : no largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva (prefere-se captiva) para o serviço interno e externo de uma casa de uma senhora em Caxangá, mas que saiba cosinhar e engommar bem: paga se bem, á ratar na rua da Cadêa do Recife loja n. 11.

Compras.

Compra-se

o romance *Armando e Oscar*, em francez : na rua das Cruzes n 44, segundo andar.

— Compra-se de alguma pessoa que se retire, uma boa escrava que saiba cozinhar e fazer todo o mais serviço de casa : na rua da Cadeia n. 38 ou 40, loja do Martinho.

— Compram-se acções do novo banco de Pernambuco ; no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo, escriptorio n. 14.

Compra-se

Uma boa escrava, que não exceda de 30 annos de idade, e de boa conducta, e que saiba fazer o serviço de casa especialmente lavar e engommar: na rua da Aurora primeiro andar do sobrado n. 46.

Vendas.

Moleque peça.

Vende-se um moleque de 19 annos de idade, com officio de empalhador, é optimo para pagem por ter boa figura : a tratar nesta typographia.

Escravo.

Vende-se um escravo de 30 a 35 annos, carreiro, destilador, e excellente marinheiro : na rua Augusta n. 96.

Chapeos de castor.

Vendem-se chapeos de castor de primeira qualidade a 8$, que já se venderam a 16$, é para acabar : na rua da Imperatriz, loja n. 20, do Duarte.

CARTÕES DE VISITA DE NOVO GOSTO

Cartões de visita de novo gosto
Cartões de visita de novo gosto
Cartões de visita de novo gosto.

Uma duzia por 16$000.
Uma duzia por 16$000
Uma duzia por 16$000
Uma duzia por 16$000.

Retratista americano.
Retratista americano
Retratista americano
Retratista americano.

Rua do Imperador.
Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador.

NOVO armazem em progresso

DE

José de Jesus Moreira & C.

Rua estreita do Rosario, esquina da rua das Larangeiras n. 18.

Os proprietarios deste estabelecimento estão resolvidos vender por menos do que em outra qualquer parte por vir diversos generos por conta propria : manteiga ingleza flor a 800 rs. e 720 a libra, dita franceza a 640, em barril fazemos abatimento, chá hysson a 2$800 e 2$400 a libra, queijos do ultimo vapor a 3$ e 2$800, arroz a 100 rs. a libra, gomma muito boa a 100 rs. a libra, massa de tomate a 800 rs., em porção faremos abatimento, em latas de uma libra, marmelada do melhor fabricante de Lisboa a 800 rs. a libra, vinho muito superior, Figueira, a 560, 500 e 400 rs. a garrafa, amendoas a 330 a libra, milho alpista a 160 rs. a libra, aletria, macarrão, e mais massas a 400 rs a libra. Alem destes generos outros muitos tendentes a molhados que os proprietarios se responsabilisam pela boa qualidade.

N. 43 Rua do Amorim N. 43.

Cebolas a 600 rs. o cento.

Pão de Senteio

Continúa haver o pão de Senteio na padaria em Santo Amaro atraz da fundição do Sr. Star, e nas seguintes casas no Recife, praça do chafariz, rua do Brum, taberna n. 47, rua da Imperatriz, taberna n. 22 ; em Olinda nos Quatro Cantos, deposito de assucar defronte da botica, casa amarella, nos dias de quartas e sabbados de cada semana.

Loja amarella.

Rua da Cadeia confronte ao becco Largo.

Ricas capas pretas compridas, manteletes modernos de seda e filó.

Vestidos bordados de cambraia, duas saias, patos e babadinhos.

Vestidos de seda cores escolhidas e de phantasia.

Sedas de quadrinhos, grosdenaples e moreantique.

Manguitos e gollas bordadas com perfeição.

Cassas de cores, chitas finas, tarlatana, filó etc.

Para as noivas.

Vestidos de blonde com saia de setim manta, capella, todos os pertences.

Novidade.

Chapeos de palha fino, leques, manguitos, pentes, espartilhos, chales ponta redonda, perfumaria etc.

Roupa feita.

E' esse estabelecimento o especial em roupa feita já em preço como na qualidade, palitots, calças, colletes, sobrecacos, sobretudo, capas de borracha etc.

Calçado.

Botinas de Melié muito frescas a 12$: na rua da Cadeia n. 23, de Gurgel & Perdigão.

Aos portuguezes.

Acaba de chegar a rua do Queimado, loja de miudezas n. 51, os retratos da familia real portugueza. A occasião é opportuna para os portuguezes amantes da monarchia ornarem suas salas com os quadros de tão illustres principes. São poucos e o preço é diminutissimo em relação a estima que geralmente se tributa aos augustos descendentes da finada rainha de Portugal a Senhora D. Maria II.

COES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.º 46
GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacos muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditos de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de setim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, seroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para isso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barato do que em outra qualquer casa.

Attenção.

Vende-se a taberna da rua da Imperatriz n. 4, a prazo ou a dinheiro, afiança-se a casa ser muito boa, e propria de um estabelecimento limpo, por ser junto a ponte : a tratar na taberna grande da Soledade.

Venda.

Vende-se um escravo de bonita figura, crioulo, é bem excellente carreiro ; quem o pretender, dirija-se a loja do Passeio n 11.

— Vende-se a loja de miudezas da rua do Cabugá n. 2 B ; quem a pretender dirija-se a mesma rua n. 4, que achará com quem tratar.

Cera e velas de carnauba.

Vende-se cera e velas de carnauba de primeira qualidade, na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 28.

No sobrado amarello nos 4 cantos da rua do Queimado n. 31, loja de Annio de Moura Rolim, vende-se :

Camisas de meia de lã pura e finas a 2$, 2$500 e 3$.
Seroulas de meia de lã pura finas a 2$, 2$500 e 3$.
Tapetes grandes para forro de salas e quartos a 15$.
Alcatifa em peça o covado a 500 rs.
Toalhas de linho pardas para mãos e rosto a 1$.
Borzeguins inglezes de superior qualidade a 10$.
Ditos ditos gaspeados a 7$.

— Vende-se por baratissimo preço uma armação com balcão, tudo de amarello, e em muito perfeito estado, sendo toda invridaçada ; para ver-se na rua das Larangeiras n. 30, a tratar no primeiro andar da casa n. 13, da rua da Cadeia do Recife, com Francisco da Rocha Passos Lins.

Vendem-se burros gordos e mansos

no armazem de André de Abreu Porto confronte ao arsenal de marinha, tambem se vendem cascos escolhidos que servem tanto para aguardente como para mel : para tratar-se no escriptorio de Scott Wilson & C., rua do Trapiche n. 4.

Escencia de anil.

Para engommado.

Vendem-se frasquinhos com escencia de anil cousa excellente para engommado porque uma gota della é bastante para dar côr em uma bacia de gomma tendo de mais a mais a preciosidade de não manchar a roupa como muitas vezes acontece com o pó de anil Custa cada frasquinho 500 rs : na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Roupa feita muito barata.

Paletots de panno fino sobrecasacos, ditos de casemira de cor de fustão, ditos de brim de cores e brancos, ditos de ganga, calças de casemira pretas e de cores, de brim branco e de cores, de ganga, camisas com peito de linho muito finas, ditas de algodão, chapeos de sol de alpaca a 4$ cada um.

— Vendem-se os engenhos Ilha do Morgado, sito a margem do Pyrapama, e Páo-Sangue sito a margem do Serinhãem, com safras, escravos, boiada, e mais pertences ; recebem-se em conta predios na cidade, ou seus arrebaldes e os pretendentes podem entender-se com o proprietario dos mesmos engenhos, desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti

Esponjas finas para o rosto.

Vende-se mui finas esponjas para rosto, a 2$ cada uma : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Cera de carnauba

Primeira qualidade e preços commodos : no largo da Assembléa n. 15, armazem de Antunes Guimarães & C.

Opiata ingleza para dentes.

Está finalmente remediada a falta que se sentia dessa apreciavel opiata ingleza tão proveitosa e necessaria para os dentes, isso porque a loja d'aguia branca acaba de recebe-la de sua encommenda, e continua a vende-la a 1$500 rs. a caixa : quem quizer conservar seus dentes perfeitos é prevenir-se mandando-a comprar em dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

— Vende-se o grande sitio denominado Caiana, sito na freguezia da Varzea, de muito boas terras, que tudo quanto se planta dá uma grande quantidade, com uma casa de taipa já coberta, uma dita de fazer farinha, grande quantidade de pés de cafezeiros, com diversos pés de frurteiras, como seja larangeiras, coqueiros, etc., etc. ; e tambem vendem-se duas vaccas que dão bastante leite, uma dellas com a cria já grande, e um burro manso : a tratar na rua do Sebo n. 20.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4, vendem-se :

Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Selins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

Delicadas escovas cabos de marfim e madreperola, para limpar dentes.

Na verdade uma escova para limpar pentes é sempre necessaria em qualquer toucador, e com especialidade no da senhora que preza o asseio, e para que elle seja perfeito é n andar comprar uma dessas escovas de cabo de marfim ou madreperola que custam 2$ e 3$ rs., na loja d'aguia branca, na rua rua do Queimado n. 16.

Vende-se

azeite de dendê ou palma, dito de amendoim que serve para luzes e machinas, mais barato do que em qualquer outra parte ; na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Cerveja.

Krabbé Thom & C. vendem no seu escriptorio, na rua do Trapiche n. 17, cerveja branca da afamada e bem conhecida marca—Allsopps—e preta de excellente qualidade, em barrica de garrafas e meias garrafas.

Rua da Madre de Deos numero 12.

Vende-se o melhor farelo do mercado, saccos de 115 libras, e farinha de mandioca de primeira qualidade.

Simão de Nantua,

obra completa, nitidamente impressa, typo grande e intelligivel, papel claro, formato accommodado o mais possivel, encadernado com meia encadernação, com seu rotulo dourado, e pelo antigo preço de 1$ cada volume : na rua do Imperador n. 15.

Uma loja de fazendas.

Para pagamento dos credores vende se a loja de fazendas da rua do Cabugá n. 8, cuja casa já a um anno se está tratando de sua liquidação para o referido fim. Offerece grande vantagem a quem se queira estabelecer : trata-se na mesma loja, ou com os Srs. Ferreira & Araujo, rua da Cadeia do Recife.

Economia.

Molhos de cebolas em perfeito estado a 800 rs., soltas o cento a 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 49, a ellas antes que se acabem.

Panno de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

— Vende-se uma escrava crioula, idade de 20 annos, pouco mais ou menos, sabe fazer labyrintho, bordar, coser com perfeição e engommar : a tratar na rua do Pilar n. 143.

MUTILADO

GELO

No deposito do gelo rua do Apollo n. 31, vende-se gelo de hoje em diante arroba a 3$500, e meia arroba 2$000, e a libra a 160 réis: tambem recebe-se assignaturas das pessoas particulares logo que seja diariamente, até que se acabe o gelo

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Chapeos de sol de alpaca a 4$.

Duzia de meias cruas para homem a 1$200 e o par a 120 rs., ditas brancas muito finas a 2$500 a duzia, lenços de cassa com barra de cores a 120 rs cada um, ditos brancos a 160 rs., balões de 20 e 30 arcos a 3$, lãazinha para vestidos a 240 o covado, chales de merinó estampados finos a 5$ e 6$, tarlatana branca e de cores muito fina com vara e meia de largura a 480 rs. o covado, filó de linho liso a 640 rs. a vara, peças de cambraia lisa fina a 3$, cassas de cores para vestidos a 200 rs. o covado, mussulina encarnada a 320 rs o covado, calcinhas para menina de escola a 1$ o par, gravatinhas de trança a 160 rs., peitos para camisa a 200 rs. cada um duzia 2$, peças de cambraia de salpico muito fina a 3$500, peças de bretanha de rolo a 2$, chitas francezas a 220 e 240 rs. o covado, a loja está aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

Grande PECHINCHA

Superiores paletots de panno preto muito fino, obra muito bem feita, pelo baratissimo preço de 20$; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

— Vendem-se oito vaccas paridas de novo e boas de leite; no engenho Junqueira, comarca do Cabo.

Calçado

45 — Rua Direita — 45

Ouçam!.. Ouçam!..

O traste indispensavel ao homem civilisado é sem contradição o sapato! E' elle tão necessario como o pão ao estomago. Tolera se um chapéo jaca; uma casaca de ajustar taboado; um vestido desbotado; mas o sapato acalcanhado e roido, a botina sem lustre e já descosida é uma indecencia, um insulto ao orgão visual de um christão. E' por tão graves considerações que o proprietario deste estabelecimento, acabando de receber um magnifico sortimento, roga aos seus freguezes se apressem em renovar o calçado velho, visto estar-mos na festa; vejam:

Homem.

MILIES (chagre privilegiado) frescos como a agua do Prata.	14$000
BORZEGUINS inteiriços (Rocthild)	9$500
» diversos fabricantes	8$000
» lustre pechincha	5$500
Sapatões de Nantes, vaqueta de lustre bateria	6$000
Ditos Nantes bateria	5$500
» »	5$000
» inglezes	4$500
» Nantes meninos	3$500
» lustre (sola e vira)	5$200
» » (uma sola)	3$000
» de trança portugueza	2$000
» » franceza	1$500

Senhoras.

BOTINAS gaspa alta e laço inglezes de duração incalculavel	6$000
» francezas (laço)	5$500
» sem laço	5$000
» gaspa baixa	4$800
» outros (32, 33 e 34)	4$500
» de menina (Joly)	4$500
Sapatos (Joly) com salto	3$200
» (») sem salto	2$000
» tapete	800
» lustre (32, 33, 34)	800
» economicos para casa	500

Alem disso um variado e abundante sortimento de tudo o que é necessario a sapateiro para executar qualquer obra.

A 320 rs. o covado, é grande pechincha.

Vendem-se superiores cambraias francezas de muito bonitos padrões a 320 rs. o covado, é fazenda muito fina que sempre vendeu-se por 800 e 1$ a vara, venham por ellas, antes que se acabem; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé

ARMAZEM PROGRESSO

DE

Francisco Fernandes Duarte

8 Largo da Penha 8

Afiança-se a boa qualidade de todo qualquer genero comprado neste armazem, assim como vende-se por menos 5 a 10 por cento do que em outra qualquer parte.

Manteiga ingleza a mais superior do mercado a 800 rs a libra, em barril se fará abatimento.
Manteiga franceza a mais nova a 600 rs., em barril, e 640 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor por 3$000.
Queijos londrinos de superior qualidade e muito frescaes a 800 inteiro, em libra a 1$000.
Chá pérola, hysson e preto os melhores que ha no mercado 3$000, 2$600, 2$000 rs a libra.
Prezunto para fiambre muito novos a 500 rs. a libra.
Prezunto do reino de superior qualidade a 440 rs. inteiro, e 480 rs. a libra.
Salame o melhor petisco que póde haver por estar prompto a toda a hora a 1$ a libra.
Toucinho do reino a 320 rs. a libra, e arroba a 9$000
Chouriças e paios chegados neste ultimo navio, a 720 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 480 rs. e em lata com 10 libras, por 4$500 rs. e se for em barril a 440 rs. a libra.
Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 900 rs. a libra, em latas de 2 libras por 1$600 afiança-se a boa qualidade.
Maça de tomate em latas de uma libra por 900 rs.
Amendoas e confeitos em latas de 2 libras contendo differentes qualidades, muito proprio para mimo, a 2$000.
Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra, por 640 rs. ditas em meias a 500 rs.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e em caixa a 8$.
Nozes muito novas a 100 rs. a libra, e 4$000 rs. a libra.
Bollo francez em cartões muito enfeitados proprios para mimo a 600 rs.
Genebra ingleza a mais superior que ha a 1$000 rs. a garrafa e em caixa se fará abatimento.
Genebra de Hollanda a 6$000 rs. a frasqueira, e 560 rs. o frasco.
Vinhos engarrafados lagrimas do Douro a 1$600 rs. a garrafa, Porto fino, Feitoria, Duque do Porto, a 1$200 em caixa se fará abatimento.
Vinho Bordeaux das mais acreditadas marcas a 1$ a garrafa e em caixa a 9$ a duzia.
Campagne de differentes marcas a 16$ a duzia e a 1$500 a garrafa, affiança-se a boa qualidade.
Verdadeira serveja cobrinha e de outras muitas marcas a 6$ a duzia, e a 500 rs. a garrafa.
Vinho em pipa Porto, Lisboa e Figueira a 3,500, 4$ e 4$500 a canada.
Espermasete superior a 740 rs. em caixa, e 760 rs. a libra.
Batatas novas em gigos de uma arroba a 1$.
Chocolate os mais superiores, hespanhol a 1$200, francez a 1$, portuguez a 800 rs. a libra
Figos da commadre muito novos, em caixas de 8 libras por 2$500, e em libra a 320 rs.
Gomma de engommar, muito alva a 100 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Azeite doce refinado a 800 rs. a garrafa e em caixa a 9$.
Palitos de dentes lixados com perfeição a 240 rs. o maço.
Costelletas inglezas proprias para fiambre a 800 rs. a libra.
Bolaxinha ingleza a mais nova do mercado a 4$ a barrica e em libra a 320 rs.
Ameixas francezas em frascos muito ricos com 4 1|2 libras por 3$500, ditas portuguezas a 480 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 200 rs. cada um, em porção se fará abatimento.
Serejas em frascos de 1 e 1|2 libra muito novas a 800 rs.

Independente dos generos annunciados encontrara o respeitavel publico grande sortimento de generos, tudo de superior qualidade.

Entre-meios bordados em cambraia transparente.

Na loja da aguia branca vende-se entremeios bordados em fina cambraia transparente a 1$ a peça de 3 varas, preço esta porque só se acha em dita loja da aguia branca rua do Queimado n. 16. Adverte se que de cada padrão tem bastantes peças para vestidos.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Paletots

brancos.

Vendem-se superiores paletots de brim branco de puro linho, pelo baratissimo preço de 5$: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

— Os burros e cavallos existentes no armazem do Sr. André de Abreu Porto, defronte do arsenal de marinha—vendem-se a vontade e escolha dos compradores: na rua do Trapiche n. 4 primeiro andar.

A 3$000.

Chapeos de palhinha fina enfeitados para meninas; na rua do Crespo n. 10.

Aos tabaquistas.

Vendem-se superiores lenços francezes a imitação dos de linho, muito proprios para os tabaquistas por serem de cores escuras e fixas, pelo baratissimo preço de 5 e 6$ a duzia: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Filó liso e tarlatana.

Vende-se superior filó liso e tarlatana branca e de cores, pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara; na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Toalhas para mãos.

Vendem-se muito boas toalhas para mãos pelo barato preço de 5$ a duzia; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Ricos enfeites.

Vendem-se ricos e superiores enfeites os mais modernos que ha, pretos e de cores, pelo baratissimo preço de 6 e 6$500: na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Cambraias de cores.

Vendem-se cambraias francezas de lindas cores, pelo baratissimo preço de 280 o covado; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Cambraias francezas finissimas.

Superiores cambraias francezas muito finas, de muito bonitos padrões, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Cambraia lisa.

Vende-se cambraia lisa transparente muito fina, pelo barato preço de 4 e 5$ a peça com 8 1|2 varas, dita tapada muito superior, peça de 10 varas a 6$: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Bramante e atoalhado de linho.

Vende-se superior bramante de puro linho com duas varas de largura a 2$400 a vara, assim como atoalhado adamascado tambem de puro linho, com 8 palmos de largura a 2$500 a vara: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calça de meia casemira de cores escuras a 2$ cada corte; na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Port bouquets,

Dourados com cabos de madreperola.

Chegaram opportunamente para a loja d'aguia branca os bonitos port bouquets dourados e esmaltados, com cabos de madreperola, conforme sua propria encommenda, ficando assim remediada a falta que havia desses port bouquets de gosto, os quaes chegaram bem a tempo para os diversos casamentos e bailes que se contam nesses dias, por isso as pessoas que por elles esperavam e as que de novo os quizerem comprar é dirigirem-se munidos de dinheiro á loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, que encontrarão obra de bom gosto, barateza, agrado e sinceridade.

SAIAS de cambraieta.

Vendem-se superiores saias de cambraieta muito fina, com 4 pannos, pelo diminuto preço de 5$; a ellas, que são muito baratas: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

10$000.

E' na rua do Queimado n. 39 loja de quatro portas que se vende os melhores chapeos de seda de formas mais modernas e bom gosto.

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezes, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavalos relogios de ouro patente inglez.

Navalhas d'aço com cabo de marfim.

Vende-se na loja d'aguia branca mui finas navalhas d'aço refinado com cabos de marfim, e para assegurar-se a bondade dellas basta dizer-se que são dos afamados e acreditados fabricantes Rodgers & C., custa cada estojo de duas navalhas 8$000: na rua do Queimado, loja d'aguia branca, n. 16.

Novos enfeites e cintos dourados.

A loja d'aguia branca acha-se recentemente provida de um bello e variado sortimento de enfeites de differentes qualidades e gostos, os mais lindos que é possivel encontrar-se; assim como está igualmente bem sortida de bonitos cintos dourados e prateados, sendo lisos, de listras, e matizados, e bem assim os de pontas cahidas, tendo de tudo muito para satisfazer o bom gosto do comprador, que munido de dinheiro não deixará de comprar: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Flores finas.

A' loja d'aguia branca acaba de despachar um bello sortimento de flores finas e delicadas proprias para enfeites de cabeça e vestidos para casamentos e bailes; quem as vir sem duvida se alegrará de achar flores tão perfeitas e delicadas: isso na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Gollinhas de traspasso bordadas em cambraia fina

Vendem-se a 2$ cada uma: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16 A obra é boa e o tempo proprio; a ellas, freguezas, antes que se acabem.

Injecção Brow

Remedio infallivel contra as gonorrheas antigas e recentes. Unico deposito na botica franceza rua da Cruz n. 22. Preco 3$.

— Vendem-se as terras chamadas Sirenú, que ficam proximas ao sul da cidade da Victoria (Santo Antão) entre os engenhos Pedreiras e Espirito Santo, com boas proporções para plantações de café e algodão. Não exige-se dinheiro á vista, bastando que pague o comprador um juro modico pelo tempo que convencionar-se o pagamento total: a fallar com seu proprietario o Dr. Rego Dantas, no engenho Goiabeira, de Santo Amaro de Jaboatão.

Bonecas bonitas com rosto, e meia perna de porcelana.

Vende-se mui bonitas bonecas com rosto, e meia perna de porcellana aos baratissimos preços de 240, 360, 500, 560, 640, 720, 800 e 1$000: isso na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Luvas de pellica pretas.

Vendem-se as luvas pretas de pellica com pequeno toque de mofo por preço baratissimo; na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

NOVA EXPOSIÇÃO

DE

Candeeiros economicos a gaz,

e gaz hydrogenio de primeira e segunda qualidade: na rua Nova n. 20 e 24 loja do Vianna.

Batatas.

Vende-se batatas ultimamente chegadas de Lisboa a 640 rs. a arroba: no armazem n. 10, travessa da Madre de Deos.

Rua do Queimado n. 19.

Santos Coelho tem para vender o seguinte:

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo proprias para forrar camas e salas.
Lençoes de bramante largos a 3$ cada um.
Cobertas de chita a chineza a 1$800.
Lençoes de panno de linho fino a 2$.
Toalhas adamascadas de linho para mesa a 4$.
Chita franceza com defeito de avaria a 160 rs. o covado.
Toalhas de fustão para mãos a 500 rs. cada uma.
Colchas de fustão adamascado grandes a 6$.
Cambraias de cores a 160 o covado.
Gollinhas ricamente bordadas e de traspasso a 2$000.

— Vendem-se duas casas assobradadas feitas de pedra e cal, sitas na rua Nova da villa do Cabo; são muito frescas, tem muito bons commodos para familia, tem estribaria e latrina fóra, e tambem entrada pelo quintal: quem as pretender pode dirigir-se ao Sr. Sebastião Antonio do Rego, na mesma villa, e como tem-se desejo de as vender, por isso o preço será commodo.

— Vende-se uma negrinha com idade de 14 annos, propria para casa de familia: na rua do Hospicio n. 23.

Lindezá.

Vende-se fazenda denominada lindeza, optima para vestidos a 160 rs. o covado: na loja do Duarte, rua da Imperatriz n. 20.

Attenção

Vendem-se caixões vasios proprios para bahuleiros, funileiros etc. a 1$280: quem pretender dirija-se a esta typographia, que ahi se dira' quem ostem para vender.

Rua das Cruzes n. 4,

fabrica de charutos, vende-se charutos a 15$ o milheiro, de fumo da Bahia, velas de composição a 11$ a arroba, e em porção faz-se abatimento; afiança-se a boa qualidade.

Cera de carnauba de primeira qualidade.

Vende-se em porção e a retalho de uma sacca para cima, e por commodo preço: na rua da Madre de Deos confronte abotica n. 30.

Leite virginal infallivel remedio para sardas e panos.

O leite virginal já bem conhecido como remedio infallivel para sardas e pannos, vende-se a 2$ rs. o frasco na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

A loja d'aguia branca é um deposito de perfumarias finas.

Esta loja por estar constantemente a receber perfumarias finas de suas proprias encommendas, bem se pode dizer que está constituida um deposito de ditas, tendo-as sempre dos melhores e mais acreditados fabricantes, como Lubin, Piver, Coudray e Societé Hygienique, etc., etc.; por isso, quem quizer prover-se do bom, é dirigir-se a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que achará sempre um lindo e completo sortimento, tendo de mais a mais a elegancia dos frascos, e a barateza por que se vendem convida e anima ao comprador.

Carros e carroças

Em casa de N. O. Bieber & C. successores rua da Cruz numero 4.

Vendem-se carros americanos mui elegantes e leves para duas e 4 pessoas e recebem-se encommendas para cujo fim elles possuem mappas com varios desenhos, tambem vendem carroças para conducção de assucar etc.

Vende-se

farinha de mandioca de superior qualidade, muito nova, e em tudo agradavel, em porções grandes e pequenas a vontade dos compradores e preços muito modicos: a bordo do brigue «Midas» ancorado defronte do caes do arsenal de guerra.

— Vende-se o engenho Santa Luzia, sito na freguezia de S. Lourenço da Matta, ou a dinheiro ou troca-se por casas nesta praça: quem pretender dirija-se á rua de Hortas n. 7, desde ás 10 horas da manhãa até ás 4 da tarde.

Attenção.

Vende-se uma mei-agua bastante comprida e larga, no lugar de Sant'Anna de dentro, ao pé da Casa Forte, com um pedaço de terreno que fica perto do rio: quem pretender dirija-se ao becco das Barreiras, casa terrea n. 1, que achará com quem tratar, até as 9 horas da manhãa, e de tarde das 3 em diante.

— Vende-se uma carroça nova e um boi monso: no caes do Ramos n. 22.

— Vendem-se castanhas de Portugal a 240 rs. a libra, e batatas a 1$000 arroba: na rua da Cruz armazem n. 33.

PADARIA.

Na padaria de Antonio Fernandes da Silva Beiriz, rua dos Pires n. 42, vende-se a muito acreditada bolachinha igual a ingleza, dita de araruta, todo o trabalho nesta casa bem como o pão e bolacha é feito das melhores farinhas e trabalhado com o maior asseio possivel, farinha a melhor do mercado a 180 rs. a libra.

AGENCIA

DA

FUNDIÇÃO LOW-MOOR

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito,

— Souhall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto, ás pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do célebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 28.

Taixas.

Maior reducção nos preços para acabar.

Vendem-se no armazem de Brag Son & C. na rua da Moeda, taixas de ferro cuado do mui acreditado fabricante Edwin Maw a 100 rs. por libra, as mesmas que se vendiam por 120 rs.

Cal e potassa.

Vendem-se estes dous generos no bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, por menos preço do que em outra qualquer parte, afiançando-se a boa qualidade. A cal chegou a quatro dias pelo brigue «Soberano», e a potassa é legitima da Russia, chegada pelos ultimos navios de Hamburgo.

Mantas de retroz.

Vendem-se mantas de retroz para gravatas a 00 rs.: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

PROGRESSISTA

36, rua das Cruzes de Santo Antonio, 36,

PROGRESSIVO

9 largo do Carmo 9

DE

DUARTE & C.

Manteiga ingleza especialmente escollhida a 800 e 1$000, e em barril terá abatimento.
Idem franceza a melhor do mercado a 700 rs. a libra e em barris a razão de 600 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 3$000.
Queijos lundrinos o melhor que ha neste genero por serem muito frescos a 1$200 a libra.
Queijo prato o melhor que se pode desejar a 1$200 a libra e 1$100 o inteiro.
Chá hysson e preto o melhor do mercado de 1$700 a 2$880 a libra.
Presunto fiambre inglez e hamburguez a 720 rs. a libra.
Presuntos portuguezes vindos do Porto de casa particular a 560 rs. por libra e inteiro a 460 rs.
Vinho engarrafados Duque de Porto, genuino, Porto fino, nectar, Carcavellos, Camões, Madeira secca, Feitoria velho, secco e chamisso a 1$200 e 1$300 a garrafa, e 13$000 a duzia.
Vinho Bordeaux de superior qualidade diffrentes marcas a 800 e 1$ a garrafa e de 8$500 a 10$000 a duzia,
Vinho em pipa proprios para pasto de 500 a 600 rs. a garrafa e de 3$800 a 4$800 a canada.
Marmelada imperial a escolher de todos os fabricantes de Lisboa premiada nas exposições universaes de Londres e Paris a 900 rs. a lata, de uma libra e a 1$700 as de duas libras.
Bocetas com doces secco das mais delicoda frutas da Europa, e o mais proprio que ha para mimos, por serem ricamente enfeitadas, e de muito gosto a 3$500 cada uma.
Figos em caxinhas de 4 libra muito frescos e gramdes a 2$000.
Peras secca em caixinha de 4 libras chegadas neste ultimo vapor a 3$500 e 1$200 a libra, afianca-se ser o melhor que póde haver neste genero.
Ameixas francezas em latas de 5 libras por 4$000 e 1$000 por libra.
Passas em caixinhas de oito libras, as melhores do mercado a 3$ e a 640 rs. a libra, e em caixa de uma arroba a 9$500.
Latas com fructas de todas as qualidades que ha em Portugal de 700 a 1$000 a lata.
Corinthias em frascos de 1 1|2 a 2 libras de 1$600 a 2$200.
Caixas sortidas com ameixas, amendoas, passas figos, peras e nozes o que ha de mais proprio para mimos, de 4$000 a 5$000 rs. por caixa de 10 a 12 libras, e 320 rs. a libra dos figos.
Lata com bolaxinha de soda de diversas qualidades, e muito novas a 1$450, e grandes de 4 a 8 libras de 2$500 a 4$500.
Conservas inglezas francezas e portuguezas de 600 a 800 réis o frasco.
Ervilhas francezas e portuguezas a 720 rs. a lata, afiança-se serem as mais bem preparadas que tem vindo ao mercado.
Massas talharim, macarrão e aletria as mais novas que temos no mercado a 400 rs. a libra.
Amendoas de casca molle a 400 réis a libra em porção terá abatimento.
Azeitonas de Lisboa novas e grandes vindas pela primeira vez ao nosso mercado a 3$500 a ancoreta
Champanhe das marcas mais acreditadas de 15$ a 20$000 reis o gigo de 1$500 a 2$ a garrafa.
Cervejas das melhores marcas a 560 rs. a garrafa e de 5$ e 6$000 a duzia da branca.
Cognac a melhor qualidade que temos no mercado a 1$000 a garrafa e a 10$000 a duzia.
Genebra de Hollanda a 600 rs. o frasco e 6$500 a frasqueira com 12 frascos.
Chocolate o mais superior que temos tido no mercado portuguez, hespanhol e francez de 1$ a 1$200 a libra.
Vinagre puro de lisboa a 240 rs. a garrafa e 1$850 a canada.
Espermacete superior sem avaria a 740 rs. em caixa e a 760 rs. a libra.
Arroz o melhor do mercado a 100 rs. a libra e 2$700 a arroba do da India e 120 rs. a libra do Maranhão,
Alpista e painço o mais limpo que ha a 160 rs. a libra do alpista e 240 rs. a libra do painço.
Vinagre branco o melhor que temos tido no mercado a 400 rs. a garrafa e 2$560 a canada.
Massa de tomate em latas de uma libra do mais acreditado autor de Lisboa e vinda a primeira vez a nosso mercado, de 1$ a lata.
Araruta a melhor que se pode desejar a 320 rs. a libra, e 160 rs. a libra da gomma.
Toucinho de Lisboa o mais novo do mercado a 320 reis a libra e arroba a 10$000.
Batatas em gigos com uma arroba, as melhores que ha no mercado a 1$800 o gigo.
Lentilhas francezas, as melhores e mais saborosas de todos os legumes a 500 rs. a libra.
Nozes as melhores e mais novas por terem chegado neste ultimo vapor a 200 rs, a libra.
Palitos lixados para dentes a 200 e 160 rs. o maço com 20 massinhos e flor a 280 rs,
Latas com sardinha de Nantes muito novas a 440 rs. a lata.
Velas de carnauba e composição de superior qualidade a 400 rs. a libra e a 12$500 a arroba.
Bolachinha ingleza ingleza a mais nova do mercado a 4$ a barrica e 320 rs. a libra.

A lèm dos generos annunciados encontrará o publico tudo que procurar tendente a molhados, e por menos dez por cento do que em outra qualquer parte.

MUTILADO

Entremeios bordados em cambraia transparente.

Na loja d'aguia branca se acha um bello sortimento de entremeios bordados em fina cambraia transparente, e como de seu costume está vendendo baratamente a 1$200 a peça de 3 varas, tendo quantidade bastante de cada padrão, para vestidos ; e quem tiver dinheiro é approveitar a occasião, e manda-los comprar na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Agulhas imperiaes.

Tem o fundo dourado.

A loja d'aguia branca tendo em vistas sempre vender o bom, mandou vir, e acabam de chegar aqui (pela primeira vez) as superiores agulhas imperiaes, com o fundo dourado e mui bem feitas, sendo para alfaiates e costureiras, e custa cada papel 160 rs A agulha assim boa anima e adianta a quem cose com ella, e em regra são mais baratas do que as outras : quem as comprar na rua do Queimado, loja d'aguia branca n 16, dirá sempre bem dellas.

Mui bonitas

e boas fitas brancas de chamalote, franjas e tranças.

A loja d'aguia branca acaba de receber de sua encommenda diversos artigos de gosto, e proprios para enfeites de vestidos de noivas ou convidadas, sendo bicos de blond de diversas larguras, franjas brancas e de cores, tranças brancas com vidrilhos e sem elles, cascarrilhas brancas e muitas outras cores, finas e delicadas capellas brancas, bonitos enfeites de flores e cachos soltos, luvas de pellica enfeitadas primorosamente, mui bonitas e boas fitas de chamalote, e emfim muitos outros objectos que a pedido do comprador serão patentes, e á vista do dinheiro não se deixará de negociar : na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Tiras

bordadas em ambos os lados.

Vendem-se tiras de cambraia bordadas em ambos os lados, que pela largura bem se pode partir a meio, para saias e outras muitas cousas, custa cada tira 1$200 : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Potassa americana.

Vende-se potassa americana muito nova e de superior qualidade : no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

CHAPEOS A GARIBALDI.

Rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Silva.

Os mais modernos chapeos a Garibaldi e chiques, de palhinha e feltro, mui lindos, e se vendem pelo barato preço de 10 e 12$.

Paletots a Garibaldi.

Paletots de seda a moda Garibaldi, imitando o mais finissimo brim trançado de cores, muito proprios para os bailes, festas e passeios campestres, pelo diminuto preço de 10$.

Chapeos baratos.

Chapelinas de seda para senhora, pelo baratissimo preço de 8$, chapeos de seda e de merinó, bem enfeitados, para meninos e baptisado a 6 e 7$, ditos de palha e seda para senhora a 10$, ditos de seda de cores, copa baixa, para homem a 6$, ditos de casemira de cores, pelo diminuto preço de 1$600, chapeos de castor branco sem pello, bonitas fôrmas a 12$, bonets francezes de panno para meninos a 2$500 e 3$.

Guardanapos e toalhas.

Duzia de guardanapos para mesa a 2$ e 2$400, toalhas para mesa de 1|4, 1|2 e 2 varas a 1$000, 1$500 e 2$.

Vestuarios para meninos,

de fustão, enfeitados, a 8$, balões para senhora a 3$500, bonitos vestidos de phantasia pelo barato preço de 12$, atoalhado de linho adamascado com 8 palmos de largura a 2$240 a vara, mantas de filó branco, manteletes, leques de diversas qualidades, gollinhas, manguitos, sedas de quadrinhos, e outras muitas fazendas que se vendem por barato preço na referida loja acima.

Acaba de chegar ao novo armazem DE BASTOS & REGO

Na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47.

Um grande e variado sortimento de roupas feitas, calçados e fazendas e todos estes se vendem por preços muito modificados como é de seu costume, assim como sejam sobrecasacos de superiores pannos e casacos feitos pelos ultimos figurinos a 26$, 28$, 30$ e a 35$, paletots dos mesmos pannos preto a 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e 24$, ditos saccos das mesmas casemiras de cores a 9$, 10$, 12$ e a 14$, ditos pretos pelo diminuto preço de 8$, 10$, e 12$, ditos de sarja de seda a sobrecasacados a 12$, ditos de merinó de cordão a 12$, ditos de merinó chinez de apurado gosto a 15$, ditos de alpaca preta a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditos saccos pretos a 4$, ditos de palha de seda fazenda muito superior a 4$500, ditos de brim pardo e de fustão a 3$500, 4$ e a 4$500, ditos de fustão branco a 4$, grande quantidade de calças de casemira preta e de cores a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditas pardas a 3$ e a 4$, ditas de brim de cores finas a 2$500, 3$, 3$500 e a 4$, ditas de brim brancos finas a 4$500, 5$, 5$500 e a 6$, ditas de brim lona a 5$ e a 6$, colletes de gorgurão preto e de cores a 5$ e a 6$, ditos de casemira de cor e pretos a 4$500 e a 5$, ditos de fustão branco e de brim a 3$ e a 3$500, ditos de brim lona a 4$, ditos de merinó para luto a 4$ e a 4$500, calças de merinó para luto a 4$500 e a 5$, capas de borracha a 9$. Para meninos de todos os tamanhos : calças de casemira preta e de cor a 5$, 6$ e a 7$, ditas ditas de brim a 2$, 3$ e a 3$500, paletots saccos de casemira preta a 6$ e a 7$, ditos de cor a 6$ e a 7$, ditos de alpaca a 13$, sobrecasacos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de alpaca preta a 5$, bonets para menino de todas as qualidades, camisas para meninos de todos os tamanhos, meios ricos vestidos de cambraia feitos para meninas de 5 a 8 annos com cinco babados lisos a 8$ e a 12$, ditos de gorgurão de cor e de lãa a 5$ e a 6$, ditos de brim a 3$, ditos de cambraia ricamente bordados para baptisados, e muitas outras fazendas e roupas feitas que deixam de ser mencionadas pela sua grande quantidade ; assim como recebe-se toda e qualquer encommenda de roupas para se mandar manufacturar e que para este fim temos um completo sortimento de fazendas de gosto e uma grande officina de alfaiate dirigida por um habil mestre que pela sua promptidão e perfeição nada deixa a desejar.

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do cáes do Ramos ns. 18 e 36 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade e recentemente chegado a 14$ a lata de cinco gallões, assim como se vendem latas de cinco garrafas e em garrafas.

Geographia

Vende-se dous globos em meio uso, um celeste e outro terrestre, proprios para bem se aprender geographia. Os estudantes que os pretenderem podem dirigir-se a livraria universal de Guimarães & Oliveira, na rua do Imperador.

Novos cinteiros de fitas com pontas cahidas e franjas,

A loja d'aguia branca acaba de receber pelo vapor inglez os tão procurados e muito bonitos cinteiros de fitas com pontas cahidas e franjas, e por isso podem agora ser satisfactoriamente servidas as senhoras que a desejavam ; elles acham-se unicamente na dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Chapeos de palha.

O mais lindo sortimento de chapeos de palha das fôrmas as mais modernas de Paris, para senhoras e meninas, ricos sintos ultima moda, ditos com laços bordados : na rua do Crespo n. 4, casa de J. Falque.

Fitas de chamalote muito boas e bonitas.

A loja d'aguia branca acaba de receber pelo vapor inglez á sua encommenda de boas, bonitas e largas fitas de chamalote brancas e outras côres, as quaes são excellentes para cintos, laços, etc., de vestidos para casamentos e bailes, assim como para laços de bouquetes, cinteiros de crianças e muitas outras diversas cousas, e como de seu costume os preços são menores do que em outra qualquer parte; assim quem munido de dinheiro, dirigir-se a rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16, será bem servido.

Para acabar.

Na rua do Queimado n. 10 loja de 4 portas.

Vende-se chapelinas de seda para senhora a 8$.

Organdys padrões os mais modernos a 600 rs. a vara.

Sedinhas de quadrinhos a 800 rs. o covado.

Casacas de panno preto muito fino a 20$000.

Manteletes pretos a 15$ e 20$.

Riquissimos vestidos de seda de cores e pretos o mais moderno que tem apparecido e por baratissimo preço.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia da mais nova e superior que ha no mercado e a preço muito commodo: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

As verdadeiras luvas de Jouvin.

Acabam de chegar pelo ultimo vapor para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 16, sendo de todas as côres.

RIVAL sem segundo.

Na rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está vendendo tudo muito barato para apurar dinheiro, pois é o que presentemente mais precisa.

Groza de pennas de aço de diversos modellos a	500
Caixas com agulhas francezas a	120
Caixas com alfinetes a	60
Caixas com apparelhos para meninos	240
Ditas com dito para grandes a	500
Baralhos portuguezes a ... 120 e	200
Groza de botões de osso para calça, pequenos, a	120
Tesouras para unha muito finas a	400
Ditas para costura a	400
Baralhos francezes muito finos a	320
Agulheiros com agulhas a	80
Canivetes de 1 folha muito finos a 80 e	160
Peças de trança de lãa com 10 varas a	200
Peças de franja de lãa com 10 varas a	800
Pares de sapatos de trança a	1$280
Cartas de alfinetes francezes a	100
Escovas para limpar dentes a 200 e	400
Massos com grampos muito finos a	40
Cartões com colchetes com algum defeito a	20
Ditos de ditos de superior qualidade a	40
Didaes de aço para senhora a	100
Rialejos com duas vozes a	100
Ditos com 4 vozes a	200
Enfiadores para vestidos, sendo muito grandes a	80
Caixas com colchetes francezes a	40
Cartas de alfinetes para armação a	80
Charuteiras muito finas a	1$000
Tinteiros de vidro com tinta a	160
Ditos de barro com tinta superior a	120
Arêa preta muito fina, libra	120

RIVAL sem segundo

Rua do Queimado n. 55, defronte do sobrado novo, está disposto a vender tudo por preços que a todos admiram, assim como seja :

Frascos com agua de Lavande muito superior e grandes a	800
Duzia de sabonetes muito finos a	500
Sabonetes muito finos a	160
Ditos ditos muito grandes a	200
Frascos com cheiro muito finos a	500
Garrafas com agua celeste superior a	1$000
Frascos com banha muito fina a	240
Ditos com dita de urso a	600
Frascos de oleo de babosa a	240
Ditos de dito muito finos a 320 e	500
Ditos com banha transparente a	300
Ditos com superior agua de colonia a	400
Ditos ditos frascos grandes a	600
Ditos de macaçá e de oleo a	400
Linha branca do gaz a 10 rs. tres por dous e a	20
Linha em cartão de Pedro V com 200 jardas a	60
Dita com 50 jardas a	120
Duzia de meias cruas muito encorpadas a	2$000
Dita de ditas muito superiores a	4$000
Ditas de ditas brancas para senhora a	3$000
Bicos da largura de 3 dedos, vara a	120
Groza de botões de louça a	160
Carriteis de linha com 100 jardas a	30
Duzia de phosphoros do gaz a	240
Dita de ditos de vela muito superiores a	240
Peças de fita para cós de todas as larguras	320
Franjas de linho para toalhas (vara)	80

Bicos das Ilhas por todo o preço, por é pedido que tenho do fabricante para acabar, e por isso não se olha o que custou, e sim o que dá.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Chapeos enfeitados.

Vendem-se chapeos enfeitados muito recommendaveis para as meninas que estão passando a festa nos amenos arrabaldes desta heroica cidade, a preço de 2$ cada um : na rua da Imperatriz, loja n. 20, do Duarte. Na dita loja acima acharão continuadamente os senhores consumidores um grande e variado sortimento de fazendas, tudo baratissimo.

Luvas de Jouvin.

Vendem-se as verdadeiras luvas de Jouvin, chegadas por este ultimo paquete da Europa : na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1.

— Vende-se feijão mulatinho muito novo em pequena e grande porção ; na rua Direita n. 8.

Pechincha.

Vende-se por commodo preço um sitio na Torre, cercado de limão, com boa casa de vivenda, estribaria, cacimba de boa agua para beber, com o banho do famoso Capibaribe a porta e bastantes arvoredos de fructo ; a tratar com o Sr. José Azevedo Andrade na rua do Crespo ou com o proprietario do mesmo sitio José Mariano de Albuquerque na estrada do Coxangá.

Novidade no torrador!!!

23 Largo do Terço 23.

Queijos flamengos muito frescaes, chegados neste ultimo vapor a 3$, manteiga franceza a 720 e 640, manteiga ingleza flor a 900 e 800 rs., em porção se fará abatimento, assim como se torram outros muitos generos pertencentes a molhados, assim como sejam, café, primeira e segunda sorte, arroz, velas de espermacete e carnauba, azeite doce e vinagre, e vinhos, se vendem por menos do que em outra qualquer parte a dinheiro á vista.

— N. O. Bieber & C. successores, rua da Cruz n. 4, tem para vender relogios para algibeira de ouro e prata.

— Os burros e cavallos existentes no armazem do Sr. André de Abreu Porto, defronte do arsenal de marinha, vendem-se a vontade e escolha dos compradores : tambem se venderão do mesmo modo cascos muito superiores, que servirem para aguardente ou mel : na rua do Trapiche n. 4, primeiro andar.

Interesse publico.

Offerecido pela loja de marmore.

A loja de marmore tendo de apresentar á concurrencia publica o que ha de mais novo em fazendas, tanto para senhoras como para homens e meninos, sendo que para este fim espera de seus correspondentes de Inglaterra, França e Allemanha as remessas de seus pedidos, tem resolvido, antes de apresentar o novo sortimento, liquidar as fazendas existentes, o que effectuará por preços modicos e para cujo fim convida o respeitavel publico a aproveitar-se desta emergencia.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.

Tres portas.

31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamandando-se manhos, botar dentro da cidade, em toda a parte.

Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

SABAÕ.

Joaquim Francisco de Mello Santos avisa aos seus freguezes desta praça e os de fóra, que tem exposto á venda sabão de sua fabrica denominada —Recife— no armazem dos Srs. Travassos Junior & C., na rua do Amorim n. 58; massa amarella, castanha, preta e outras qualidades por menor preço que de outras fabricas. No mesmo armazem tem feito o seu deposito de velas de carnauza simples sem mistura alguma, como as de composição.

Lindas flores.

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, receberam de sua propria encommenda um completo sortimento de flores, o mais fino que é possivel encontrar, proprias para enfeites de cabeça ou vestido, cousa muito chique, que se vende por preço que admira, sendo a 800 e 1$ o cacho.

Miçangas miudas de todas as cores.

A loja d'aguia branca acaba de receber essas procuradas miçangas miudas que servem para pulceiras e outras cousas, e por isso avisa as pessoas que ellas esperavam e as que novamente quizerem comprar que munidos de 500 réis comprarão um masso muito maior do que os antigos, isso somente na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Gravatas da moda.

Na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, se encontrará um completo sortimento de gravatas de seda pretas e de cores, que se vendem por preços baratissimos, como sejam : estreitinhas pretas e de lindas cores a 1$, ditas com pontas largas a 1$500, ditas pretas bordadas a 1$600, ditas pretas para duas voltas a 2$; na mencionada loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Uma barcaça.

Vende-se uma barcaça do porte de 35 caixas, encalhada no estaleiro do mestre carpinteiro Jacintho Elesbão, ao pé da fortaleza das Cinco Pontas, aonde pode ser vista e examinada pelos pretendentes ; vende-se a prazo ou a dinheiro ; a tratar com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

Lenços brancos muito finos.

Vendem-se lenços brancos muito finos, pelo diminuto preço de 2$400 a duzia, é grande pechincha : na loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Canivetes fixos para abrir latas.

Chegou nova remessa desses preciosos canivetes fixos para abrir latas de sardinha, doce, bolachinhas etc., etc. Agora pela festa come-se muito dessas cousas e por isso é necessario ter um desses canivetes cujo importe é 1$, comprando-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16, unica parte onde os ha.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Feijão de corda.

No armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim numero 35.

A loja da bandeira

tem para vender de boa qualidade folha, estanho e bacias de senecupa preço favorito.

Nova loja de funileiro da rua da Cruz do Recife numero 37.

Manoel José da Fonseca participa a todos os seus freguezes tanto da praça como do mato, e juntamente ao respeitavel publico, que tomou a deliberação de baixar o preço de todas as suas obras, por cujo motivo tem para vender um grande sortimento de bahús e bacias, tudo de differentes tamanhos e de diversas cores em pinturas, e juntamente um grande sortimento de diversas obras, contendo banheiros e gamelas compridas, grandes e pequenas, machinas para café e canecas para conduzir agua grandes e pequenas, latas grandes para conservar farinha e regadores ao uso da Europa, ditos grandes e pequenos ao uso do Brasil e camas de vento, latas de arroba a 1$, bahús grandes a 4$ e pequenos a 600 rs., bacia grandes a 5$ e pequenas a 800 rs., cocos de aza a 1$ a duzia regadores regulares muito barato, ditos pequenos a 400 rs., de todos estes objectos ha pintados e em branco e tudo mais se vende pelo menos preço possivel : na loja da bandeira da rua da Cruz do Recife n. 37.

Cal de Lisboa.

Vendem-se cal virgem de Lisboa em pedra, da mais nova que ha no mercado por ter chegado no ultimo navio ; na rua de Apollo n. 24, armazem de A. José T. Bastos & C.

Luvas de Jouvin.

Na loja da Bôa Fé na rua do Queimado n. 22 sempre se encontrarão as verdadeiras luvas de Jouvin tanto para homem como para senhora, advertindo-se que para aquelles ha de muito lindas côres, na mencionada loja da Bôa Fé na rua do Queimado n. 22.

Banha fina

em copos grandes.

A' loja d'aguia branca avisa a sua boa freguezia que é chegada a apreciavel banha fina em copos grandes, e continúa a vende-la mais barato do que em outra qualquer parte : na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Rua do Queimado n. 10,

loja de 4 portas de Ferrão & Maia,

vendem-se as seguintes fazendas por metade de seus valores somente com o fim de acabar.

Chales de touquim o melhor que tem apparecido no mercado a 8, 10, 15, 20 e 30$.
Sedinhas de quadrinhos, covado, a 800 e 1$.
Chaly e barege, covado 500 rs.
Mimo do céo, covado 500 rs.
Cassa franceza, covado 740 rs.
Cortes de cassa de salpicos a 3$.
Grosdenaple preto, covado 1$.
Dito amarello, covado 600 rs.
Chales de merinó bordados a matiz a 4$.
Cortes de velludo de cores para collete a 3$.
Paletots de brim de cores a 3$.
Lenços de seda de cores, um 600 rs.
Chapeos de palha para senhora o mais moderno e rico que tem apparecido a 12, 14 e 15$.
Ditos para meninas e meninos por barato preço
Bonets de palha para meninos idem.
Cortes de seda de quadros, fazenda muito superior a 8$.
Paletots de alpaca preta e de cores a 8$.
Tarlatana de lãa com palmas matizadas, fazenda moderna e propria para vestidos de senhora e meninas, covado 400 rs.
Chapelinhas de seda para senhora, uma 6$.
Meias para menina de 2 a 8 annos, duzia 2$.
Vestidos pretos bordados a velludo.
Ditos ditos com babados.
Ditos de cores, riquissima fazenda.
Panno fino de todas as cores, covado 2$500 e 3$000.
Manteletes pretos lisos a 12 e 15$.
Ditos ditos bordados o mais rico possivel.
Cortes de nova fazenda intitulada mossambique, propria para vestidos de senhora.
Atoalhado de linho com 10 palmos de largura, vara 2$.
Bramante de linho, 12 palmos de largura, vara 2$000.
Dito de dito muito fino a 2$300.
Chales de lãa e seda a 2$.

Alem das fazendas acima mencionadas ha muitas outras de apurados gostos, que se vendem por diminutos preços.

Luvas pretas de pellica.

Chegaram no vapor francez novas luvas de pellica pretas e outras cores para homem e senhora : quem dellas precisar, é dirigir-se directamente á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que será bem servido.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3 um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

Novo paquete das novidades

23--Rua Direita--23

Neste novo estabelecimento achará o publico um grande sortimento tendente a molhados tudo por preço mais barato do que em outra qualquer parte :

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 800 e 960 rs. a libra.
Dita franceza a melhor do mercado a 720 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2$800 e 3$.
Chá hyson e preto a 2$ e 2$880 a libra.
Vinho engarrafado dos melhores autores a 1$ e 1$200 a garrafa.
Vinho de pipa proprios para pasto a 500 e 560 a garrafa.
Marmelada imperial dos melhores autores a 900 rs. a libra.
Ameixas portuguezas a 480 rs. a libra.
Passas muito novas a 500 rs. a libra.
Latas com bolachinhas de differentes qualidades a 1$400.
Conservas inglezas as melhores do mercado a 800 rs. o frasco.
Massas, talharim, macarrão e aletria a 440 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 560 a garrafa.
Genebra de hollanda superior a 500 rs. a botija.
Velas de carnauba a 440 rs. a libra.
Ditas de espermacete a 760 rs. a libra.
Vinagre puro de Lisboa a 320 rs. a garrafa.
Arroz a 100 e 120 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 360 rs. a libra.

Além dos generos annunciados achará o publico um grande sortimento de um tudo tendente a molhados mais barato do que em outra qualquer parte.

ATTENÇÃO

AOS DOUS MIL PALETOTS

Sortimento completo de fazendas e roupas feitas

NA LOJA DE

PAREDES PORTO.

N. 48--Rua da Imperatriz--N. 48

Junto a padaria franceza.

Encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de roupas de todas as qualidades como sejam paletots de alpaca preta de 3$ a 10$, ditos de merinó preto a 7$, dito de panno preto saccos a 7$, 8$ e 12$, ditos de casemira de 7$, 9$ e 12$, ditos de alpaca de cor a 3$500, 4$ e 7$, ditos de meia casemira de côr a 4$500 e pretos a 5$, ditos de brim pardo e de cores a 3$500 e 4$, ditos brancos de bramante a 3$500 e 4$, de brim trançado a 4$500, sobrecasaco de panno preto a 16$, 18$ e 20$, ditos com golla de velludo a 18$, sortimento de calças brancas de brim a 2$500, 3$500 a 4$, ditas de côr a 1$600, 2$, 2$500 e 3$, ditas de ganga de côr a 2$700, de meia casemira a 3$, 3$500 e 6$, ditas de casemira superior a 6$500, 7$500 e 9$, ditas pretas a 4$500, 7$, 8$ e 10$, e de outras muitas qualidades, sortimento de collete de todas as qualidades, camisas francezas de todas as qualidades e preços, seroulas de algodão, de bramante e de linho por preços admiraveis. Um sortimento de roupas para meninos de diversos tamanhos, chapéos francezes para cabeça de todas as qualidades, chapéus de sol de seda admiravel pechincha para liquidar a 5$500 e 6$, ditos para senhora a 4$ e 5$, e outras muitas qualidades de fazendas e roupas feitas que se afiança vender por preços commodos.

GRANDE DEPOSITO

DE

LOUÇA DA FABRICA

DO

BARBALHO (CABO.)

41-RUA DO IMPERADOR-41.

Neste deposito existe grande quantidade de louça e de todas as qualidades, o que se pode desejar de bem fabricado e de boa qualidade de barro, com a propriedade de conservar a agua sempre fria, como sejam jarras, resfriadores, muringues, quartinhas, garrafas, copos para agua etc.

De obras vidradas.

Tem ricos vasos para flores, talhas, alguidares de todos os tamanhos, assadeiras, boiões com tampos e sem elles, panellas para bater-se bolos, caçarolas, enfuzas, frigideiras e muitas outras peças que seria enfadonho mencionar.

O proprietario desta fabrica a primeira deste genero entre nós espera obter do respeitavel publico animação e concurrencia e para conseguir esse fim vende a sua louça mais barata do que até aqui se vendia nesta cidade.

Apromptа qualquer factura para exportar, além dos preços commodos porque vende dá 10 por cento de abate para quem comprar de 100$ para cima e dessa quantia para menos terão 5 por cento.

Qualquer encommenda pode ser entregue no deposito da fabrica rua do Imperador n. 41.

Meias para senhora.

Vendem-se superiores meias para senhora pelo baratissimo preço de 3$840 a duzia ; na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Leques.

Vendem-se lindos leques de madreperola, o mais fino possivel : na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Aos senhores sacerdotes.

Acabam de chegar á loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, meias pretas de seda muito superiores, proprias para os senhores sacerdotes por serem bem compridas e muito elasticas ; vendem-se pelo barato preço de 6$ o par, na mencionada loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Riscado monstro.

Vende-se riscado monstro, fazenda muito economica para o uso domestico por ter grande largura e o seu preço ser de 200 rs. o covado : na rua da Imperatriz, loja n. 20, do Duarte.

Escravos fugidos.

Attenção

Fugio do sitio da Porta d'Agua, freguezia do Poço da Panella, o negro escravo Justino, crioulo, idade de 25 annos, baixo, pouca barba, é bem ladino, vendia capim, e sabe-se que anda pelos arrabaldes do Recife : roga-se a apprehensão do dito preto, podendo ser entregue no aterro da Boa-Vista, casa da viuva do Sr. Florencio, que será generosamente recompensado.

— Fugio hontem (20) a negra Benedicta que foi escrava do Sr. Salustiano de Aquino Ferreira, levou vestido de chita adamascada de listras encarnadas : quem a pegar, leve a rua da Senzala Velha n. 94.

— Fugio do engenho Cuyambuca sito na freguezia d'Agua Preta, em dias do mez de maio do anno proximo passado, o escravo Victorino, tem os signaes seguintes : é crioulo, cor fula, estatura um pouco baixa, olhos muito vivos, é tocador de viola, bastante sambista ; adverte-se que o dito escravo já foi possuido por um senhor de engenho do norte da provincia, e por isto suppõe-se andar o mesmo para aquelles lugares : quem o apprehender, queira conduzi-lo ao mesmo engenho, ou no Recife, casa n. 28, na rua da Matriz da Boa-Vista, que será generosamente recompensado.

— Hontem pelas 4 horas da tarde fugio uma escrava por nome Odorica, trajando vestido de xita cabocla, com mangas curtas, dizendo que ia para o engenho de Limeiras, de estatura regular, muito preta tem todos os dentes, representa ter vinte annos pouco mais ou menos e está gravida de tres mezes, quem a pegar leve-a na rua da Imperatriz sobrado n. 4, segundo andar que será gratificado.

— Fugio no dia 20 do corrente de bordo do patacho «Capuama», o escravo crioulo marinheiro de nome Antonio, idade 19 annos pouco mais ou menos, altura regular, rosto comprido e com alguns signaes de bexigas, levou calça e camisa azul : quem o pegar leve-o ao escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 1, ou a bordo do dito patacho que será generosamente recompensado.

— No dia 19 de janeiro do corrente anno, pelas 11 horas da noite, fugiram do abaixo assignado dous escravos crioulos, ambos casados, sendo o negro de nome Ignacio de idade de 30 annos, de estatura baixa, cara marcada de bexigas, pernas finas; e a escrava de nome Antonia, idade 25 annos, cor fula, é bem fallante, e está pejada de pouco, tem bocca pequena, cabeça comprida, olhos grandes, e um tanto agatados, braços grossos, pés pequenos ; estes negros vieram de Pajeú: portanto roga-se a todo e qualquer capitão de campo a apprehensão dos ditos, e traze-los na villa da Escada ao Illm. Sr. capitão Thomaz Rodrigues Pereira, ou em casa do seu proprio dono, no engenho da Barra, que será recompensado generosamente.

Antonio Maximo de Barros Leite.

— Ausentou-se no dia 18 deste mez a preta crioula por nome Rosaria, a qual muitos a tratam por Rosalina e por Maria do Rosario, bastante baixa, cheia do corpo, julga-se estar gravida de 3 a 4 mezes, idade 16 a 17 annos, feições miudas e um pequeno signal de bexigas em cima da ponta do nariz, dentes um tanto limados e meios podres, mãos e pés pequenos, tendo os dedos grandes dos pés um tanto abertos, levou vestido de chita cabocola já velho de olhinhos brancos, panno da Costa já velho com listras azues e encarnadas, é muito conhecida nesta praça por vender angú de milho de manhãa e cangica de tarde, anda com o taboleiro e uma toalha em que sahio neste mesmo dia vendendo angú, é filha do sertão de Cabaceira, foi escrava de Victorino José de Barros, o qual já é morto, ficou por herança a João Evangelista Pereira de Castro, a quem foi comprada nesta praça á 4 annos, tem mãi forra por nome Maria Thereza da Conceição que foi escrava do mesmo senhor, e mora na ribeira nos fundos de uma taberna que faz frente para a rua da Praia, e vive de vender comer cozido : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que a possa prender, que a leve a sua senhora na rua de Santa Rita n. 72, que serão generosamente recompensados.

— Em 5 do corrente mez fugio o negro Joaquim, crioulo, de 22 annos de idade, natural do sertão, estatura regular, pescoço curto, e largo dos peitos, olhos um tanto brancos, com uma marca nos peitos, e um tanto pachola : quem o apprehender entenda-se com José Affonso Ferreira, ou no engenho Aguia Fria, que será recompensado.

— Fugio do engenho Pedras freguezia de Barreiros no dia 8 de dezembro de 1861, o preto Januario, crioulo, idade 25 a 30 annos, alto e corpolento, pouca barba, pés apalhetados, e tem escrotos volumosos, é bem ladino, o referido preto foi do Sr. Felix da Cunha Teixeira, morador em Fora de Portas desta cidade, e consta ter muitos conhecimentos em Maricota : roga-se a aprehensão do dito preto podendo ser entregue ao Sr José Joaquim Gomes de Abreu na rua do Imperador n. 17 ou no engenho Pedras, que será generosamente recompensado.

Aviso.

No dia 28 de julho de 1861 fugio do Gurinhesinho, freguezia de Guarabira, o escravo Joaquim, cabra, com 40 annos, cabellos pretos e quasi carapinhos, tem o rosto descarnado, pouca barba, pannos pretos nas duas faces, nariz afilado, olhar velhaco, bocca regular, dentes inteiros, limados e gastos, pescoço bem grosso desde a nuca até o tronco, hombros cahidos a ponto de não sustentarem os suspensorios, altura regular, pés e mãos grandes, chaboqueiros, cheios de veias, é muito bem empernado, tem bons braços, falla pouco, é cortez, gosta de cantar lôas, está acostumado a almocrevar e a tirar gado como tangedor. Dous dias depois de fugido appareceu em Bezerros, d'onde veio para o Recife em procura de certo individuo que lhe deu valhacouto, e presume-se que está agregado a algum engenho. O dono protesta usar de todo o rigor da lei contra quem o tiver occulto : quem o pegar pode leva-lo ao seu senhor José Justino da Costa Brito, no lugar mencionado, ou ao reverendo Dr. padre Joaquim Graciano de Araujo na rua da Santa Cruz n. 64, que será generosamente recompensado.

Attenção

Fugio do Rischão de Panellas, um mulato de estatura baixa, corpo grosso, dentes limados, olhos pretos e grandes, caballos caxiados, e pés regulares, cujo mulato se chama Faustino, de idade de 15 a 18 annos, levou ceroula e camisa de algodão azul. Foi visto nesta praça em dias da semana atrasada, em um comboi vindo daquelle lugar. Roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a captura do dito mulato, o qual poderá ser entregue no referido lugar ao seu senhor, Domingos Antonio das Neves, ou nesta praça ao Sr. Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, que recompensará com generosidade. Outrosim, protesta-se contra quem o tiver acoutado

MUTILADO

Litteratura.

Do que seja a medicina em sua essencia, e do que é entre nós em suas applicações.

(Continuação).

II

Acaso, já não será uma realidade a vasta sciencia de Galeno? Ou terá ella se consumido em seus arcanos, desapparecido em seus principios, e em sua proficuidade? Todos esses trabalhos veneraveis, de mais de oitocentos annos, tantas cabeças trituradas pelas inaccessiveis difficuldades que offerece o homem physico, intellectual e mesmo moral, não serão ainda dignos do mais alto respeito e veneração?

O estudo do homem, cadaver, vivo, são, doente, no estado de sua razão e fóra della, isto é, da anatomia, da physiologia, da pathologia, da psycologia, da hygiene e de tudo que constitue tão grande sciencia da natureza, como é a medecina inclusive a philosophia, que como sciencia noologica tanto se relaciona com a cosmologia para mante-la em sua imperiosidade, será uma chimera, uma mythologia? Teria por ventura André Vesale perdido tanto tempo, tanta dedicação? Cotugno tambem? E ambos no inutil desapparecido com centos de homens como elles, apostolos veneraveis da sciencia de curar que lhes dera tanto renome, e essa gloria de que falla em sua sabedoria o celebre Ventura á respeito do segundo.?

Sem duvida, que foi pela medicina que Bichat, o celebre Bichat, fallecera tão moço ainda! Inconcusso lidador pelos maravilhosos segredos da natureza material do homem, com o escalpello em punho entre a podridão dos defuntos, soube esse grande espirito conquistar a maior reputação que pode-se neste mundo adquerir. E desse grande nome que mereceu a admiração de toda a Europa, levando o depois de sua prematura morte até o Pantheon, quasi com as honras de um principe, chorado por todos os sabios, admirado por todos os genios, o que seria em paizes mal constituidos, em que se não apreciam devidamente os homens e as cousas uteis?

E' incrivel, na verdade, ver entre nós a sciencia mais complicada do mundo, a de que mais tem-se occupado os grandes espiritos em todos os seculos, reduzida á arte mais facil d'entre as que por ahi vêem-se exercidas, até por homens das ultimas camadas sociaes; verdade é que ao entender de uma ignara multidão, de certos sycophantas que não cessam de como tal apregoa-la, sem que de escarmento lhe possa servir a propria consciencia o anathema dos homens pensadores! Sim: custa a crer que a logica natural de todos os povos civilisados, que o bom senso e a razão mais trivial, não possam antecipar, já não digo aos rusticos, porém mesmo á uma parte dos que se dizem illustrados, e que o são entre esta população, as consequencias perniciosas da mais crassa ignorancia, em figura de sciencia, contra a medicina que, verdadeira como é, involve indubitavelmente a physica, a chimica, a botanica e quasi todos os ramos essenciaes de conhecimentos humanos! Custa a crer que se não pense que se uma arte qualquer demanda, para ser sufficientemente praticada, mestre, tempo, esforço, exercicio e inclinação, com maioria de razão, deve carecer de profundos estudos, de fadigas muitas vezes insuperaveis, de talento não vulgar, de principios, de longa pratica e experiencia (porque indubitavelmente são os principios, os pyrilampos da pratica na vasta escuridão do organismo), a sciencia da organisação do homem, obra mais complicada de todas as do Creador — a medicina, a cirurgia! Entretanto, que a experiencia tem mostrado uma verdade, e é—que tanto maior é a sabedoria de um povo, tanto mais nelle lavra a illustração ou que mais extensiva é sua verdadeira religião, quanto tambem mais venerada é a medicina, mais considerados são todos os que á ella se dedicam regularmente, e que a exercem com principios.

Assim, a França, essa Alexandria de nossos tempos, centro de toda a civilisação moderna, de toda a illustração dominante, é justamente o paiz onde a medicina mais floresce, onde os homens de talento, que á ella se dedicam, são mais dignos de respeito, e da publica consideração.

O medico que em Paris chega a ganhar renome á custa de seus estudos, de sua dedicação, forte em sua consciencia, conscio de sua posição, não carece lançar-se aos pés do governo, cercar-se de humilhação, para obter honras e considerações; em todo o caso é um homem venerado, considerado, tanto quanto póde ser outro qualquer, em outro genero de vida, ou em outra qualquer profissão. Porque lá, os homens se não distinguem pelas posições que occupam, mas pelo que são nessas posições.

Donde resulta que o medico, o advogado, o artista, conscio cada qual do que é, e do que vale, não necessitam de especular alheios arraiaes para fazer fortuna, com quebra de sua dignidade, e de sua profissão; é pelo que são, e pelo que valem, isto é, á custa de seu talento, de seu saber, fazendo prosperar a sua sciencia ou a sua arte, que muitas vezes tornam-se notaveis em todo mundo, admirados com estima, como centros vivos de luz, cujos raios por entre a humanidade vão produzindo seus beneficios, e largos effeitos. E tanto é assim que de per si só pouco valem as posições officiaes; que mesmo os que as occupam entre os primeiros, na politica por exemplo, á imitação de um Guizot, de um Tiérs, procuram sempre um renome, uma gloria, além das honras que d'ellas podem provir; pelo que, ou pensando ou historiando, offerecem ao mundo thesouros que encerram toda sua immortalidade. E quem queira recorrer á historia verá mais; que em parte alguma do mundo a medicina floresceu tanto como na Alexandria. Os sabios que alli tinham estabelecido a séde de seu imperio procuravam sempre a maior celebridade em suas escolas; sendo que, segundo conta Ammien Marcelino, no reinado de Valens, era bastante que se a estudasse para ter-se direito á estima e confiança publicas. E' facil então de comprehender-se como foi que S. Clemente, no areopago, entre tantos sabios e doutores, já tão cheio de sabedoria, chegou a adquirir tanto gosto e tanta dedicação pela sciencia de Celso. E não só S. Clemente, como Lactancio, S. Ambrozio, S. Cypriano, S. Bazilio, S. Gregorio, S. João Damasceno, que foi medico perfeito, aprofundaram a sciencia medica, considerando-a a primeira, a mais nobre d'entre as nobres.

E por ventura o que vemos em nossa terra? Que nova sciencia é essa que procura-se aqui deificar, capaz de curar o homem enfermo, conhecendo todas as molestias, applicando todos os remedios, sendo que tambem está ao alcance de todas as intelligencias, de todas as profissões, desde o quebrador de pedras, o marmoteiro, até os grandes do imperio, passando por samaritanos máos empregados, rabulas ruins, que freneticos procuram conspurcar o santuario augusto da nossa sciencia!

Verdade é que em todos os tempos as sciencias especulativas foram objecto da invasão audaciosa dos espiritos fracos pouco logicos, ou mesmo que, não o sendo, são faceis em transpor a esphera de seus mesquinhos conhecimentos; e a medicina entre elles, sendo a sciencia mais vasta, mais complicada de todas, é a que tambem mais tem soffrido as consequencias perniciosas desta regra fatal. Pelo que, tem-se visto que em toda parte do mundo, mesmo em paizes assaz adiantados, os menos habilitados, os mais empobrecidos de recursos intellectuaes, em tudo ou quasi tudo nimiamente ignorantes, com a audacia que lhes é propria, á semelhança do cego que em vasta escuridão apalpa até que encontre parede em que se esbarre, são justamente os que mais aptos se julgam a penetrar os antros da natureza, a acertar com o difficil se não com o impossivel, com o que está fóra até do alcance dos sabios e dos profissionaes; sendo que, em materias de medicina, sobe á ponto essa especie de monomania de os levarem a achar o que nem Galeno, nem Boerhave, nem Brown, nem Broussais poderam achar, isto é, a chave da medicina; chave, que Hahnemann cuidando ter definitivamente achado sob a pressão de uma especia de exaltação, commetteu os maiores absurdos, como commetteram no mundo politico, em 1848 na revolução franceza, um Pruddhan, um Barbés e outros, que atacaram até a propriedade e o sacramento do matrimonio, mediante os principios mais erroneos e subversivos que fizeram estremecer a sociedade, erros, com os quaes o mesmo Hahnemann formulou essa doutrina, que é o ponto de partida dos maiores absurdos, a fonte hoje de tanta especulação!

Mas, se tudo isto tem-se dado em todos os tempos, em toda a parte, e mesmo nos paizes mais civilisados, apesar de toda a vigilancia dos governos que prezam a vida e a saude dos povos, apezar de toda a reacção da parte dos mais vigorosos athletas da sciencia, e defensores da humanidade, não tem sido jámais com o escandalo e escarneo, que entre nós praticam os curandeiros.

Sim: constituem-se medicos, de um dia para outro, centos de homens rusticos, sem as mais leves noções da natureza do organismo, de sua estructura, e de suas leis, e alinham-se audaciosamente em frente dos medicos, em face do governo, e das academias, para exercerem a medicina.... é cousa estupenda, que só se dá em paizes mal constituidos, onde a humanidade é uma chimera, a razão uma louca, a ordem anarchia.

Pois que! Quem depois de tantos estudos, da abertura de tantos cadaveres, da frequencia de tantos hospitaes, da leitura de tantos livros, das lições de tantos mestres, da assiduidade de tantos annos pouco ou nada sabe, mais como se diz, só não matará, porque é capaz de saber, por ser assáz habilitado, o ignorante de tudo, que *estuda* em uma noute toda a *sciencia* que deve exercer na vida toda? Que mune-se de um folheto, e de mais meia duzia de vidrinhos, e se atira no meio da sociedade, a proclamar-se, conhecedor de todas as enfermidades, applicando todos os *remedios*, insultando á todos os medicos!

Verdade é que a sciencia medica, e os que a estudam e exercitam regularmente, não podem ser responsaveis pelos erros dos que a não comprehendem, e mesmo se não abalam facilmente, com os rugidos. De loucos que á elles se atiram; por que esta sciencia é uma somma de principios verdadeiros é uma agglutinação de idéas claras, e uma serie de factos bem apreciados; e nem os principios, e nem as idéas, e nem mesmo os factos bem apreciados, podem como as folhas de uma arvore frondosa, e assás crescida, cahir aos sopros esbofados ainda que sejam de um milhão de boccas. Sendo que os medicos jámais podem ser os ministros responsaveis da soberania da morte, sempre inviolavel.

O certo é que, de taes escanda-los não podem deixar de resultar males incalculaveis ao povo e á sociedade; e quando grita o louco sem consciencia, o nescio sem a razão, o atrevido sem a justiça, lá de um canto ou mesmo do meio da rua: —tal medico matou por ter morrido este ou aquelle doente, apesar de todo o esforço da sciencia, se o effeito é nem um para o que se presa, que sobranceiro olha, quando de si tem consciencia e de seu dever, para as calumnias — de máo tem todavia a tendencia que em geral tem-se de mais facilmente crer-se na mentira do que na verdade, venha ella d'onde vier; tendencia, que concorre para o desenvolvimento do charlatanismo, confundindo os factos, os bons resultados dos estudos do medico, sua dedicação, sua gloria, com os embustes dos curandeiros, com as doutrinas falsas que não cessam de pregar quotidianamente.

O mais é que para isto recorrem sempre á imprensa, na certeza de não serem convenientemente repellidos. E a mentira revestida de um certo caracter e tudo quanto é humanamente impossivel, vai sendo diariamente lido e bem mal apreciado pelo vulgo E por que este sempre lhe é favoravel, e como da parte dos profissionaes ha o receio de serem na mesma imprensa offendidos, e injuriados quando queiram desmascara-los, resulta que della sejam o triumpho, posto que ephemero, e quando tambem grandes males já tenha produzido. E raro não é ver julgar-se bem do valor intellectual, e mesmo scientifico, de certos individuos, só por serem elles fortes atiradores de insultos, ageis manobradores do azorrague contra o que ouse vir á imprensa contestar-lhe a audacia, o charlatanismo, os absurdos, na publicidade.

E agora perguntaremos: se os medicos não tem consciencia de sua alta missão, como querem os curandeiros e maldizentes, que, em geral, (cousa admiravel!) são sempre os que constantemente mais se utilisam de seus cuidados, de seus esforços, sem estipendio algum, nem da amizade, nem mesmo do dinheiro, sendo elles homens mais ou menos illustrados, de educação superior, como se não pode contestar; se ao lucro pecuniario são os medicos capazes de sacrificar a vida de seus semelhantes, sua honra, seu credito, seu juramento, só por que o estipendio é uma necessidade que com alguma razão deve sahir das mãos dos que podem, com a devida restricção, para que se possa por outro lado soccorrer á mendicidade, que bem pouco abrigo encontrando na caridade publica, recorre constantemente aos medicos; se elles não se compenetram do desejo e alto interesse de salvar á seus doentes, desejo e alto interesse que estão escriptos em seu coração, porque estão escriptos no coração do genero humano, e em o do medico ainda com maior impressão, pela natureza de sua vida, pela grandeza de seu objecto, pelos preceitos de sua escola — será o curandeiro capaz de sacrificar tudo — vida, honra, vigilias, pela humanidade? Será o especulador, o ignorante, que reputação não tem para perder, o compenetrado de altos deveres para receiar empregar o medicamento antes de o ter estudado, e a molestia a combater? Será o curandeiro, o escravo da inepcia, o discipulo da traficancia, o compenetrado do desejo de fazer bem, sem outra recompensa mais do que o mesmo bem, a gloria, e o renome?

Sim; não serão esses xofrangos, que ao meio dia não piariam nunca, se não fôra tanto deleixo, tanto indifferentismo, e mesmo tanta irreligião (pois a religião, se impõe na consciencia o dever na cabeceira do doente, tambem o faz aos governos na salvação dos povos) os mais habilitados para, sobre a natureza de uma epidemia, das enfermidades que flagellam os homens, e dos meios a empregar para debella-las, julgarem audaciosamente de tudo, como sobre o juizo dos profissionaes, que na sciencia sabem procurar os principios, e na pratica por elles, a melhor applicação.

E, se nem todos teem habilitações, porque a sciencia é difficil, mesmo d'entre os que á ella se dedicam cuidadosamente, resultando disto que não devam ser acreditados na facilidade com que emittem juizos, muito menos deverão ser os que nada estudam, os que pouco comprehendem as cousas, mesmo as de primeira intuição.

Loucura é, por certo, que só se procure os que não teem vista para apreciarem o subtil no chão das difficuldades. Ora, se aquelle á quem morre o pai, a esposa, o filho, a mãi, clama, em seus lamentos contra o medico, porque não póde clamar contra Deus: é isto quasi sempre o resultado instinctivo, que offerece a dôr na occasião de perder alguem o objecto amado; e que em nada póde aggravar o sentimento do medico, que obra de conformidade com a sua consciencia, e com o seu dever; porque elle sabe que após a dôr vem a reflexão; e desta, mais tarde ou mais cedo, a justiça para o medico.

Não contestamos, entretanto, que muitas vezes o medico, mesmo sendo assás experimentado, póde commetter erros que compromettam a vida de um ou de outro doente; mas é que os erros do homem profissional, abalando-lhe a consciencia, tambem podem-lhe trazer, pelo menos, o resultado da experiencia, em proveito de outros doentes, que estejam em identicas circumstancias.

Mas ha uma differença muito notavel entre o resultado do curandeiro e do medico, e que não convem aqui esquecer: e é que entre cem doentes, por exemplo, o medico póde perder um, dous, ou tres mesmo que sejam, errando o tratamento empregado; em quanto que o curandeiro só salvará á dous ou á tres, compromettendo á todos os mais, menos aquelles de cuja salvação possa encarregar-se a natureza. Porque no primeiro estão os principios, a logica, a experiencia, com os principios, mais ou menos bem applicados, a razão e a consciencia do dever; no segundo, a cegueira do nyctalopo, que, a tactear, procura ao meio dia o que á custo só poderiam alcançar vistas apropriadas.

E cousa admiravel ainda é ver que, por mais que os homens profissionaes apresentem factos, dos quaes, por sua natureza e importancia, bastariam dous ou tres para consolidar sua reputação, tudo é pouco, e necessario se torna que estejam sempre a apresenta-los para manter essa reputação; ao tempo que, sendo facil ao curandeiro multiplicar na historia seus feitos, assoalhar na mentira suas façanhas, apenas uma destas lhe basta para solidificar sua nomeada; porque em todo o caso elles multiplicam essa façanha por cem; na falta de consciencia occultam os estragos que commettem, culpando aos medicos para serem mais acreditados; e assim, como perdidos na consciencia, não recuam diante de Deus e da boa gente que os contempla.

Entretanto, desde que os medicos se resolvam a deixar que a medicina fique á mercê do charlatanismo, da cegueira do vulgo, que, esmorecidos uns diante da nuvem de curandeiros sempre apoiados pela má opinião, com elles se confundam, com elles condescendam, á elles se curvem, recuando cahir no desagrado do mesmo vulgo, aliás sempre disposto a mais facilmente seguir o erro, o inverosimil, do que o verdadeiro, o difficil, que fóra está de seu alcance; ou que, dispersos pela cega ambição, carregados de indifferentismo, rasguem seus livros, abandonem seus mestres, sua dignidade, seu sanctuario, sua religião, em procura de outras honras, de outras glorias, que não sejam as que possam provir de sua sciencia; ou antes em procura somente da riqueza, do dinheiro, que por certo honraria sempre, se não fôra as mais das vezes resultante da offensa das leis e da moralidade publica, e por isto mesmo venerada, como o não é, por certo, a que só é representada pelo sacrificio, pela sabedoria e pelo talento.... tudo será, senão para sempre perdido, porque a sciencia não morre, a verdade não perece, ao menos por longo tempo!...

Por que então, em vez de ser a medicina um progresso, uma gloria, um verdadeiro thesouro de beneficios incalculaveis, revestida em toda a plenitude de seu verdadeiro caracter, será antes um objecto de especulação, um assumpto para epigrammas insulsos e muitas vezes brutaes.

Verdade é que, nas circumstancias actuaes, entre nós difficil será castigar os curandeiros, persegui-los mesmo até enxota-los do sanctuario que tão ousadamente profanam.

Mas, que importa? quando se tem a certeza da justiça no futuro? Quando no futuro hão d'elles morrer como demonios, no desespero de uma maldição eterna lançada pela humanidade que os espera? Em todo caso, bom é que fique registrada nos annaes da historia do paiz a fraca voz de um dos mais indignos apostolos da sciencia.

Demais: qual a sciencia, qual a doutrina, qual a lei, que possa por ventura, por muito tempo prevalecer produzindo seus beneficos effeitos, sem atropello capaz de entorpece-la em suas acções, sem sectarios que a sustentem, que a defendam? Como poderá a medicina caminhar entre nós, no meio de tanta anarchia, de tanta algazarra, sem que ao menos haja uma corporação de medicos que a sustentem energicamente?

Se o sangue de Jesus Christo, foi bastante para regar a arvore santa de nossa religião, cujas flores, se convertendo em fructos salutares, deveriam um dia purificar o genero humano, para que podesse penetrar a grande espessura da incredulidade, estabelecer a fé da arca santa da verdade, afugentando os impios para abrir caminho aos bons, não foi sem grande esforço dos discipulos amados, no meio de uma carnificina horrivel, atravez de tantos seculos, depois de tantos sacrificios.

Sim: fôra previsto por Deus que a sagrada doutrina jámais poderia ser assaz comprehendida pelos homens em antida em toda a sua moralidade, sem que entre os escolhidos da pobreza desse-se a conversão de doze sabios apostolos, para o fim da sagrada consummação; que S. Paulo, por exemplo, estabelecesse a verdadeira paz entre os sentidos e o espirito, mostrando em um maravilhoso desenvolvimento o pacto de alliança entre a potencia d'alma e as forças da carne, entre o homem animal e o homem espiritual, desenvolvendo o fim para que deve tender a existencia humana, explicando com inaudita sabedoria a sabedoria encarnada nestas memoraveis palavras « *Ipse autem Deus sanctificet vox per omnia; ut integer spiritus vester et anima et corpus sine querela in adventu Domini nostri Jesu Christi servetur* »; que fizesse com que se conhecesse toda a doutrina do evangelho sobre a sciencia humana, e que ainda hoje ensinam os grandes physiologistas, quando reconhecem a força vital (*spiritus*) o principio d'alma ou do senso intimo (*anima*), o elemento visivel (*corpus*.)

E como haviam os apostolos de plantar a verdade sem preparar os homens? Seria o mesmo que, em procura de boa colheita, em arido terreno lançasse sementes, sem que amanhada fosse antes a terra, mão inexperiente cubiçosa de saborosos fructos. A temperança era então o meio mais apropriado. E S. Paulo a ensinou sem duvida debaixo das regras e preceitos mais severos de uma sã hygiene, porque elle bem se fundava nos conhecimentos profundos da natureza humana; e partindo do principio *omne peccatum extra corpus est*, considerou o peccado como uma infracção das leis primordiaes da vida na harmonia vital. Sendo certo, que o mesmo Hyppocrates, em seus sabios preceitos sobre a temperança, não chegou tão alto quanto chegára S. Paulo.

A carne conspira contra o espirito, e o espirito contra a carne, diz ainda elle; são dous inimigos que se debatem. E o que faz a religião? Impedindo que se destruam, mantem perfeitamente o equilibrio, a paz de conformidade com as leis da temperança. Eis aqui tudo.

E' confundir as leis da natureza, é peccar, diz o sabio Aguessou, contra a união intima existente entre o corpo e a alma, o abusar da força exercida pela alma sobre o corpo, ou pelo corpo sobre a alma; é ir de encontro á harmonia estabelecida entre um e outro.

E Tito Flavio Clemente, santo e doutor da igreja, que viveu no fim do segundo ao principio do terceiro seculo, tendo abraçado o christianismo com summa fé, e dedicação pouco commum, tendo aberto em Alexandria varios cursos publicos que mereceram uma voga prodigiosa, escrevendo obras importantes como os Stromates, mas sobretudo em seu Pedagôgo, manifestou sempre conhecimentos extensos sobre a physica e a medicina em particular, procurando igualmente concilia-la com a religião.

Ora, se a religião para caminhar preciso foi que na propria natureza humana aplainasse o caminho da salvação; se ella para sustentar-se, para seguir caminho direito, careceu sempre da palavra e da força de tantos heroes da sabedoria, de tantos doutores, sendo que ainda hoje mais do que nunca tornam-se precisos para estabelecer a paz na obra da continuidade do espirito religioso e christão, como é que a medicina, obra da razão, do estudo, da experiencia do homem fragil, poderá ser mantida no pé a que a levaram nossos antepassados, sem uma voz que se levante em sua defeza, sem uma penna que a sustente em suas perseguições?

Dr. Carolino.

O movimento bulgaro, suas causas e consequencias.

II

(Continuação.)

Procurando satisfazer ao governo, não ferindo ao mesmo tempo o sentido popular, elles disseram aos seus compatriotas: « Iremos ao palacio do patriarcha para não desobedecer á Porta, mas não o reconheceremos: o nosso passo não terá outro valor mais do que uma visita de mera polidez. »

Este raciocinio não agradou ao povo, que enchergou em tudo isto alguma intriga, e marchou logo para os chefes do movimento, manifestando os seus receios: ávista do que os chefes trataram de effectuar a união. Já dissemos como as cousas se passaram até o momento de ser assignado o acto de fé.

Assignado elle, um dos archimandristas pronunciou em lingua bulgara um discurso emphatico e perfeitamente apropriado á circumstancia. Lembrou que os Bulgaros outr'ora foram catholicos, e que voltando ás antigas crenças nada mais faziam do que cumprir um dever sagrado: e accrescentou:

« Mudando de egreja não nos esqueçamos porém que devemos conservar-nos fieis ao sultão, e amar o soberano que nos permitte a liberdade de consciencia. »

Os Bulgaros responderam a estas palavras com enthusiasticos gritos de—Viva Abdul-Medjid!—Em seguida entraram na egreja, onde M. Hassoum, arcebispo primaz dos armenios catholicos, fez os recem-conversos prestarem juramento sobre o evangelho, depois do que celebrou a missa. Terminada esta, os neo-catholicos approximaram-se do arcebispo e beijaram-lhe a mão; os sacerdotes bulgaros e romanos abraçaram-se mutuamente. Emfim os chefes bulgaros entregaram ao monsenhor Brumoni o acto de união para ser enviado ao papa.

III

Como vimos da supplica dirigida ao santo padre —os bulgaros, evocando a recordação da sua antiga obediencia á igreja catholica romana, attribuem aos apostolos Cyrillo e Methodo a creação de uma hierarchia canomica nacional e distincta. Ao que parece foi sempre a ambição dos Bulgaros—possuir uma hierarchia dessa ordem para a sua egreja.

Animados do espirito de independencia, commum entre os povos slavos, espirito — que tornando-os accessiveis ao christianismo, fazia-os todavia repellir aquillo que podesse escurecer a sua nacionalidade; sabendo além disto que Roma christã trabalha para a unidade religiosa, e receiando que nesse ponto continuasse ella nas tradicções da Roma pagã e guerreira; desde o começo da sua conversão transformaram aquelle seu desejo n'uma pretenção; pensando que seria este o unico meio de opporem-se as invasões da egreja latina. Assim pois prepararam-se para resistir-lhe todas as vezes que parecesse querer ella considerar a egreja da Bulgaria como dependendo directamente da sua jurisdicção.

Aquella antiga pretenção dos Bulgaros á posse de uma egreja nacional sob a protecção da egreja romana nunca foi bem recebida dos gregos: pelo que estes, buscando toda sorte de pretextos para consecução do seu fim, viram-se forçados a recorrer á imaginação quando a verdade não lhes podia servir. Foi assim que trataram de obscurecer a historia religiosa dos Bulgaros, attribuindo-a a um facto de ordem secundaria, o qual, quando mesmo estivesse historicamente de accordo com as suas asserções nada provaria absolutamente.

Disseram e repetiram que a conversão dos Bulgaros ao christianismo tinha sido obra de dous religiosos gregos; que depois o patriarcha Phocio nomeou um arcebispo para a Bulgaria tirado do clero de Constantinopla; e que esse arcebispo para ali partira acompanhado de grande numero de sacerdotes gregos enviados ao paiz para doutrinar as populações convertidas.

Em primeiro lugar é muito duvidoso que Cyrillo e Methodo fossem Gregos de nascença, e não Slavos: mas, concedendo que tivessem sido Gregos, o que prova isto contra a pretenção dos Bulgaros á não querem hoje admittir o clero grego?—Quanto a invocar-se a missão dada a um arcebispo e sacerdotes do clero de Constantinopla como um segundo argumento em prol da mesma these, diremos que esse argumento não é nem mais serio, nem bem fundado. Primo—Cyrillo e Methodo reconheciam tanto a autoridade da egreja latina que sempre que eram accusados por ella dirigiam-se á Roma para justificar-se. Secundo—Como no tempo de ambos elles não se havia effectuado ainda a separação das duas egrejas, vê-se á que ponto se reduz a distincção que os Gregos pretendem estabelecer.

Mais uma prova de que os Bulgaros, ligados á egreja romana, não procuravam subtrahir-se á autoridade desta, é que o rei Bogoris enviou ao papa Nicoláo embaixadores encarregados de pedir-lhe, entre outras cousas, bispos e sacerdotes, assim como autorisação para nomear um patriarcha da Bulgaria que fosse independente do patriarcha de Constantinopla; e a egreja romana que nunca animou os projectos que se lhe imputava concedeu ao rei bulgaro tudo quanto elle pedia. Os Bulgaros enviaram ao soberano pontifice não só legados, mas tambem consultas; e em resposta áquelle lhes declarou que eram livres na escolha dos costumes e regras que julgassem convenientes, com tanto que esses costumes não prejudicassem a integridade e unidade da fé. Deste modo foi-lhes conservado o uso da sua lingua. Porém os Gregos taes intrigas urdiram que o proprio principe bulgaro recusou tres annos depois reconhecer o arcebispo Silvestre, que lhe foi enviado por Adriano, fazendo sagrar um outro não por Phocio, mas pelo patriarcha Ignacio, da egreja orthodoxa.

Se os Bulgaros tinham desejado um patriarcha quasi independente da côrte de Roma, com mais ardor ainda desejavam um patriarcha independente do de Constantinopla; e se a egreja grega foi estabelecida na Bulgaria—não o foi porque a tivessem solicitado, mas sim porque ali se introduziu por força e por astucia, aproveitando-se de certos acontecimentos deploraveis; sendo que tambem pelos mesmos meios conseguiu ali manter-se.

Na época da união das egrejas de Roma e de Bysancio—a Bulgaria e a Illyria dependiam de um vigario romano que residia em Salonica. Depois da conquista desta cidade pelos Turcos—os Gregos pactuando com os vencedores por interesse subrahiram aquellas provincias á autoridade do soberano pontifice; e a sua conducta nessa occasião foi causa de que muitos Bulgaros apostatassem, tornando-se musulmanos.

A consolidação do schisma na Bulgaria data de tal época: anteriormente á ella achava-se á testa do clero bulgaro um primaz revestido das funcções de patriarcha, o qual ainda que empossado pelo patriarcha de Constantinopla todavia guardava completa independencia nos seus actos. No começo do dominio ottomano, em 1463, aquelle primaz intitulava-se ainda «patriarcha de Tournova e de todos os Bulgaros; mas o sultão adoptou logo a medida politica de fazer com que fossem aquellas provincias longinquas dirigidas por creaturas do patriarcha grego, de quem podia elle dispôr. Por conseguinte foi supprimido o patriarchado da Bulgaria, e os Bulgaros submettidos á acção immediata dos patriarchas de Constantinopla.

Julgamos ter demonstrado com o que fica dito que os Bulgaros trabalharam sempre com firmeza para a creação e conservação de uma egreja independente. Hoje o vinculo da união com a egreja romana se acha restabelecido sob a influencia das causas que registramos. O acto do retorno ao catholicismo está de accordo com as tradicções religiosas dos Bulgaros: mas como elle se acha sobre modo impregnado de um caracter politico, vamos agora examina-lo nesse ponto de vista. Com tudo não o podemos fazer sem primeiro entrar em algumas considerações importantes.

IV

Vimos que o governo turco pouco favoravel á principio ao movimento bulgaro por effeito dessa repugnancia instinctiva que lhe é particular,—afinal decidiu-se a anima-lo observando uma completa neutralidade, devida aos conselhos judiciosos de Mehemmed-Kibrisli.

Semelhante conducta foi de ante-mão determinada pela situação das cousas; porquanto não era possivel que o divan reprimisse um movimento, de cujo bom exito tinha de resultar infallivelmente uma derrota para a politica russa. A Turquia por conseguinte não o fez porque não o podia fazer: cingiu-se a representar o melhor que pôde o papel que lhe era traçado pelas circumstancias.

Quer isto dizer que fossem desprovidos de valor os motivos que á principio a tornavam infensa aos designios dos Bulgaros? Ao contrario a sua resistencia não provinha de encarar ella as consequencias futuras tanto quanto as immediatas, pensando que, se de presente podia colher algumas vantagens do movimento, tambem poderia causar-lhe muitos embaraços n'um porvir mais ou menos remoto?

Não esqueçamos que a Bulgaria tem na sua visinhança immediata tres provincias—a Servia, a Valachia e a Moldavia, as quaes sendo outr'ora absolutamente turcas, se acham agora restituidas de todo á sua independencia, graças á generosa e energica intervenção da França, pelo que diz respeito ás duas ultimas com especialidade. Por ventura a Bulgaria não se acha igualmente nas condicções precisas para aspirar a uma especie de independencia, ainda que fique reconhecendo a suzerania da Porta? Ella é tres ou quatro vezes maior que o reino actual da Grecia; e de uma fertilidade sem egual. Habitada por uma raça forte, geralmente sóbria e laboriosa, montando ao algarismo de 4,500,000 almas, e que quasi toda se entrega aos trabalhos agricolas—produz muito, e muito mais produziria, se estivesse submettido á um governo mais intelligente, mais justo, e sobre tudo mais bem servido do que o governo do sultão. A prova disto é que assim mesmo mal dirigida—a Bulgaria é o celleiro em que Constantinopla se abastece.

As principaes producções da Bulgaria são—o milho, o trigo, e o sezamo: o milho é o mais cultivado dos cereaes. A criação do gado attinge á proporções enormes, e neste genero o que excede do consumo local e do de Constantinopla, é exportado para o estrangeiro: todos os annos manda-se para a Hungria milhares de bois, exporta-se para a Allemanha numerosos cavallos e porcos; e até ao mercado de Paris chegam destes ultimos animaes por Strasburgo. Ha artigos que poderiam ser cultivados em maior escala, se houvesse certeza de serem promptamente extrahidos no commercio de exportação, como: o arroz, o canhamo, a granza, o tabaco e o algodão; pois para a producção de todas estas cousas a terra reune as condições mais desejadas.

A Bulgaria abunda de riquezas naturaes que não foram ainda exploradas, e só esperam mão laboriosa e intelligente que as torne patentes. As numerosas, vastas e espessas florestas dos Balkans forneceriam ao commercio muitos artigos de grande valor, entre os quaes apontaremos na primeira ordem as madeiras de construcção para a marinha: esse commercio enriqueceria o paiz fornecendo ao mesmo tempo ao estado rendas consideraveis. Actualmente aquellas florestas se acham tão despresadas e mal administradas como tudo o mais.

A industria, que na Bulgaria poderia occupar um grande lugar, é ali quasi nenhuma; porque faltam além de certa dóse de sciencia que seria necessaria—toda a garantia e animação. Com tudo o paiz possue algumas manufacturas, se bem que recebe de fóra os objectos e obras feitas. Em Tournova e Choumla fabrica-se uma especie de panno grosso de que usam com especialidade os camponezes, e fabrica-se mais na ultima dessas cidades tapetes que são muito usados em Constantinopla. Em Gabrova fabrica-se facas e utensis de uma casa, tudo de ferro. Finalmente, e é o que mais admira, existem ourives não só nas grandes cidades como tambem nas pequenas aldeias.

Quanto ao commercio se acha quasi todo em mãos dos Gregos, estabelecidos nas principaes cidades e portos da Bulgaria, e cuja actividade subtil tem prevalecido sobre o espirito de ignorancia e preguiça dos Bulgaros.

Um dos principaes agentes do movimento do paiz—são as feiras, das quaes algumas ha excessivamente importantes, taes como as de Bazardstcluck, Choumla, Carassou, Eski-Djoumas, Oussoum-Chaova. As duas ultimas cidades primam sobre todas as outras; nellas se reunem de cincoenta á cem mil pessoas. Vende-se muito nessas feiras algodão tecido e em fio, artigos de tinturaria, laminas de ferro, armas, obras de aço, tecidos de ouro e de prata, pelles de animaes, cavallos e animaes cornigeros. Tournova para ali envia os seus pannos, e Choumla os seus tapetes. E' tambem ali que se expõe á venda as bombazinas, mantos, garças finas e outros objectos delicados, que no Oriente sahem de mãos femininas, e cuja perfeição desafia os productos do mesmo genero manufacturados nas machinas da Europa occidental. Segundo dizem os viandantes, os artigos de sirgueiro, selleiro e de bordados, são dignos de rivalisar com os mais bem trabalhados de Londres e de Vienna. Faz se muito negocio naquellas feiras, especialmente em relação ao estado de frouxidão habitual do paiz. Avaliou-se em dous milhões o producto das mercadorias vendidas em 1849 na feira de Eski-Djoumas.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARAPUÇA DE MEU TIO

OU

RECORDAÇÕES DE UM HOMEM VELHO.

POR

YOUMALE.

(Continuação do n. 11.)

V

O commendador Felicissimo Afortunado da Maia, senhor do *engenho* Tury-Assú, na comarca de Villa-Bella, e capitão-mór por graça de Deus e de S. M. el-rei D. João VI; vivia ordinariamente no seu *engenho*, vindo de vez em quando passar um anno ou outro na cidade do Recife, onde possuia diversas moradas; sendo uma dellas uma bella propriedade situada no lugar da Casa Forte, onde gostava muito de assistir.

O Sr. Felicissimo Afortunado, gordo e bojudo como um frade, possuia um pouco dessa ignorancia e velhacaria inherentes á esses filhos do ocio e da preguiça.

De carão acobreado, olhos pequenissimos e nariz bastante deprimido, que, de envergonhado, parecia esconder-se entre as enormes suissas hirtas e ruivas, que lhe ornavam as faces; cabelleira á saguim e uma queixada semelhante á aquella com que Sansão matára os mil Philistheus; digam-nos cá, que o Sr. Afortunado não era um bello e perfeito Adonis, capaz de fazer arrear bandeira á todo o genero mulheril!!...

O seu gosto, pelo vestir, era tão original como a sua pessoa.

Paletol-sack de casemira alvadía, com gola de velludo verde-pinhão e botões côr de café; calça de ganga amarella e collete de velludilho de grandes xadrezes encarnados e pretos, sobre o qual se desenhava uma cadêa de ouro, de élos tão grossos como castanhas de cajú, toda cheia de perendengues e bugiarias; chapéu de palha do Chyli de abas de mais de palmo de largura; tal era o vestuario de campo do Sr. capitão-mór, bem entendido, no Recife; pois que no seu *solar*, diziam: andava de camisa e ceroulas á meia perna.

O Sr. Felicissimo era viuvo; mas levava, muito tempo mesmo antes do fallecimento de sua mulher, uma existencia toda de voluptuosidades; vivendo como um velho e libidinoso sultão, nos braços das suas odaliscas, que taes eram as escravas de todas as edades e côres, que elle recebia indestinctamente em seu leito.

No seu modo de vida, arranjava-se de maneira tal, que nunca o prazer lhe faltasse e estivesse sempre debaixo de mão. No Recife, a sultana favorita era uma parda, que elle tratava mesmo nas barbas da senhora; no engenho, porém, era uma gorda e alentada raparigota da costa d'Africa, que, como a mais querida, lhe governava o vasto e bem fornido serralho.

A estupidez desse homem tornára-se proverbial, e se não fosse um sobrinho, que lhe administrava o *engenho*, talvez não tivesse elle uma tão boa fortuna, como a que possuia.

Na época em que fôra agraciado com a commenda, de que tanto se ufanava, muitos se riram á custa do pobre Afortunado; e tal foi o caso que merece ser registrado.

Espalhou-se a noticia de que elle fôra contemplado em uma enxurrada de titulos e commendas; um amigo que desejava lisongea-lo, compra um *crachat* e manda-lh'o.

Ora, o nosso capitão-mór, que recebera da côrte presente egual, achou-se muito embaraçado; não sabendo como se arranjaria com as suas duas commendas.

Foi-se ter com o seu compadre sertanejo, que sempre o acompanhava nas suas viagens ao Recife.

— Ah! *só* compadre *Mané Xico*, sabe você *qu'estou munto atrapaiado?* exclamou elle logo ao avista-lo.

— *Pro* que *home?* perguntou-lhe o compadre admirado.

— Eu já sou *cumendadô.*

— *Pro mó disso, só* compadre?!

— *Qua! E' pro* que o primo *Zé Maria*, que foi *pro Rio* o *outro dia, me mandó* uma *cumenda* e o *Janjão* do Canto Alegre, me *mandó* outra que *compró.*

— Isso é *qu'é d'amigo, só* compadre. Tem *vo-ce-mecê* duas *cumendas*, põe uma em *riba* e outra em baixo.

— Mas, *só Mané, se todas duas* são da *mesma orde?*

— *Antão, non sei. Progunte* o *só* compadre ó capitão.

O capitão era meu tio, que, depois de ter escutado o novo commendador, disse-lhe:

— Então, o Sr. Afortunado recebeu duas commendas?!...

— Uma do primo *Zé Maria* e outra do *só Janjão* do Canto Alegre.

— E não atina com o que é?

— Como *na tina?!*

— Pergunto se não adevinha para o que é?

— Lá isso *non.*

— Pois, Sr. Simplissimo...

— Felicissimo, *só* capitão!

— Pois, Sr. Felicissimo, uma commenda é para o senhor commendador, e a outra para sua mulher, a senhora commendadôra.

— Sério?!

— Seriamente; é como se faz.

— Bom! e o compadre *Mané Xico*, que disto se não *alembrou!*

— Nem podia-se lembrar, pois não é commendador. Esta honra só cabe aos homens eminentes, como o Sr. Afortunado.

No domingo seguinte, á hora da missa, dirigia-se o nosso homem á matriz de Santo Antonio; conduzindo orgulhosamente pelo braço a sua Eva, pobre filha dos matos, egual em espirito ao marido. Cada um delles levava, dependurado ao pescoço por uma fita encarnada, de largura descommunal, um dos fallados *crachats;* pavoneando-se altivamente pelo meio da praça, com grande applauso da multidão.

Taes eram os frequentadores habituaes da nossa pobre casa.

VI

— Pois, senhores, dizia o Dr. Moura, homem chão e honrado, e um dos amigos velhos de meu tio; tal é a minha opinião. Não podemos negar uma cousa evidente por si mesma; um axioma, como dizia o meu defunto professor de mathematicas; e que sentimos pulsar em nossos corações, máu grado nosso.

— Mas... nesse caso, redarguiu um dos circumstantes; é tachar-nos á todos de invejosos, o que é bem duro e difficil de digerir.

— A inveja é um sentimento demasiadamente baixo e vil, Sr. Felippe; e é preciso que um homem se despreze bastante, para confessar-se dominado por semelhante paixão.

— Mas, essa paixão, no meu entender, não é mais do que o egoismo levado ao ultimo gráu.

— E' verdade; concordo. Todavia, nem todos os homens são invejosos, como o senhor mesmo acaba de o dizer. O egoismo é innato no genero humano; elle o domina em maior ou menor gráu: eis a differença. O nosso primeiro movimento, pois, é de desprazer; embora esse movimento dure menos do que um segundo.

Tratava-se de uma questão de methaphysica. A discussão tinha estado animada; mas insensivelmente afrouxára-se e tornára-se mais material.

Passou-se a fallar da mulher, thema vasto e inexgotavel, sobre o qual sempre se terá que dizer.

Reunidas no terraço umas quatorze ou quinze pessoas, conversavamos alegremente no meio de densas nuvens de fumo, que, em caprichosas espirães, se elevavam dos nossos charutos; os quaes se assemelhavam á outros tantos fogachos brilhando na escuridão da noite.

Meu tio, sentado em uma grande cadeira de braços e tendo ao pé de si uma enorme chicara de café preto, fumava n'um bello *tchibuk*, que trouxera das suas peregrinações.

— As mulheres, ordinariamente, dissera o senhor Felippe; são mais futeis quando se trata dos sentimentos do coração. Deixam o real e duravel pelo ficticio e momentaneo e julgam-se felizes; só reconhecem o seu erro, quando a desgraça as vem desenganar.

— O que é verdade, é que um exterior brilhante e alegre depressa as domina; gostam que as divirtam e uma paixão séria e reflectida mui pouco as seduz.

— Isso é mais que verdade, e eu que o diga. Nunca me pude gabar de *Lovelace* e para agradar á minha foi-me preciso suar sangue e agua.

— Ah! senhor *Zumba*; com esse rosto triste e esse trage agoureiro todas ellas lhe haviam de fazer cruzes

— Por que?

— Por que poderiam talvez toma-lo por algum papa-defuntos ou coveiro de anno bisexto.

— Ah! ah! ah! bravo, capitão!

— Quanto á mim, digo outra cousa. Posso gabar-me de ter feito andar muitas cabecinhas á roda.

— Deveras, major?

— E' como digo, respondeu o senhor Morales; querendo em honra da hierarchia militar, levar sempre a dianteira ao capitão. Tinha eu apenas nove annos e já todas as mulheres morriam por mim; era os seus *quindins* e *não me-deixes.*

— E já, desde esse tempo, o senhor as instruia com as suas campanhas e batalhas?!

— Ah! ah! ah!

— Bom! os senhores caçoam?!

— Mas, olhe lá, major; tudo isso é bem prematuro!

— *By-Good*! exclamou meu tio; tomando uns ares extremamente britannicos. Não o duvidem: as mulheres são futeis e mais que futeis; o major acaba de dar o seu apoiado.

— *Futas* ou *non*, disse então o senhor commendador Felicissimo; eu *gosta* bem de todas ellas e todas ellas me querem bem. *Non* é assim, *só* compadre?

— Cá o *home* gosta mais de seu cavallo, que sua *muié*, que é *munto lenguaruda.*

Uma risada geral acolheu esta ingenua confissão.

— Bem se vê, que o senhor commendador é amante do bello sexo; veja, porem, o que diz o senhor seu compadre.

— Ora! o *só* compadre *Mané Xico non* sabe o *qu'é* bom.

— Safa! preferir o cavallo á mulher! isto só...só de um tapioqueiro!—exclamou o major todo encolerisado.

— Bravo, Morales! esta agora, sim!..

— Porem, ouça; senhor major. Os Arabes costumam dizer: meu cavallo e minha mulher; e quasi sempre teem razão.

— Não sei o que são *arabres*; mas se me dessem a escolher entre uma esperta crioula ou uma mulata de olhos boliçosos e um cavallo, por melhor que fosse, preferia sempre aquellas.

— Puh! diabo! o senhor Morales tem o paladar um pouco estragado.

— Estragado?!...respondeu elle, fazendo um gesto de desprezo ironico.

— Ah! ah! ah! eis o nosso major com os seus costumes de guarnição.

— Parece-me, cochichou o senhor *Zumba*, que elle estimaria sempre um bom cavallo, principalmente ao travar de alguma escaramuça; pois sempre ouvi dizer que não gostava de encarar por muito tempo ao inimigo.

— Que dizes á isto, meu charo? perguntou o doutor Moura, voltando-se para meu tio.

— Na minha mocidade, respondeu elle; importei-me muito com namoricos: mas ninguem me faria dizer as asneiras que estou ouvindo. Hoje estou velho e só de tres cousas gosto muito: um bom livro, um bom charuto e uma boa chicara de *café preto*. Todavia o que mais estimo sobre tudo, depois deste fedelho, é a minha carapuça.

— A sua carapuça, meu tio! interrompi eu rindo-me.

— Sim, senhor caçoador; a minha carapuça.

— Mas, que diabo de estimação ligas tu á esse pedaço de meia branca, que trazes constantemente, quando estás em casa? perguntou o doutor.

— Pedaço de meia branca?!...exclamou comicamente meu tio, como se lhe tivessem dito uma grande blasphemia. Primeiramente saiba, que a minha carapuça não é nenhum pedaço de meia branca, meu charo senhor...

— Não te formalises.

— Depois, ella livra-me a calva dos ardentes raios do sól ou do sereno da noite; o que me impede de gramar um ataque de apoplexia ou alguma forte defluxão, que não é lá das melhores cousas.

— Oh! quanto á isso, como medico, concordo.

— Mas, *só* capitão *c'um* chapéo do Chyli ou *dé* palha *ditalia* se livraria tambem e *ficará* mais bonito; interrompeu o commendador.

— Acredita isso? perguntou ironicamente meu tio.

— Pois *non*! *té* havia de *remoçasse.*

— Pois, meu charo senhor Simplissimo...

— Felicissimo, capitão!

— Perdão! Sempre me engano no nome! Pois, meu charo senhor Felicissimo; apezar do seu *remoço*, eu não trocaria a minha carapuça pelo seu bello chapéo do Chyli, ainda mesmo que lhe juntasse todas essas bugiarias, que traz amarradas ao pescoço.

— Ora!

— Nem que o senhor me desse dous dos seus mais bellos escravos, lhe cederia eu a minha carapuça; o meu pé de meia, como diz aqui o meu amigo doutor.

— Diabo!. .então que extraordinarias virtudes possue ella? perguntou este.

— Isso agora é uma grande historia.

— Uma historia! oh! conte-nos isso, meu tio!

— Bom! em quem quererá elle derriçar? disse á meia voz o senhor Felippe.

— No commendador, se não no seu compadre *Mané Xico*, que é o seu predilecto; respondeu o doutor.

— Conte-nos essa historia, capitão; exclamaram logo os rapazes, arrastando tumultuosamente os seus assentos para junto de meu tio; e, cochichando, diziam entre si: vamos-nos divertir.

— Pois, escutem; mas socegados. Oh! olha lá, Totonio; quasi que me ias deitando fóra o meu café.

(*Continuar-se-ha.*)

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA & FILHO. 1862.

MUTILADO